ANNO LII. NUMERO 43 — QUARTA FEIRA 23 DE FEVEREIRO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

MONTEVIDÉO, 22 de fevereiro.

Acaba de declarar-se aqui uma crise ministerial, que deu em resultado pedirem suas demissões ao presidente da republica os Srs. Narvaja e Lamas.

Os dous ministros exonerados, foram substituidos pelos Srs. Montero Magarinos, e Cervantes.

MADRID, 21 de fevereiro.

Communicações officiaes, recebidas pelo ministerio da guerra, annunciam um dos mais importantes feitos d'armas.

Tendo S. M. o rei D. Affonso assumido o commando em chefe das forças liberaes, as divisões, commandadas pelos generaes Martinez Campos e Delatre, avançaram contra Estella, cidade occupada pelas tropas carlistas, e sorprenderam-as com o seu movimento combinado, por tal forma que obrigaram-as a abandonar a cidade, depois de um combate que lhes causou perdas enormes.

Depois de ser a cidade occupada pelas forças liberaes, e de ser guarnecida convenientemente, o grosso do exercito foi mandado em perseguição dos bandos carlistas que se haviam refugiado em Tolosa, em frente da qual já se acha.

Espera-se á todo o momento um combate, no qual tomarão parte provavelmente as tropas do commando do general Moriones, e que terá por objectivo encurralar o exercito do Pretendente na fronteira, e obriga-lo a aceitar um combate decisivo.

O rei, ao chegar ao accampamento do exercito liberal, teve uma enthusiastica recepção.

Os jornaes de Madrid, analysando o arrojo das forças liberaes, pronunciam-se no sentido de ser considerada a guerra nos seus ultimos paroxysmos.

COMMERCIAES

PARIS, 21 de fevereiro.

Titulos de 5 %, da renda franceza, a 104 francos e 62 1/2 centimos.

Cambio sobre Londres a 25 francos e 17 1/2 centimos por £.

LONDRES, 21 de fevereiro.

Consolidados inglezes de 3 % a 94 1/4.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 93 1/2.

Fundos argentinos, de 6 %, emprestimo de 1871, a 82.

Mercado de café regular, mantendo-se bem os preços.

Mercado de assucar muito calmo, tendendo os preços a baixar.

LIVERPOOL, 21 de fevereiro.

Mercado de algodão calmo, mantendo-se os preços anteriores; venderam-se hoje 600 fardos de procedencia brasileira: o bom de Pernambuco a 7 1/8, e o dito de Santos a 6 7/8 d. por libra.

Mercado de assucar muito calmo, tendendo os preços a baixar.

HAVRE, 21 de fevereiro.

Algodão ordinario de Pernambuco a 85, dito dito de Sorocaba a 75 francos pelos 50 kilogrs.

Mercado de café calmo, mantendo-se os preços de sabbado.

ANTUERPIA, 21 de fevereiro.

Cambio sobre Londres de 25 francos e 17 centimos a 25 francos e 21 centimos por £.

Mercado de café calmo, mantendo-se os preços sem alteração.

HAMBURGO, 21 de fevereiro.

Cambio sobre Londres a 20 MARCKS e 26 PFENNIGE por £.

Mercado de café muito activo, e os preços muito firmes.

NOVA YORK, 21 de fevereiro.

Cambio sobre Londres 4—86 1/2.

Preço do ouro 114.

O café do Rio FAIR-CARGOES de 16 1/4 a 16 1/2, o GOOD-CARGOES de 16 3/4 a 17, e o de Santos GOOD-CARGOES a 16 CENTS por libra.

Chegaram hoje aos portos dos Estados-Unidos 27,000 fardos com algodão.

RIO DE JANEIRO, 22 de fevereiro.

Cambio sobre Londres 25 3/4 d. bancario, 26 d. particular.

Cambio sobre Paris 368 réis por franco.

Mercado de café calmo, mantendo-se os preços sem alteração; o de primeira qualidade bôa de.... 5$600 a 5$750 pelos 10 kilogrs.

BAHIA, 22 de fevereiro.

Cambio sobre Londres 26 d. bancario, 26 1/8 d. particular.

Cambio sobre Paris 368 réis por franco.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de physica

LIVRO OITAVO

Electricidade

CAPITULO VI

ELECTRICIDADE ATMOSPHERICA RAIO E PÁRA-RAIO

Relampagos, trovões, raios.—Os *relampagos* não são mais do que scentelhas extremamente intensas que se trocam entre duas nuvens carregadas de electricidades contrarias.

Os relampagos tem ás vezes muitas leguas de extensão, e em geral affectam a fórma de zig-zag das scentelhas das machinas electricas. Sua luz é de um branco deslumbrante nas regiões baixas da atmosphera, mas, nas altas regiões, onde o ar é mais rarefeito, essa luz é violacea.

O *trovão* é o ruido que succede ao relampago. Nas nuvens tempestuosas o trovão e o relampago são simultaneos; entretanto não se ouve o trovão senão algum tempo após a visão do relampago. Este phenomeno é facil de explicar, e para isso basta attender a que a velocidade da luz é tal que póde-se admittir que vê-se o relampago no mesmo instante em que elle se produz, no entanto que o som, não percorrendo senão cerca de 337 metros por segundo, não pode ser ouvido senão tantos segundos após o relampago quantas forem as distancias de 337 metros entre a nuvem e o observador.

Póde-se, pois, calcular em metros á que distancia se está de uma nuvem tempestuosa; para o que basta multiplicar por 337 o numero de segundos decorridos entre a apparição do relampago e estampido do trovão.

Esse estampido varia com a distancia. Perto, elle é secco e de curta duração, sendo que assemelha-se ao som produzido por pranchas cahindo umas sobre as outras. A' uma distancia maior, o ruido continúa sob a fórma de um ronco de intensidade variavel, que póde prolongar-se por alguns segundos e mesmo durante um minuto.

Os physicos não se acham ainda de accordo ácerca da causa do ronco do trovão. Uns attribuem-n'o a um effeito de reflexão do som sobre as nuvens e sobre o solo; outros, considerando o relampago não como uma unica scentelha, mas sim como uma serie de scentelhas, admittem que o ronco do trovão não é senão a successão das detonações peculiares á cada scentelha; outros finalmente attribuem o ronco do trovão aos proprios zig-zags do relampago, e a maior compressão do ar em cada angulo saliente, de onde a desigual intensidade do som.

O *raio* é a descarga electrica entre uma nuvem e a terra. Quando uma nuvem electrisada passa acima do solo, actúa por influencia para repellir a electricidade do mesmo nome que a sua, e para attrahir a de nome contrario; por conseguinte, desde que a tensão das duas electricidades sobrepuja a resistencia do ar, a scentelha irrompe, e diz-se que o *raio cahe*, porque admitte-se que em geral a scentelha se move de cima para baixo, embora tenha observado phenomenos de raio ascendente.

A attracção entre as duas electricidades sendo tanto maior quanto menor é o espaço que separa a nuvem tempestuosa da terra, concebe-se facilmente que os corpos mais proximos da nuvem tempestuosa, isto é, os mais elevados, são aquelles que estão mais expostos aos raios.

Effectivamente, observa-se que são os lugares mais elevados, os monticulos, os edificios, as arvores, que os raios buscam de preferencia, convindo todavia observar que elles procuram tambem os melhores conductores, como por exemplo os metaes, os corpos humidos e as arvores.

E' por isso que, nos tempos tempestuosos, é perigoso acolhermo-nos sob as arvores.

Effeitos do raio, pequeno numero de suas victimas.—Os effeitos dos raios são muito variados e de ordinario bizarros, visto como elles quebram os corpos máos conductores, inflammam os combustiveis, fundem os metaes, matam os animaes e invertem os polos das agulhas das bussolas.

Observa-se que o raio nem sempre se manifesta sob a fórma de scentelha, mas que ás vezes cahe sob a fórma de um globo de fogo que desce mesmo muito lentamente, comparativamente á scentelha, acabando por fim por estourar com uma detonação comparavel á de alguns canhões disparados simultaneamente.

E' neste ultimo estado com especialidade que o raio incendia os edificios sobre que cahe. Em 1718, tendo cahido assim, sob a fórma globular em Guesnon, perto de Brest, na França, o raio fez saltar o telhado e as paredes de uma casa, como te-lo-hia feito a explosão de uma mina, sendo que foram lançadas pedras em todas as direcções até a distancia de cincoenta metros.

O raio deixa após elle um cheiro sulfuroso particular, que é attribuido á electrisação do oxygeneo do ar e a formação de um producto designado pelo nome de *azona*.

Muitas pessoas tem medo do raio. Entretanto, esse medo diminuiria se se fizesse idéa perfeita do numero de individuos que perecem pelos raios, numero muito diminuto. Arago avaliou que para a França esse numero era de vinte por anno, isto é, uma victima por cada dous milhões de habitantes; oque é muito menos do que para outros generos de accidentes, que assustam muito menos.

As pessoas á quem este raciocinio não tranquilisa, pode-se aconselhar que, nos tempos tempestuosos, usem trajos de seda, e, melhor ainda, assentos de pés de vidro, ou um disco da mesma materia sobre o qual se isolem. Em taes condições não podem essas pessoas ser attingidas pelo raio, e apenas sentirão um abalo mais ou menos violento, porém não mortal, no caso de cahir um raio perto de si.

Nas aldeias francezas e de outros paizes tem-se o costume de tocar sino durante a tempestade, julgando-se que por esse modo não só se alcança o afastamento da nuvem tempestuosa, como a saraiva, sempre perigosa para as colheitas. Se isto fosse apenas um prejuizo, não haveria grande inconveniente em deixar os camponios ás voltas com elle; mas inquestionavelmente correm perigo aquelles que tangem os sinos, porque, estando estes nos campanarios e sendo estes elevados, podem elles ser attingidos pelo raio, que de preferencia cahe sobre os edificios elevados. Demais a experiencia tem mostrado isso mesmo, visto como frequentemente cahem raios nos campanarios.

(Continuar-se-ha.)

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 1876.

Actos:

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 158, de hontem, resolve exonerar, a pedido, do cargo de subdelegado do 1º districto da freguezia de S. José desta cidade, o cidadão Manoel Antunes Correia.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe do policia, em officio n. 158, de hontem, resolve nomear para o cargo de subdelegado do 1º districto da freguezia de S. José desta cidade, ao major João da Cunha Soares Guimarães.—Remetteu-se o titulo ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o alferes do corpo de policia José Pereira da Silva Guimarães, resolve conceder-lhe dous mezes de licença, com os favores da lei, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Ernesto Ferreira de Barros Campello, agente pagador da repartição das obras publicas, resolve prorogar por mais 6 mezes a licença que lhe foi concedida em 3 de agosto do anno passado, nos termos da 1ª parte do § 1º do art. 1º da lei 1,108, de 29 de maio de 1873.

— O presidente da provincia resolve reduzir o pessoal da guarda local da villa de Flores, a 10 praças, inclusive o commissario e o sargento.—Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Maria d'Assumpção de Luna Almeida, professora publica de ensino primario da 3ª cadeira do sexo feminino da freguezia de Santo Antonio do Recife, e tendo em vista a informação n. 10, de 11 de janeiro findo, do inspector geral da instrucção publica, resolve conceder á referida professora 6 mezes de licença com todos os vencimentos, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Officios:

— Ao presidente da provincia das Alagoas, transmittindo uma petição do sentenciado civil dessa provincia, Bento José dos Santos Parahybano.

— Ao presidente do supremo tribunal de justiça, transmittindo a resposta do juiz de direito de Pão d'Alho, quanto á reclamação de antiguidade do juiz de direito Manoel José Rabello Horta.

— Ao commandante das armas, mandando pôr em liberdade o recruta Candido Herculano do Rego, que provou isenção do serviço militar.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, para que informe em quanto se acham lotados os officios de escrivão de orphãos e mais annexos de Bonito e Igarassú.

— Ao mesmo, communicando que nesta data foram relevados Lucio José Pio Pereira e Francisco Casado da Fonceca, das multas de que tratam suas informações nob ns. 37 e 38.

— Ao mesmo, transmittindo copia do aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publica, sobre o pagamento de ordenado do agrimensor Carline, relativo ao exercicio findo.

— Ao mesmo, mandando pagar 14$800, a Juvencio Aureliano da Cunha Cezar, de annuncios publicados no *Jornal do Recife*, abrindo concurrencia para execução de obras militares.—Communicou-se ao engenheiro encarregado das mesmas obras.

— Ao mesmo, communicando que o 1º tenente Augusto Cezar da Silva, entrou no exercicio de ajudante da copitania do porto, em 12 do corrente.

— Ao mesmo, para que expeça ordens no sentido de ser a despeza de 167$721 dos concertos e pinturas feitos no arsenal de marinha em duas canôas do serviço do forte do Buraco, levada á conta do ministerio da guerra, a que pertence.—Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

— Ao mesmo, communicando que o juiz municipa de Pão d'Alho deixou por molestia, em 3 do corrente, o exercicio de seu cargo, assumindo na mesma data o exercicio pleno do mesmo cargo, o 1º supplente, capitão Antonio Joaquim Camello.

— Ao do thesouro provincial, mandando fornecer dous capotes á guarda local de Limoeiro. Para a mesma guarda mandou-se fornecer 30 pares de sapatos pelo arsenal de guerra.—Communicou-se ao commissario.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, autorisando a mandar fazer pelo arrematante das obras do 3º lanço da estrada de Goyanna a Pedras de Fogo, o enrochamento de pedras seccas para segurança de um boeiro no perfil n. 126 do dito lanço; de conformidade com o orçamento na importancia de 96$, annexo ao seu officio sob n. 46.—Communicou-se ao thesouro.

— Ao commissario vaccinador provincial, para que remetta com urgencia á secretaria da presidencia, alguns tubos com limpha vaccinica.

— Ao juiz de direito de Iguarassú, para que informe como ficaram sendo exercidos os officios de justiça desse termo, em virtude da lei provincial n. 1,227 de 18 de junho de 1873.

— Ao commandante do corpo de policia, mandando retirar a guarda desse corpo que se acha no mercado publico de S. José.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia e á camara municipal.

— Ao commissario de policia de Flôres, para que mande recolher á cidade, o destacamento de 5 praças e 1 cabo existente em Ingazeira, logo que alli esteja organizada a guarda local.

— A' companhia brasileira de paquetes a vapor, para que transporte ao Pará, por conta do ministerio da guerra, 2 soldados desertores do 4º batalhão de artilharia, 1 do 1º batalhão, e bem assim 1 cabo e 3 praças do 2º batalhão que vão escoltando os referidos soldados.—Communicou-se ao commandante das armas.

— A' companhia pernambucana, mandando dar passagem gratuita para o Rio Grande do Norte, a José de Araujo Alcoforado.

— A' mesma, mandando dar passagem gratuita para o Aracaty, a Antonio Fernandes.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao juiz de direito de Bezerros, declarando, de ordem do Exm. Sr presidente da provincia, que, do agente do correio dessa villa, deve exigir os volumes da legislação a que se refere o seu officio de 10 do corrente, por quanto são elles directamente dirigidos ao correio dessa cidade, para distribui-los com as autoridades.

— Ao mesmo, declarando, de ordem do mesmo Exm. Sr., ficar inteirado de haver convocado para o dia 6 de março vindouro, a 1ª sessão do jury desse termo.

Repartição da policia.

2.ª secção—Secretaria da policia de Pernambuco, 22 de fevereiro de 1876.

N. 186.—Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, André Avelino da Costa e Antonio Carneiro da Silva, como pronunciados no termo de Barreiros.

A' ordem do subdelegado do Recife, Antonio José Cabral, Casimiro Antonio de Souza, por disturbios e Frederico Matheus, á requisição do consul hespanhol.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Antonio Ferreira de Athayde, José Francisco Xavier e Pedro José Mendes, por disturbios.

A' ordem do de Santo Amaro das Salinas, Manoel Heleno do Nascimento, por crime de ferimentos.

No dia 18 do corrente, ás 3 horas da tarde, pouco mais ou menos, no lugar Focinho de Boi, do districto de Loreto, Francisco Antonio dos Anjos e Miguel Pereira da Paz espancaram a Felix Ferreira da Paixão

Foi preso Miguel, e conseguindo evadir-se Francisco, contra os quaes procedeu o subdelegado respectivo nos termos da lei.

A's 6 horas da tarde de hontem, á rua do Capitão Lima, do districto de Santo Amaro das Salinas, a ordenança do respectivo subdelegado, coadjuvado por Francisco Estevão de Mello, na occasião em que procurava desarmar e prender a Manoel Heleno do Nascimento, de quem acima trato, por tentar offender a José Lopes Garcia, foi ferido com Francisco Estevão por Nascimento. Contra o delinquente, esta se procedendo nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. João Pedro Carvalho de Moraes, digno presidente da provincia. — O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo*.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Espancamento.—Em 18 do corrente, ás 3 horas da tarde, Francisco Antonio dos Anjos e Miguel Pereira da Paz espancaram a Felix Ferreira da Paixão. Foi preso o da Paz, conseguindo sempre evadir-se o dos Anjos.

Ferimentos. — Manoel Heleno do Nascimento, ao ser preso, ante-hontem, á rua do Lima, de Santo Amaro, pelo ordenança do respectivo subdelegado, e Francisco Estevão de Mello, por ter tentado offender a José Lopes Garcia, abrio luta com aquelles, e a ambos ferio, não conseguindo mais que a aggravação da situação que se creara, pois, recolhido á detenção, achava-se sob a acção da lei.

Jury do Recife. — Funccionou, hontem, com 41 juizes de facto, procedendo ao julgamento do réo Zeferino Manoel da Paixão, pronunciado no artigo 201 do codigo criminal; por haver, na noite de 11 de maio do anno findo, ferido com um canivete de mola a Secundino Clemente de Albuquerque, e Francelina Maria da Conceição. Foi seu defensor o Dr. Levino Augusto de Hollanda Chacon.

Em virtude da decisão do jury, foi condemnado a 1 mez de prisão simples e multa correspondente á metade do tempo, pelos ferimentos de Secundino; e absolvido pelos que praticara em Francelina.

Instituto Medico.— Hoje, á hora e no lugar do costume, deve haver sessão ordinaria.

Exames de preparatorios.—No dia 22 do corrente houveram 20 exames de geographia e 20 de geometria, que tiveram o resultado seguinte:

Geographia.

Approvado plenamente 1.
Ditos simplesmente 5.
Reprovados 7.
Deixaram de fazer exames 7.

Geometria.

Approvados com distincção 2.
Ditos plenamente 3.
Ditos simplesmente 7.
Reprovados 6.
Não compareceram á prova oral 2.

Propagadora da Instrucção Publica.—No mez de janeiro, nas escolas de instrucção primaria, sustentadas pelo conselho parochial do Poço da Panella, foi a seguinte:

Monteiro—diurna	15	alumnos.
« nocturna	8	»
Pedra Molle—diurna	7	»
« nocturna	4	»
Encanamento—diurna	11	»
« «	6	alumnas.

A frequencia media nesse mez foi de 51, sobre 67 matriculados.

A bibliothéca continha, no ultimo de janeiro, 362 obras, em 524 volumes, além dos jornaes.

Publicações musicaes. — O distincto professor de piano, o Sr. A. Gambard, acaba de publicar duas novas composições suas, denominadas—*A linda Pernambucana*, mimosa quadrilha por elle offerecida á Exma. Sra. D. Maria do Carmo Ribeiro Gaimarães, e—*Forget me not*—, interessante mazurka favorita, dedicada ao Sr. Pedro Boulitreau.

Qualquer dessas duas musicas recommendam-se ás nossas amaveis leitoras.

Vendem-se a primeira a 1$, e a segunda a 2$ cada exemplar, na rua do Imperador n. 49.

— Da officina musical do Sr. Victor Préalle, á rua do Imperador n. 49, acabam de sahir, nitidamente impressas, as duas musicas—*Tango do club do junco*, pelo Sr. professor Colás, e *Lamento das flôres*, reverie pelo Sr. professor H. Albertazzi.

São dignas de apreço.

Instituto Archeologico e Geographico.—Deve reunir-se amanhã em assembléa afim de proseguir na eleição do seu pessoal.

Impressa.—Sahio a publico o n. 7 do periodico politico, litterario, satyrico e joco-serio—*Lanterna de Diogenes*.

Leilão.—Hoje, effectua o agente Dias o leilão de fazendas, ás 11 horas da manhã, no armazem do Sr. F. Linden.

Outro.—Tambem hoje, 23 do corrente, effectua o agente Pinto, em frente a porta da alfandega, o leilão de papel para impressão.

— A's 11 e 1/2 horas, effectua o mesmo agente o de 12 barricas com alpiste e 33 barricas com cerveja Bass, em botijas; em frente ao armazem do Sr. Annes, confronte a alfandega.

— Amanhã, na feira semanal, á rua do Imperador n. 16, haverá leilão de moveis, quinquilharias e muitos artigos do uso domestico.

Hospital Pedro II.—O movimento desse estabelecimento, do dia 14 ao dia 20 de fevereiro de 1876, foi o seguinte:

Existiam 393, entraram 43, sahiram 45, falleceram 9, existem 382, sendo:

Homens 231 e mulheres 151.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias:

A's 8, 8, 8, 7 3/4, 8, 8, pelo Dr. Lobo Moscoso; ás 9, 8, 9 1/2, 8, 8, 7 1/2, 7 1/2, pelo Dr. R. Vianna; ás 8 1/2, 8, 8, 8, 8, 8, pelo Dr. Cysneiro de Albuquerque; ás 8 1/2, 9 1/2, 8 1/2, 7 1/2, 8, 9, 8, pelo Dr. Malaquias; ás 8 1/2, 9 1/2, 8 1/2, 8 1/2, 8 1/2, pelo Dr. Augusto Chacon; ás 8, 8, 7 1/2, 7 1/2, 8 1/2, pelo Dr. Estevão Cavalcante.

Fallecidos.

Otto Jensen, febre amarella.
Gregorio da Costa Lima, insufficiencia aortica.
José Dias Leitão da Silva, variolas confluentes.
Braz, febre typhoide.
José dos Santos Lima, hypoemia intertropical.
José Lourenço da Silva, gangrena e tuberculos pulmonares.
Ormeiro Carlos, febre amarella.
Joaquim José de Mendonça, infecção purulenta.
Joaquim Antonio Vidal, ulceras syphiliticas.

Loteria da provincia.—A que se acha á venda é a 178ª, a beneficio da nova igreja da Casa Forte, a qual corre hoje.

Casa de detenção.—Movimento do dia 21 de fevereiro de 1876.

Existiam presos 347, entraram 13, sahiram 7 existem 353.

A saber:

Nacionaes 260, mulheres 16, estrangeiros 31, escravos 37, escravas 9.

Alimentados pelos cofres publicos 275.

A saber:

Sãos 254, enfermes 21.

Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Francisco José Spindola, daltros.

Tiveram alta:

José Francisco de Lima, José Raymundo de Lyra, Marcos Ribeiro Xavier e Clementino Machado Breves.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 21 de fevereiro de 1876.

Anna Duarte Pessoa, branca, Pernambuco, 59 annos, solteira, Boa-Vista; scirroso do utero.

Manoel Joaquim Satyro, branco, Pernambuco, 29 annos, solteiro, Graça; febre thyphoide maligna.

Herminio de Sequeira Dias Vieira, branco, Pernambuco, 45 annos, casado, S. José; tuberculos pulmonares.

Antonia Josepha da Paixão, parda, Pernamcuco, 27 annos, solteira, Boa Vista, hospital Pedro II; um tumor.

Maria, escrava, parda, Ceará, 24 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares

Rosa Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 60 annos, viuva, Boa-Vista; hydropericardio.

João de Luna Pacheco, branco, Portugal, 15 annos, solteiro, Recife; febre amarella.

Mariana, parda, Pernambuco, 11 annos, solteira, S. José; turberculos pulmonares.

Severino, pardo, Pernambuco, 2 mezes, Recife; tuberculos merenterios.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO ORDINARIA EM 22 DE FEVEREIRO DE 1876.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Reis e Silva, Almeida Albuquerque, Accioli, Domingues Silva, Regueira Costa, Souza Leão, e o Exm. Sr. conselheiro Freitas Henriques, procurador da corôa, faltando com causa o Sr. desembargador Motta, abrio-se a sessão.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Habeas corpus.

Paciente Severino Francisco Bezerra. — Ficou adiado.

Paciente João Pedro da Paz.—Indeferio-se a petição.

Aggravo de petição.

Aggravante Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama, aggravada D. Anna Cecilia da Silva Guimarães. Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago. Adjuntos os Srs. desembargadores conselheiro Freitas Henriques e Souza Leão.—Negou-se provimento.

Denuncia.

Denunciante Benjamin Beltrão de Alencar e denunciado o Dr. juiz de direito da comarca do Ouricury, Antonio Lopes da Silva Barros. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Souza Leão.—Julgou-se improcedente a denuncia.

Appellações crimes.

Do Bonito.—Appellante Manoel Ferreira da Silva, appellada a justiça.—Confirmada a sentença.

De Bom Jardim.—Appellante Felix Ramos da Silva, appellada a justiça. — Confirmada a sentença.

Do Ouricury.—Appellante Antonio Estevão Maria Seixas, appellada a justiça.—Confirmada a sentença.

Appellações civeis.

Do Pilar.—Appellante Antonio Machado da Silva, appellados Germano e Vicencia, por seu curador.—Foram recebidos os embargos.

De Anadia.—Appellante o juizo, appellado Marcelino, por seu curador.—Confirmada a sentença.

De Muricy.—Appellante Domingos José de Farias, appellado Francisco de Paula Accioli.—Desprezados os embargos.

Appellação commercial.

De Mamanguape.—Appellante Manoel Francisco Corga Junior, appellados Campos Pamplona & C.—Julgou-se extincta a causa.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellação crime.

Das Alagôas. — Appellante João Mariano dos Prazeres, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Conflicto de jurisdicção.

Entre os juizes municipaes dos termos de Tacaratú e Paulo Affonso.

Appellação crime.

Do Catolé do Rocha.—Appellante o juizo, appellada Ignez Ribeiro Campos.

Appellação civel.

De Barreiros.—Appellante a irmandade de Santo Antonio, appellado o juizo.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.

Embargos infringentes.

Embargantes Keller & C., embargado João Pereira Moutinho.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Domingues Silva.

Appellações crimes.

Appellante o juizo, appellada Joanna Maria da Annunciação.

De Bananeiras.—Appellante o juizo, appellado João de Freitas da Costa.

De Garanhuns.—Appellante José Domingues dos Santos, appellada a justiça.

Appellação civel.

Do Recife.—Appellante D. Candida Severina da Conceição, appellado Corbiniano de Aquino Fonceca.

Appellação commercial.

Da Anadia.—Appellante Lourenço José do Nascimento, appellado Joaquim da Cunha Meirelles.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Appellações crimes.

Do Penedo. — Appellante Antonio dos Santos Oliveira, appellado Manoel Hygino de Oliveira.

De Maceió.—Appellante o juizo, appellado José Francisco dos Santos.

Da Misericordia.—Appellante o juizo, appellado Antonio Severino de Lima.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão:

Appellação crime.

Appellante o juizo, appellado José Bellarmino de Souza.

Do Sr. désembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Appellações crimes.

Appellante o promotor publico, appellado Antonio Ferreira Delgado; appellante João Gomes da Silva, appellada a justiça.

Appellação civel.

Appellante José Felicio de Souza Quido, appellado Antonio Evaristo da Rocha.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellação civel.

Do Recife. — Appellante José Duarte Pereira, appellado Diniz Dias Pereira.

O Exm. Sr. conselheiro Freitas Henriques, como procurador da corôa, deu seu parecer nos seguintes feitos:

Appellações civeis.

De Panellas. — Appellante o juizo, appellado Alexandrino da Cunha Mello, senhor do africano Affonso.

Do Recife.—Appellante José Maria Gonçalves Vieira Guimarães, appellada a mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

De Goyanna.—Appellante o juizo, appellada a preta Maria Paulina, escrava.

Appellações crimes.

De Garanhuns. — Appellante Joaquim José da Silva Pauta, appellado o juizo.

Do Granito.—Appellante Joaquim Rodrigues da Costa, appellada a justiça.

De Floresta. — Appellante o juizo, appellado Francisco Pires do Carvalho Belfort; appellante Bellarmino José de Freitas, appellada a justiça.

De Muricy.—Appellante o juizo, appellado Francisco Severino Lopes.

De Pesqueira.—Appellante o juizo, appellada Maria Leite de Siqueira.

De Garanhuns.—Appellantes o alferes José Elias de Moraes e outros, appellada a justiça.

De Atalaia.—Appellante o juizo, appellado Manoel Correia de Araujo.

Do Limoeiro.—Appellante o juizo, appellado José Lourenço da Silva.

Da Assembléa.—Appellante o juizo, appellado José Felix de Oliveira.

De Muricy.—Appellante o juizo, appellado Joaquim Lopes da Silva.

Da Atalaia.—Appellante o juizo, appellado Antonio José Fedelho.

Diligencias.

Com vista ao Exm. Sr. conselheiro promotor da justiça:

Appellações crimes.

Appellante o juizo, appellado José Fernandes de Souza; appellante Simão Netto Nogueira, appellado o juizo; appellante o juizo, appellado Paulino Antonio do Carmo.

Ao curador geral e ao Exm. Sr. conselheiro procurador da corôa:

Appellação civel.

Da Parahyba. — Appellante o juizo, appellado Antonio Thomaz Carneiro da Cunha.

Ao curador geral:

Appellação civel.

De Bom Jardim.—Appellante Luiz Travassos Sarinho, appellado José Lourenço Gomes Cabral.

Com vista ás partes:

Appellações civeis.

Do Recife.—Appellante D. Annunciada Camilla Alves da Silva, appellado o juizo da provedoria.

De Muricy.—Appellantes e appellados o juizo e Isabel, por seu curador.

Do Recife. — Appellante a companhia Recife Drainage, appellado Antonio Gomes Netto.

Appellação commercial.

Da Escada.—Appellante João Paes Barreto, appellado José de Souza Barreiros.

DISTRIBUIÇÕES.

Recursos crimes.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

De Garanhuns.—Recorrente o juizo, recorrido Simião Correia da Silva.

Appellações crimes.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do Recife.—Appellante o juizo, appellado João Patricio da Silva.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Do Buique.—Appellante Manoel Aleixo de Barros Neco, appellada a justiça.

Appellação civel.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do Recife.—Appellante Vicente José de Brito, appellados os herdeiros de Thomaz Fernandes da Cunha.

Aggravos de petição.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Do Cabo.—Aggravante Bento Alexandrino da Costa Nogueira, aggravados Alvaro Uchôa Vieira Brasil e outros.

Ao Sr. desembargador Almeida e Albuquerque:

Do Recife.—Aggravante o tenente-coronel José Gomes da Silva, aggravados José da Silva Alves & Companhia.

Ao Sr. desembargador Motta:

Do Recife.—Aggravantes Monteiro & C., aggravado Bellarmino Ferreira Campos.

Aggravo de instrumento.

De Nazareth. — Aggravante Antonio Luiz de Araujo Pereira, aggravado Domingos José da Costa Braga.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 21 DE FEVEREIRO 1876.

PRESIDENCIA INTERINA DO SR. DEPUTADO OLINTO BASTOS.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs., deputado Pedro Cascão e supplentes Alves Guerra e Figueiredo, faltando com participação verbal o Sr. deputado secretario interino Lopes Machado, e convidado para servir de secretario o sobredito Sr. Pedro Cascão, o Sr. presidente abrio a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão de 17 do corrente mez

EXPEDIENTE.

Officio:

Da junta dos corretores desta praça, acompanhando o boletim das cotações officiaes da semana finda a 19 do corrente.—Para o archivo.

Jornal official de ns. 30, 31 e 32.—Para o archivo.

O livro de correspondencia official, regularmente escripturado até o n. 29.

Distribuio-se o livro diario de José Joaquim Pereira de Mendonça.

DESPACHOS.

Requerimentos:

De Gonçalves Irmão & C., E. A. Burle & C., em liquidação, e Fernando Gomes da Silva, oppondo-se á rehabilitação pedida por Pedro Lopes de Mendonça.—Junte-se aos autos da rehabilitação pedida pelo supplicado.

De Otto Bohres, successores, registro da nomeação de seu caixeiro Demelviro Agripino de Castro Santos—Registre-se.

De José Faustino Porto, pedindo ser nomeado interprete do commercio.—Vista ao Exm. Sr. conselheiro desembargador fiscal.

COM PARECER FISCAL.

Distrato da firma Carrielo, Milo & C.—Registre-se, nos termos do decreto n. 4,394.

Contrato da nova firma Carrielo, Milo & C.—Seja registrado, na forma do decreto n. 4,394.

Idem da firma Moreira & Gomes. — Proceda-se nos termos do decreto n. 4,394.

Idem de Sinay & Lion. — Registre-se, na forma da lei.

Processo de rehabilitação do fallido Pedro Lopes de Mendonça.—Adiado.

Idem ex-officio contra o corretor Francisco José Silveira.—Adiado a pedido do Sr. deputado Pedro Cascão, a quem foi entregue, tendo sido trazido pelo Sr. deputado supplente Alves Guerra, em cujo poder estava.

Petição de matricula de Manoel Joaquim de Souza.—Como requer.

Nada mais havendo a despachar, o Sr. presidente encerrou a sessão ás onze e meia horas do dia.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 9 DE FEVEREIRO DE 1876.

PRESIDENCIA DO SR. REGO E ALBUQUERQUE.

Ao meio dia, presentes os Srs. Gameiro, Neves, Cesario de Mello, Raposo, Rego Barros, Loyo Junior e Dr. Pitanga, abrio-se a sessão.

Lida e approvada a acta da antecedente, leu-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Officios:

Do Exm. Sr. presidentente da provincia, em data de 25 de janeiro ultimo, communicando que está designado o dia 2 de abril proximo futuro para a reunião das juntas parochiaes, que nos termos da nova lei eleitoral, devem começar os trabalhos da qualificação de votantes, e dando conhecimento á camara, das instrucções, que nessa data expedio de accordo com a determinação que recebeu do Exm. Sr. ministro do imperio para ordenar aos juizes de paz que convoquem no dia 28 de fevereiro os eleitores e supplentes de suas respectivas parochias, para elegerem as ditas juntas no dia 30 de março proximo futuro, nos termos das disposições das instrucções expedidas com o decreto n. 6,097 de 12 de janeiro do corrente anno, recommenda a camara a quem envia um exemplar do decreto n. 2,675 de 20 de outubro de 1875, que reformou a legislação eleitoral, a observancia

daquellas instrucções.—Façam-se as communicações respectivas.

Do mesmo, em data de 29 de janeiro proximo passado, transmittindo um exemplar das instrucções, concernentes á remessa de amostras das principaes madeiras desta provincia, destinadas a formar a collecção de specimes curiosos e uteis para o museu industrial, que será inaugurado na côrte pelo Imperial Instituto Fluminense de Agricultura, a 14 de março proximo futuro, recommenda-lhe o maior empenho na urgente acquisição desses productos florestaes, afim de que esta provincia possa effectuar dita remessa, e conta com a efficaz coadjuvação da camara, esperando que lhe remetterá com a maxima brevidade taes specimens para que cheguem á côrte antes do fim de fevereiro, como deseja o governo imperial. – Lavrem-se editaes convidando os municipes para que coadjuvem a camara na obtenção dos specimens de que se trata.

Do mesmo, em data do 1º de fevereiro, daclarando á camara, em resposta a seu officio de 26 de janeiro findo, em que pedio autorisação para entrar em accordo com José Augusto de Araujo, arrematante da construcção do mercado de S. José, acerca dos prazos em que lhe pague a quantia de... 56:666$666 importancia da ultima prestação relativa ás obras daquelle edificio, visto que a camara por falta de credito não pode realisar esse pagamento, que aguarda a ultima deliberação da assembléa legislativa provincial, por que não cabe nas attribuições da presidencia conceder a autorisação solicitada.—Inteirada.

Do mesmo em data do 1º do corrente, declarando em resposta ao officio n. 6, de 26 de janeiro findo, que lhe concede a autorisação solicitada para despender sem excesso de credito votado na lei do orçamento vigente para obras publicas municipaes, a quantia de 2:400$000 com a factura do 60 venezianas para os ventiladores das lanternas dos pavilhões do mercado de S. José, de accordo com o orçamento annexo do seu predito officio.—Ao contador e procurador, publiquem-se editaes convidando concurrentes a arrematação dessas obras.

Um requerimento de Bellarmino Alves Arôxa e Argemiro Alves Arôxa, fazendo reclamações acerca de quatorze talhos do mercado de S. José, que haviam arrematado e que mandou-se pôr de novo á praça, porque os supplicantes pretenderam pagar a metade da importancia da arrematação em moeda de cobre, com despacho de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 28 de janeiro ultimo, mandou-se a camara informar á commissão do mercado.

Outro de Pedro Lourenço de Oliveira, dirigido á S. Exc. o Sr. presidente da provincia, que por despacho do 1º de fevereiro mandou a camara informar, no qual o mesmo diz que tendo arrematado os talhos ns. 26, 27, 28 e 30 do novo mercado, desde logo effectuou o pagamento do de n. 27, e que indo depois recolher a importancia dos outros tres, não se lhe quiz receber e mandou-se pôr de novo em praça, não obstante ter o supplicante dirigido um requerimento á camara em que pedia se ordenasse o recebimento.—A' commissão do mercado,

Do advogado, dando as informações que se lhe pedio acerca da petição de Felix Ribeiro do Amaral, proprietario do estabelecimento n. 13, sito á rua da Imperatriz.— Deferio-se a petição.

Do fiscal da freguezia de Santo Antonio, communicando que o guarda que se acha no caes do Ramos, lhe informou que hontem ás 4 1/2 horas da tarde, fez voltar um preto, que alli queria fazer o despejo do arsenal de guerra, o qual voltou acompanhado por duas praças que disseram que de ordem do Exm. Sr. director do arsenal de guerra, é que alli se fazia o despejo das aguas e materias fecaes, ao que o guarda não se oppoz. Depois da leitura do presente officio o Sr. Loyo Junior pedio a palavra e expoz as razões que offerecia como informação á materia do officio do director das obras da conservação do porto, que em officio de 25 de janeiro ultimo, pedio a S. Exc. o Sr. presidente da provincia providencias no sentido de se obstar que se deposite lixo junto ao passadiço que une o bairro da Boa-Vista ao de Santo Antonio, sobre o que a camara mandou ouvir a commissão de policia, da qual faz parte o mesmo Sr. Loyo Junior.—Resolveu-se que se remetta as razões apresentadas como informação, bem como por copia o officio do fiscal de que acima se trata.

Dous officios do fiscal do matadouro, remettendo a relação do gado abatido no matadouro, do dia 25 de janeiro a 8 do corrente.—Ao archivo

Do 1º supplente do juiz de paz do 3º districto de Afogados, o cidadão Candido Martins de Araujo, dizendo que não póde comparecer para prestar juramento e entrar no exercicio do cargo, attento o estado de sua saúde.—Que se convide o immediato em votos.

Do fiscal da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, remettendo a relação das multas impostas.—Ao procurador.

Do fiscal da freguezia dos Afogados, informando a petição de Marcolino Lopes Ribeiro.—Deferio-se a petição.

Do fiscal da freguezia de Nossa Senhora da Graça, remettendo a relação das multas impostas.—Ao procurador.

Do fiscal do Poço da Panella, remettendo a relação da multa imposta a Zeferino José da Costa Valente.—Ao procurador.

Do engenheiro, informando uma petição de José de Azevedo Maia e Silva, que pede licença para concertar a frente de sua casa n. 54 da rua de S. Francisco.—A' commissão de edificação.

Do administrador do mercado publico, dizendo que achando-se preenchidos os compartimentos da secção do norte, destinados á venda de carne de porco, lembra que póde ser convenientemente aproveitada a secção do lado do sul.—A' commissão do mercado para providenciar.

Do mesmo, participando que durante a semana finda não houve alteração no serviço, sentindo-se somente a falta de regularidade na entrada de carnes verdes para serem expostas á venda.—Inteirada.

Do mesmo, participando que nesta data o segundo sargento João Manoel Roma, que commanda as praças que existem nas accommodações do edificio do mercado, ás ordens do subdelegado, evadio o edificio sem dar parte a elle, injuriou e maltratou o ajudante, que por isso o prendeu a ordem do respectivo commandante, e pede providencias, afim de que seja alli mantida a ordem e disciplina.—Que se remetta por copia ao Exm. Sr. presidente da provincia, a quem se peça providencia.

Do mesmo, participando primeiro que multou a Julião José da Costa, na quantia de 10$000, por estar vendendo ao povo dentro do recinto de mercado carne de porco corrompida, bem como multou a Manoel José Gomes de Oliveira, na quantia de 10$000 por ter quebrado alguns vidros pertencentes ao edificio, nos termos dos §§ 2º e 7º do regulamento do mercado, sendo que ja fez entrega dessas quantias ao procurador; segundo que tem decrescido bastante a arrecadação pela pouca concurrencia que tem havido de pessoas que mercadejam neste estabelecimento; terceiro que continuam na maior falta de respeito os guardas do corpo de policia que actualmente occupam as accommodações do lado do sul, que se acham já em estado de maltrato e falta de aceio.— Que se lhe responda quanto e primeira parte, que não sendo elle competente para impôr multas por infracção do regulamento, se abstenha de semelhante procedimento, devendo no caso de infracção chamar o fiscal da freguezia para proceder na forma da lei em vigor, para punir os infractores de quaesquer leis ou regulamentos municipaes.—Quanto á segunda parte fica a camara inteirada.—E quanto á terceira, que se peça a S. Exc. o Sr. presidente a retirada da guarda que estaciona nas accommodações do mercado, a qual occupa espaço que póde ser apropriado pela camara em outro mister.

Do emprezario das columnas para annuncios, apresentando um regulamento das mesmas columnas.

Um abaixo assignado dos proprietarios de estabelecimento de seccos e molhados da freguezia da Boa-Vista, fazendo reclamações acerca do modo porque se executa a lei das aferições.— Ao Sr. vereador commissario.

Pelo Sr Dr. Pitanga, vereador commissario de aferições, foi apresentado um officio do director da respectiva secção o qual o consultou, se determinando o art. 24 do regulamento de 11 de dezembro de 1872, que baixou com o decreto n. 5,163 da mesma data, que as maiores medidas de madeira sejam feitas de aduellos e as menores de meio litro, torneadas de cepo interiço, se deve observar rigorosamente a disposição deste artigo, ou se deve aceitar as medidas quadradas, que são apresentadas a aferição qualquer que seja a sua capacidade — Resolveu-se que o vereador commissario fica autorisado a determinar ao director de aferição que cumpra as leis citadas.

Determinou-se que se ordene ao engenheiro que verifique o que falta no edificio do mercado para complemento da obra, examinando se faltam parafuzos e outros objectos necessarios a segurança e belleza das obras; igualmente que se lhe ordene que examine o concerto que precisam o portão e muro do cemiterio, bem como quaes as obras que é preciso fazer-se para evitar-se que as aguas pluviaes invadam o cemiterio dos acatholicos.

Resolveu-se que se determine ao fiscal da freguezia da Boa-Vista, que intime ao emprezario das columnas para annuncios para que retire quanto antes a columna que collocou na rua da Imperatriz defronte da ponte que se está edificando e que se faça constar ao contratante que não continue a collocar columnas sem que o engenheiro da camara indique o lugar e dê as respectivas cordeações.

Foi adiada a arrematação dos talhos e compartimentos do mercado até nova resolução.

Foram despachadas as petições seguintes:

Da irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio, Antonio Fernandes Velloso, Alexandrina Maria da Conceição, Antonio da Silva Carneiro, Antonio Maria Fernandes da Silva, Bartholomeu & C., Carlos de Paula Lopes, Domingos Gomes da Silva, Estorgio José de Albuquerque, Felix Ribeiro do Amaral, Francisco Ribeiro Pavão Junior, Herman Lundgren, José Joaquim dos Santos, José Maria Sodré da Motta, José Pedro de Faria, José Faustino de Lemos, João Francisco Ferreira Junior, José Ferreira Campos, Joaquim da Costa Maia, Luiza Maria da Conceição, Marcelino José Lopes Ribeiro, Manoel Joaquim da Costa Carvalho, Manoel José de Sá Araujo, Manoel de Azevedo Pontes, os abaixo assignados (2) Raphael Francisco Pereira, Sinay & Leon, Vicente José de Oliveira (2), Vicente Lagraca & C. e Zeferino Carneiro de Almeida.

Nada mais havendo, o Sr. presidente encerrou a sessão ás 3 horas da tarde.

Eu, Francisco Augusto da Costa, secretario subscrevi

José Pedro das Neves, pro-presidente. — *José Maria Freire Gameiro.— José Cesario de Mello.— Francisco Martins Rapozo.—José da Silva Loyo Junior.*

Revisão do jury.

(Continuação.)

Galdino Antonio Alves Ferreira.
Galdino Pio dos Santos.
Galdino Emiliano de Jesus.
Galdino Esteves da Fonceca.
Geraldo Henrique de Meira.
Guilherme Halliday.
Genuino José da Rosa.
Genuino Augusto Peixoto.
Dr. Gabriel Soares Raposo da Camara.
Gelino Coelho Serpa Brandão.
Genesio Felix Bandeira de Mello.
Glicerio Pergentino da Silva Braga.
Guilhermino Paes Barreto.
Giminiano Joaquim de Miranda.
Glicerio Tammathurgo de Sá Leitão.
Graciliano Octaviano da Cruz Muniz.
Gustavo Joaquim de Miranda.
Dr. Graciliano do Rego Baptista.
Gustavo Lesiazeno Furtado de Mendonça.
Godofredo Henrique de Miranda.
Gervasio Eliseo Bezerra Cavalcante.
Dr. Gervasio Rodrigues Campello.
Gaspar Fragoso de Albuquerque.
Guilherme Vieira da Rocha.
Dr. Gefferson Mirabeau de Azevedo Soares.
Geraldo Correia Lima.
Henrique da Costa Guimarães.
Henrique Francisco de Moraes
Henrique Bernardo de Oliveira.
Henrique José Alves Ferreira.
Henrique Soares de Andrade Brederodes.
Henrique de Sá Leitão.
Dr. Henrique de Athayde Lobo Moscoso.
Henrique Eduardo da Costa Gama.
Henrique Lacerr.
Henrique de Barros Cavalcante.
Henrique Marques de Hollanda Cavalcante.
Henrique Soares de Azevedo.
Henrique Geraldes.
Henrique Geraldes Junior.
Hermelino Eliseu da Silva Caneca.
Dr. Hermillo Duperron.
Henrique Lins Chaves.
Hyppolito José Roberto.
Heleodoro Fernandes da Cruz.
Heleodoro José Coelho.
Heleodoro de Aquino Fonseca.
Hemeterio Vital de Negreiros.
Dr. Horacio Walfrido Peregrino da Silva.
Horacio de Gusmão Coelho.
Hermes Pereira de Souza.
Hermes Carneiro Machado Rios.
Hemeterio Maciel da Silva.
Hermino Isidro de Figueiredo.
Hermenegildo Coelho da Silva.
Hermenegildo Eduardo do Rego Barreto.
Hermenegildo Firmino de Lemos.
Herculano da Silveira Bessone.
Herculano Alves da Silva.
Herculano José Rodrigues Pinheiro.
Idomineu Samico de Lyra e Mello.
Ignacio Pessoa Pereira.
Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Ignacio Barbosa de Freitas.
Ignacio Pedro das Neves.
Ignacio da Silva Braga.
Ignacio Alvino da Silva.
Ignacio Francisco dos Santos.
Ignacio Pinto dos Santos Marques Saes.
Dr. Ignacio Alcebiades Velloso.
Ignacio Ferreira da Costa.
Ignacio de Souza Leão
Innocencio Feliciano Nazareth.
Dr. Innocencio Seraphico de Assis Carvalho.
Isidoro Theodulo de Mattos Ferreira.
Isidoro de Freitas Gambôa.
Irineo Coelho da Silva.
Ildefonso Joaquim dos Passos.
Ismael Victor Pereira.
Ildefonso José da Silva.
Ignacio Alves Monteiro Junior.
Ignacio do Nascimento Gonçalves da Luz.
Ignacio Xavier de Paula Rocha.
Ismael Affonso Ferreira.
José Antonio Pinto Serodio.
José Alves Barbosa Junior.
José Alves Rodrigues Monteiro.
Dr. José Austregesilo Rodrigues Lima.
José Antonio Pereira.
José Antonio de Souza.
José Antonio da Fonceca e Silva.
José Antonio Pereira da Silva.
José Augusto da Silva Guimarães.
José Amancio Outeiro.
Dr. José Augusto Ferreira da Costa.
José Antonio de Figueiredo.
José Augusto de Araujo.
Dr. José Anastacio da Silva Guimarães.
José Antonio de Almeida Nobre.
José Antonio de Oliveira.
José Antonio de Brito Bastos.
José Antonio Pinto.
José Antonio Domingos Pinto.
José Antonio de Souza Magalhães.
Dr. José Avelino Gurgel do Amaral.
José Antonio da Costa e Silva.
José Antonio Domingos de Figueiredo.
José Antonio Moreira.
José Antonio de Miranda Cunha.
José Antonio da Rocha e Silva.
José Alves Barboza.
José Alfredo de Carvalho.
José Aurelio de Oliveira.
José Augusto da Costa Guimarães.
José de Azevedo e Souza.
José da Assumpção Oliveira.
José de Barros Correia Sette.
José Baptista de Castro e Silva.
José Bento Antunes.
José Burle.
José Burle Junior.
Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado Filho.
José Buarque Lisbôa.
José Bernardo Pereira de Brito.
José Bernardo do Rego Valença.
José Coelho da Silva.
José Candido de Souza Castro.
José Caetano da Silva.
José Candido de Moraes.
José da Costa Rego Lima.
José Caetano de Medeiros Junior.
José Candido de Barros.
José Cesario de Mello.
José Cesario de Mello Junior.
José Camello do Rego Barros.
José Climaco do Espirito Santo.
José Carlos Ferreira
José Carneiro da Cunha.
José Caetano Reduzos.
José Calazans Rufo Duarte.
José Candido Veiga.
José Clementino Henrique da Silva.
José Caetano de Albuquerque.
José Correia de Andrade Junior.
José Cavalcante de Albuquerque Gadelha.
Dr. José Domingues da Costa.
Dr. José Diniz Barreto.
José Daciano Vieira de Amorim.
José Domingos Ramos.
José Delfino da Silva Carvalho.
José Duarte Ribeiro da Gama.
José Domingues Cordeira.
José Duarte de Albuquerque Maranhão.
José Evangelista da Silva.
José Euzebio Alves da Silva.
José Euzebio de Azevedo.
Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina.
José Elias de Oliveira.
José Ferreira da Silva.
José Francisco Cardoso Ayres.
José Faustino Porto.
José Ferreira Baltar.
José Francisco Carneiro.
José Feliciano Nazareth.
José Francisco dos Santos Miranda.
José Francisco de Paula Ramos.
José Francisco Ribeiro de Souza.
José Francisco de Lavra Pena.
José Francisco do Rego Mello.
José Francisco Ribeiro Machado.
José Francisco do Rego.
José Felippe Nery da Silva.
José Felix Daltro.
José Felix da Cunha Menezes.
José Felippe de Gusmão Uchôa.
José Ferreira Fonte.
José Ferreira Bastos.
José Francisco da Cunha.
José Francisco Moreira.
José Francisco de Castro Menezes.
José Francisco de Carvalho Paes de Andrade.
José Francisco do Rego Cavalcante.
José Gonçalves Torres.
José Guilherme Guimarães,
José Gonçalves de Medeiros.
José Gregorio Pinto.
José Henrique da Silva Guimarães.
José Henrique Gonçalves de Abreu.
José Henrique Machado.
José Henrique Machado Junior.
José Henrique de Salles Abreu.
José Isidoro Martins.
José Ildefonso de Mello.
José Ignacio do Rego Monteiro.
José Joaquim Dias Fernandes Junior.
José Joaquim Fernandes.
Dr. José Joaquim de Almeida Nobre.
José Joaquim da Costa Leite.
José Januario de Carvalho Paes de Andrade.
José Jacyntho Borges Diniz.
Dr. José Joaquim Tavares Belfort.
José Joaquim Coêlho.
José Joaquim do Rego Barros.
José Joaquim da Silva Maia.
José Jacintho da Silveira.
Dr. José Jeronymo de Albuquerque Maranhão.
José Joaquim de Amorim Junior.
José Joaquim Alves de Miranda.
José Joaquim de Souza.
José Joaquim da Costa Maia Junior.
José Joaquim Ferreira Lima.
José Joaquim de Mendonça.
José Joaquim de Araujo Machado.
José Luiz Salgado Accioli.
José Luiz de Souza.
José Laurentino de Azevedo.
José Lopes Dias.
José Luiz Netto de Mendonça.
José Lucas Ferreira.
Dr. José Lopes Pessoa da Costa.
José Leonilo da Cunha Alcanfor.
José Maria Furtado.
Dr. José de Miranda Curio.
José Moreira da Silva.
José Martiniano de Souza.
José Mendes Pereira de Vasconcellos.
José Moreira de Mendonça.
José Maria de Castro Nunes.
Dr. José Maria Carneiro Vilella.
Dr. José Maria Freire Gameiro Junior.
José Maria Carneiro de Albuquerque Lacerda.
Dr. José Maria de Albuquerque Lima.
Dr. José Mariano Carneiro da Cunha.
José Mendes Alves da Cruz.
José Nicacio da Silva Junior.
José Nicoláo Ferreira Gomes.
José Nicoláo Ferreira.
José Naziazeno Furtado de Mendonça.
José Pedro das Neves.
José Pedro de Castro.
José de Paulo Amorim.
José Pedro do Rego.
José da Silva Loyo Junior.
José Rodrigues Pereira.
José da Silva Loyo Sobrinho.
José Ricardo Coelho.
José Vital de Negreiros.
José Theodoro Gomes.
José Soares da Fonceca.
José Tiburcio Pereira de Magalhães.
José dos Santos Lages.
José Simplicio de Sa Esteves.
José de Sa Leitão.
José Pareira da Cunha Motta.
José de Oliveira Castro.
José Rodrigues dos Passos.
José Xavier Faustino Ramos.
José Vicente Ferreira de Barros.
Dr. José Soriano de Souza.
José de Vasconcellos.
José Xavier de Barros Campello.
José de Pinho Borges.
José Pereira Seve.
José da Silva Guimarães.
José Raymundo da Natividade Saldanha.
José Thomaz de Aquino.
José Pereira de Miranda Cunha.
Dr. José Vicente Duarte Brandão.
José Ribeiro da Cunha.
José da Silva Neves.
José Rodrigues de Souza.
José Ribeiro de Brito.
José Odilon Jacome Pires.
José Thomaz Cavalcante Pessoa.
José Marcelino Alves da Fonceca.
José Lucio Lins.
José Paulo de Almeida Catanho.
José Mariano de Albuquerque.
José Mendes Vieira.
José Pedro Ribeiro.
José Vieira de Oliveira Maciel.
José Rodrigues da Silva Rocha.
José Rufino Chimaco da Silva.
José Vicente de Meira Brandão.
José Pinto de Mello.
Dr. José Roberto de Moraes e Silva.
José Pedro dos Santos Neves.
José Manoel Pires.
José Luiz Serra Cavalcante.
José Miguel dos Santos Junior
José Francisco da Costa.
José Maria Cesar do Amaral.
José Sabino Lisboa.
José dos Santos Villaça.
José Velloso Soares.
José dos Santos Costa Moreira.
José Miranda Gurgel.
José de Oliveira Mello.
José Ribeiro do Amaral.
José Vidaciano de Mello.
José Paulo.
José Raymundo Vieira de Araujo Saldanha.
José Soares de Azevedo.
José de Miranda da Silva Fragoso.
José Maria de Mello Junior.
Dr. José Poppe da Silva Lopes.
José Elia de Moura.
José Coêlho da Silva Araujo.
José Estevão Vianna.
José da Cruz Ribeiro.
José Gomes Leal.
Dr. José Joaquim Alves de Albuquerque.
João Antonio da Costa Moreira.
João Antonio de Almeida.
João Aquino Fonceca.
João Anglada.
João de Araujo Cesar.
João Antonio da Costa Amorim.
João Antonio de Mello.
João Athanasio Botelho.
João Barros de Carvalho.
Dr. João Baptista Pinheiro Côrte Real.
João Baptista do Rego.
João Baptista Cesar.
João Baptista de Castro e Silva.
João Baptista de Medeiros.
João Baptista do Amaral.
João Baptista de Oliveira Guimarães.
João Baptista Guimarães Peixoto.
João Baptista Cabral.
João Bernardo Diniz Pessoa.
João Bernardo da Costa Rego Monteiro.
João Bernardo do Rego.
João Baptista da Silva Duelo.
João Antonio da Silva Bastos.
João Chrysostomo de Lima.
João Cesar Cavalcante de Albuquerque.
João Caetano de Abreu.
João Cancio Gomes da Silva.
João Carneiro da Silva Rego.
João Carneiro Lins Soriano.
João da Cunha Magalhães.
João Carlos Mauricio da Costa Leite.
João da Cunha Soares Guimarães.
João Chrysostomo de Albuquerque.
João Carneiro Rodrigues Campello.
João Cavalcante Figueira de Menezes.
João da Cruz Macedo.
João Cavalcante Albuquerque Lins.
João da Cunha Moreira Alves.
João Caetano Coêlho.
João Capistrano de Oliveira.
João Cesario de Mello.
João Cancio Firmino Monteiro.
João Domingos da Cunha Lages.
João Deocleciano da Silva Paula.
Dr. João Diniz Ribeiro da Cunha.
João Ferreira da Silva.
Dr. João Francisco Teixeira.
João Francisco de Abreu.
João Francisco Antunes.
Dr. João Francisco Poggi de Figueiredo.
João Francisco do Rego Maia.
João Francisco Ferreira Junior.
João Francisco Ferraz.
João Francisco de Carvalho Junior.
Dr. João Ferreira de Almeida Guimarães.
João Florentino de Siqueira Cavalcante.
João Ferreira dos Santos Junior.
João Francisco Mendes Guimarães.
João Francisco Rosas Dutra.
João Ferreira de Lomeira.
João Fernandes Vianna.
João Francisco Carvalho da Cunha.
João Gomes de Oliveira.
João Alves Quintal.
João Gonçalves Ferreira da Silva.
Dr. João Honorio Bezerra de Menezes.
João Hermenegildo Borges Diniz.
João Gonçalves Torres.
João Ignacio Ribeiro Roma.
João Hermenegildo Xavier de Salles.
João Gomes de Souza.
João de Assis Pereira Rocha.
João Ignacio de Medeiro Rego.
João Hermano Casemiro.
João José de Luna Freire.
João José de Silva.
João Joaquim Alves.
João José de Carvalho.
João José Henrique
João José de Carvalho Moraes.
Dr. João José Pinto Junior.
João José da Cruz Muniz.
João José da Silveira.
João José de Albuquerque.
João José Chaves.
João José Elasbão.
João José Rodrigues.
João Raymundo Pereira da Silva.
João Xavier Ribeiro de Andrade.
João Marques Corrêa.
João do Rego Lima Junior.
João da Silva Barros.
João de Senna Leal Reis.
João Rodrigues de Moura.
João Pereira da Silva.
João da Silva Guimarães.
João Zeferino Rangel Sampaio.
João Landelino Dornellas Camara.
João Manoel Ribeiro de Couto.
João Xavier da Fonceca Capibaribe.
Dr. João Telesphoro da Silva Fragoso.
João Soares da Fonceca Velloso.
João da Silveira Borges Tavora.
João Manoel Pereira de Abreu.
João Vital da Silva Pimentel.
João Paulino Marques.
Dr. João Luiz Victor Leeuthier.
João Pedro de Jesus Matta.
Dr. João Maria Seve.
João Martins do Rio Junior.
João dos Santos Ferreira Barros.
João dos Santos Porto.
Dr. João Vicente Pereira Dutra.
João Vicente Pereira Costa.
Conselheiro João Silveira de Souza.
João Leite Rodovalho.
João Pereira da Cunha.
João Ribeiro Pessoa de Lacerda.
João Ribeiro Pereira de Mello.
João Thomaz Pereira de Moraes
João Lydio Paes Barreto.
João Sabino Olegario Pinho.
João da Silva Antunes.
João Lucio Marques.
João Lourenço Pereira da Costa.
João Marques Corrêa Junior.
João Walfrido de Medeiros.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Discurso pronunciado pelo Sr. Dr. Marco Tulio dos Reis Lima, nas exequias pelo Exm. visconde de Camaragibe, celebradas na villa de Cimbres.

Senhores.—Um sentimento christão foi o que nos reunio aqui, para dirigirmos as nossas orações ao pai de infinita misericordia em lembrança de um grande cidadão que ha trinta dias desappareceu da scena social.

Dizer vos o nome desse cidadão, seria ocioso, porque nenhum d'entre nós deixou de conhecer pessoalmente, ou por tradição aquelle que entre os vivos chamou-se Pedro Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque; que posteriormente a munificencia imperial agraciou com o titulo de visconde de Camaragibe.

Não é dado a mim biografar-lhe a vida, mas em face da provincia, que nos deu o berço, e na qual abrimos os olhos á luz, direi sem medo de ser contestado, porque o digo em face da historia, que era elle um dos seus filhos dilectos; e assim devia ser, porque seria ingratidão da provincia esquecer os relevantes serviços feitos em prol della pela conquista da liberdade, pela familia a que pertencia o illustre visconde.

Era elle filho de Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque, mais conhecido na historia da nossa provincia com o nome de capitão-mór—Suassuna:—o creador e autor das celebres bibliothecas do Paraizo e do Cabo, aonde se iniciaram nos mysterios da liberdade tantos cidadãos benemeritos, que no patibulo pagaram o seu acrisolado amor á liberdade e á independencia.

O pai do finado visconde de Camaragibe, é um dos principaes cooperadores da revolução de 1817, que foi posta em campo por outros, mas para a qual elle concorreu com as suas forças, com as suas idéas e com a creação dessas bibliothecas, que foram chrismadas com o pomposo nome de academias.

Já antes da revolução de 1817, no correr do anno de 1800 era o pai do finado visconde um dos homens mais estremecidos pela liberdade de sua provincia: tal era a expansão e manifestação, que dava aos seus sentimentos, que lhe valeram elles, ser atirado aos calabouços portuguezes, ver seus bens sequestrados, escapando de ter igual sorte, seu irmão José Franaisco de Paula, por fugir a tempo de Lisbôa para a Inglaterra: nessa fallada conjuração dizia-se que este estava acreditado junto á pessoa de Napoleão I, para com a protecção deste formarem de Pernambuco uma republica, mas mediante a protecção de Fr. Laboreiro confessor da rainha D. Maria I, foi restituido á liberdade, sendo-lhes seus bens entregues.

Não se pense que o capitão-mór Suassuna com esse contra-tempo abandonasse suas idéas, e se entregasse á politica do—laisser-faire—laisser-passer: não, meus senhores, os homens daquelles tempos, tinham convicções sinceras e profundas, e que, só o cadafalso as extinguia: a politica do egoismo, essa em que hoje vivemos, ou antes vegetamos, não tinha cabimento em peitos tão nobres; esse contra-tempo, o que o tornou foi mais circumspecto e reservado, iniciando em suas idéas de liberdade, independencia e amor á sua provincia, homens que mais tarde pagaram no cadafalso a manifestação e dedicação a essas idéas, tornando-se martyres dessa causa.

As execuções canibaes e sanguinarias praticadas em nome do governo portuguez pelo feroz conde dos Arcos, na Bahia, e pelo não menos despota Luiz do Rego, nesta provincia, por causa da revolução de 1817 foi motivo para o expatriamento de muitos pernambucanos, que com o correr dos tempos, illustraram e honraram a sua provincia natal; entre estes conta-se o illustre finado, que hoje pranteamos, que fugindo á sanha do carrasco de seus patricios, foi para a Allemanha, e ahi formou-se em direito.

Eis a razão de sua formatura na Allemanha, entretanto, esse primeiro passo de sua vida, servio de thema, para homens pequeninos fazerem accusações aos seus dotes intellectuaes, sem se recordarem que não tinhamos uma faculdade de direito, quando nos separamos da mãi patria; e que estas só foram creadas em 1828, seis annos depois de nossa independencia, e que além disso a revolução de 1817, da qual seu pai fôra um dos principaes collaboradores, e na qual seu irmão Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque, hoje visconde de Suassuna, tambem figurou, pelo que, mereceu as honras de ser remettido para as prisões da Bahia, e entregue ao feroz conde dos Arcos junto com seu pai, e aonde jazeram por mais de tres annos, o tornariam suspeito ao governo portuguez, em qualquer parte aonde estivesse sujeito á lei da metropole.

Voltando á sua patria, achou-se sem recursos porque a fortuna de seu pai havia sido sequestrada, pelo governo portuguez, e ajuize-se os estragos que não soffrera, que prejuizos não teve com a estada de seu pai e irmão nos carceres da Bahia por mais de tres annos.

Honrado com a nomeação de lente da academia de S. Paulo, lá nunca foi, e quem sabe a razão? se seria ou não á falta de recursos.

Removido na mesma cathegoria para a de Olinda, exerceu o magisterio por pouco tempo, jubilando-se sem ordenado, e retirando-se á vida particular, entregou-se aos trabalhos d'agricultura.

Homem da ordem, e moderado por indole e genio, foi sempre adverso a essas mutações repentinas, com as quaes nada se ganha; e é por isso, que vemos elle votar em 1832 contra a reforma constitucional, que tornava o senado temporario, e que extinguia o poder moderador: golpe de estado preparado pelo partido denominado moderado, para fazer abortar os planos do partido exaltado que era coadjuvado pelo partido que se denominava —caramurú—, golpe de estado esse, porém, que falhou em virtude da indole nossa, que repelle e rejeita todas as medidas extremas: o que nobilita e honr aos autores dessa idéa, como diz o Sr. Homem de Mello, é que ella não foi aventada por ambição de mando e menos de permanencia no poder: como supplente de deputado occupava elle uma cadeira na assembléa geral, aonde já se assentava seu irmão Antonio, que tantos serviços prestou ao paiz.

Ainda mais uma vez teve elle occasião de manifestar-se homem de ordem, e que só ambicionava o bem do paiz, e a sua integridade.

Na época de 1840 quando o imperio era todo em convulsões do norte ao sul, quando a idéa de separação do norte existia em muitos homens, que assim pensavam trazer o melhoramento dessa parte do imperio: quando não havia um ponto que ligasse esse immenso corpo chamado imperio do Brasil, dilacerado pela guerra civil, a idea da maioridade do imperador, appareceu na mente de muitos homens, que honravam e amavam este paiz: assim foram seus dous irmãos no senado, que firmaram a 13 de maio o projecto que declarava o imperador—*maior desde já*: — e na assembléa geral essa idéa era sustentada e apoiada pelos irmãos Andradas, e pelo grande paladino das liberdades publicas—Theophilo Ottoni, que tambem pensava que só a maioridade era o élo, que podia reatar todo o imperio: occupava então o illustre finado como representante por esta provincia um lugar na assembléa geral e nessa época de vertigem elle mostrou-se sempre o homem de ordem visando o bem do paiz, apoiando aquelles que queriam a declaração da—*maioridade desde já*—, e por ella votou, tanto assim que, apoiou o ministerio Andrada, que assumio a direcção do paiz com a retirada do regente Pedro d'Araujo Lima com o seu ministerio.

Foi sempre honrado e distinguido com o voto de seus concidadãos, para os cargos de eleição popular, sendo eleito deputado á assembléa geral em seis legislaturas, e tendo sempre uma cadeira na assembléa provincial, e nesta sempre exerceu o lugar de seu presidente, com apreço e consideração até de seus adversarios, que confessam ser elle o unico homem que naquelle recinto devia sempre exercer tal cargo.

Exerceu por diversas vezes o lugar de presidente da assembléa geral, e della o era, quando teve lugar a queda do gabinete de 2 de março, á frente do qual achava-se o marquez de Caxias, que foi substituido pelo conselheiro Zacarias, que tambem cahio na camara 96 horas depois, sendo tambem substituido pelo gabinete de 30 de maio, á frente do qual achava-se o marquez de Olinda: no mesmo cargo se achava, quando teve lugar a dissolução da camara, e isto sem ter manifestado um voto de desconfiança ao gabinete, que no anno anterior tudo alcançara e obtivera della.

Voltando á sua provincia, não pôde ser eleito deputado, apezar de seu prestigio e influencia: este facto excepcional, chamou a attenção dos liberaes do sul; e tanto assim, que na sessão de 13 de julho de 1864 em plena camara, assim pronunciava-se o Sr. Silveira Lobo, deputado por Minas, dizia elle:

« Se se muda uma politica, os adversarios della estremecem, apavoram-se, e com razão: ninguem se julga seguro: o merecimento não é respeitado, o direito não é garantido.

« ... quereis um exemplo irrefragavel de que o systema representativo corre falseado entre nós? olhai para Pernambuco.

« Eu me persuadi de que se as eleições corressem livres alli; não era possivel, que ficassem constantemente á margem alguns illustres pernambucanos, para só virem sectarios do Sr. visconde de Camaragibe, dizia-se, que era um colosso de influencia inabalavel e muita gente acreditava piamente nisso.

« Eu pela minha parte, entendia e entendo, que grande somma de influencia legitima, o Sr. Visconde de Camaragibe tinha e tem em sua provincia, embora não tanta que podesse chegar para fazer todos os deputados á feição de seus desejos. Estou fallando com a consciencia nos labios, estou fallando a linguagem da minha convicção, da minha persuasão, talvez erronea, porém sincera. Estou persuadido de que o Sr. Visconde de Camaragibe não pode deixar de ter em Pernambuco certa somma de influencia, e em todo o caso quanto é bastante para lhe garantir um lugar nesta casa correndo a eleição livre.

« Não vêde o que aconteceu, o exclusivismo passou das fileiras conservadoras para as ligueiras, logo que se vio acobertado e protegido pelo presidente e chefe de policia, que a ellas serviram no pleito eleitoral, o resultado foi que nem sequer o Sr. Visconde de Camaragibe pôde ser eleito deputado! »

Este juizo é tanto mais insuspeito quanto elle parte de um dos adversarios mais implacaveis do partido conservador: é digno de reparo, porém, que esse mesmo que assim pensava, viesse se eclipsar quando na administração desta provincia, e praticasse o que havia censurado nessa sessão com a sua autorisada palavra; é por isso que ninguem hoje crê nos nossos homens politicos, que não passam de publicas formas uns dos outros, praticando quando na gestão dos publicos negocios aquillo que censuraram quando em opposição; e a prova é que, quando as opposições assumem a governação do paiz, dirigem os publicos negocios com as mesmas leis contra as quaes fallaram, e até com aquellas mesmo contra a execução das quaes combateram com as armas na mão.

Foi nomeado director da Faculdade de Direito do Recife em 1854, cargo que exerceu até novembro de 1875, quando obteve a exoneração por havel-a pedido.

Em 1869 foi eleito e escolhido senador.

Exerceu por vezes o lugar de vice-presidente desta provincia, procedendo sempre com bom senso e criterio.

Por vezes foi chamado a tomar parte nas organisações ministeriaes, ao que sempre se negou, e sobre este ponto repetirei as palavras do jornal da opposição: — « seu criterio, diz elle, revelou-se mais de uma vez: não se julgando orador parlamentar, homem de discussão, que dá vida ao systema representativo, recusou fazer parte dos ministerios, sempre que o convidaram para isto:—honra seu nome esta recusa, que é uma gloria para sua memoria. »

Não se pode dizer mais e nem melhor, é uma justiça posthuma, arrancada á consciencia de adversarios, que ante um corpo inanimado, não poderam conter os generosos impulsos da consciencia, reconhecendo o seu merito real, e os serviços prestados á sua provincia e ao seu paiz.

A honradez e probidade do illustre finado nunca foram postas em duvida, nem mesmo pelos seus mais inexoraveis adversarios politicos.

Como chefe de seu partido todos lhe prestavam obediencia, e só elle era o homem capaz de conter as ambições, de fazer cessar as desconfianças que sempre apparecem entre os que militam nas mesmas fileiras quando se julgam preteridos; prestou ao seu partido reaes serviços, e o seu lugar de chefe, o futuro se encarregará de dizer se pode ser substituido e exercido com o bom senso e criterio com que o foi por elle.

Hoje todos lamentam a sua perda, porque não foi ella só perda para o seu partido, o foi tambem para a nossa provincia e para a patria.

Não se traduza o que venho de dizer em relação ao illustre finado, como adulação; não, senhores: — ante um corpo inanimado, do qual ha trinta dias fugio o sopro da vida, não pode haver adulação, e sim tão sómente justiça; e quem vos dirige a palavra, fiel á sua consciencia nunca lhe pedio cousa alguma, nem directa e nem indirectamente, quando elle estava no meio dos vivos, e era entre elles poderoso.

Cumpro tão sómente um dever de consciencia lamentando a perda que soffreu a provincia, e hoje resta-nos sómente curvar-nos ante um tumulo que se abrio para receber os restos mortaes de um grande cidadão, que sempre pugnou pelos interesses de sua provincia, e quiça, do norte tão abandonado dos poderes do estado.

Aguardemos e respeitemos os decretos de Deus que assim o quiz, chamando-o inopinadamente ao seu seio, porque a sua hora era chegada.

Pesqueira, 3 de janeiro de 1876.

Marco Tullio dos Reis Lima.

Srs. redactores.— Certificam-me de que o tenente-coronel Constantino (a quem nunca offendi—nem per accidens), e diversos senhores de Papacaça, infundadamente contrariados com a minha nova estréa politica, fizeram uma conjuração pelo prelo, pondo-me pelas ruas da—amarguras, (o que lhes perdôo de bom grado), sem que, em minha consciencia, lhes merecesse (e insto por factos que o contradiga), no intuito de, afugentando-me de suas fileiras, evitar que, um dia, venha a ser seu chefe.

Prescindindo da leitura desse injusto escripto, antecipo-me em certificar a esses desleaes correligionarios que, por ora, limito-me a responder-lhes com a publicação infra de minha carta de 22 do mez proximo findo a um dos nobres candidatos do circulo.

Deixem-se de utopias; mantenham-se em suas attitudes, em quanto bem se houverem e os grandes quizerem.

A minha resolução não tem por fim, se não prestar meus sinceros e exiguos serviços ao partido, quando delles haja mister, embora Ss Ss. não me admittam em suas phalanges, desde que, a renuncia em casos identicos, não pode ser obrigatoria.

Rogo-lhes, *Srs. redactores*, a publicação destas linhas em o seu conceituado jornal.

Sou, como sempre, seu contante leitor,

José de Carvalho de Araujo Cavalcante.

Em 11 de fevereiro de 1876.

Illm. amigo Sr. Dr. Mello Rego. — Em data de 9 deste mez, pelo intermedio dos Srs. B. G. & C., e em carta registrada tive a honra de communicar ao meu amigo a minha nova estréa politica; e, ora o faço, para scientifica-lo de que, os nossos alliados de Papacaça (tomando a nuvem por Juno), ficaram insolitamente contrariados por isso e tratam de protestar, no sentido de não me aceitarem em suas fileiras.

Excepcional theoria!

De suas inducções mal cogitadas tiram elles conclusões temerarias.

Olvidam-se. Não adheri a politica conservadora no intuito de proscreve-los, e nem a conservador algum. Sómente o fiz por assim o julgar conveniente; mas, sem programma hostil.

Emquanto bem se prestarem, com dedicação e solicitude, deverão ser mantidos.

Os candidatos do circulo e os factos serão o — thermometro regulador— de nossas acções e merecimento.

Para que se affligem? Seria melhor que cuidassem de fazer uma boa qualificação.

Quem nos chefa? Dezejo sabe-lo, para ter a subida honra de felicita-lo.

Sou, etc. etc.

José de Carvalho de Araujo Cavalcante.

Em 22 de janeiro de 1876.

Tendo eu sido consultado e instado até como um favor, por um amigo, para aceitar um lugar no consulado provincial, e tendo-o *sempre* recusado peremptoriamente, com a maior extranheza recebo hoje participação official de que fui nomeado agente calculista da 2.ª secção do consulado provincial.

Se esse amigo não póde obter de mim como favor a aceitação desse lugar, como me poderá obrigar deste modo? Declaro pois de novo que não o aceito.

Recife, 21 de fevereiro de 1876.

Affonso de Albuquerque Mello.

Festa de Nossa Senhora da Conceição, no Monteiro.

Fica designado o dia 12 de março para ter lugar a festa de Nossa Senhora da Conceição, no Monteiro, e o respectivo programma será opportunamente annunciado. E porque não foram passados todos os bilhetes de esmola para a mesma festa, serão os premios distribuidos conforme a segunda loteria do mez de março.

Recife, 19 de fevereiro de 1876.

C. Passos.

Vida e producções litterarias do patriota e martyr da liberdade Fr. Joaquim do Amor Divino Caneca.

Nos prélos da typographia *Mercantil* acha-se a imprimir essa insigne obra, cujo primeiro tomo está a concluir-se.

Subvencionada pelo illustrado corpo legislativo a publicação, foi esta contratada com o Sr. Carlos Eduardo Muhlert pelo então presidente o Exm. Sr. desembargador Henrique Pereira de Lucena, cuja solicitude pela elevação da provincia de seu nascimento, se por um lado levou-o a solicitar a consignação de preciso credito para essa publicação, por outro não o deteve em contrata-a, tirando assim do *limbo* uma pagina sublime e tetrica da historia moderna em Pernambuco.

A não ser um ou outro episodio, que a tradição tem consagrado, quiça mais ou menos desvirtuado em si ou nas causas determinantes do acto, quem conhece os movimentos occorridos nesta provincia de 1824?

Sabe-se que tivemos uma revolução naquelle anno; ouvimos confusamente narrarem-se peripecias que nos affectam; apreciamos mesmo alguns protogonistas sob prismas de occasião; e nada mais; por que a revolução de 1824 não teve um historiador, como a de 1817 o teve no veneravel ancião monsenhor Francisco Muniz Tavares, de saudosa memoria.

E os coevos d'aquellas heras descem á sepultura, e em seus sudarios envolvem-se os factos historicos da época; e para nós mesmos do presente forma-se assim uma nebulosidade difficil de romper na construcção da historia particular da provincia.

A obra que se imprime, porém, abre sulcos de luz nessa via nebulosa, sendo um serviço posthumo rendido á provincia natal pelo veneravel e prestimoso commendador Antonio Joaquim de Mello, tambem de saudosa memoria.

A vida de Fr. Joaquim Caneca compendia aquella quadra politica; porque como coryphêo da revolução de 1824, lhe reproduz todas as phases principaes, que constituem uma pequena historia.

Com isto quer o editor apenas marcar a importancia da publicação que ora faz constante de dous volumes de cerca de 600 paginas pouco mais ou menos.

O 1º comprehende a noticia historico biographica, o processo, defeza e sentença condemnatoria; bem como differentes pareceres politicos sobre a posse e exercicio do morgado Francisco Paes Barreto, sobre a entrada das forças de Pernambuco em Alagôas, e sobre o projecto de constituição dado pelo Sr. D. Pedro I; algumas producções poeticas; e finalmente um importante itinerario de sua viagem ao Ceará, além de varias notas acerca de materias distinctas.

O 2º compõe-se de varias composições litterarias e didacticas; do sermão pregado pela acclamação do Imperador e de outro na ordem 3ª do Carmo; de uma notavel dissertação sobre a patria; de uns versos a D. Candida na cadeia da Bahia; da resposta ás calumnias da *Arara*; dos escriptos notaveis o *Caçador atirando á Arara*; das memoraveis cartas de Pitia a Damão; e finalmente da collecção do jornal politico *Typhis*, onde o chorado martyr estampa as feições d'aquelles movimentos.

Esta obra interessa, portanto, a todo o paiz, cuja historia geral conquista com a sua publicação importantes materiaes.

O editor tem empregado todos os esforços no sentido de que seja a mesma nitidamente impressa; e espera que não serão em vão os mesmos esforços, porque se bom é o papel da impressão, corresponde lhe a composição pela zelosa revisão das provas typographicas.

Acha-se aberta a subscripção de assignantes para a obra completa em todas as livrarias, á razão de 5$000 os dous volumes, pagos ao receber o primeiro.

Os Srs. De Lailhacar & C. e o Novo Mundo.

Os abaixo assignados, vendo desde longo tempo em os jornaes desta cidade a declaração que os Srs. De Lailhacar & C. fazem de se não responsabilisarem pelas assignaturas do *Novo Mundo*, agenciadas fora do seu estabelecimento, declaram aos seus assignantes e ao publico em geral, que nunca precisaram da responsabilidade dos mesmos Srs., tanto com relação ao *Novo Mundo*, como em artigos do seu negocio.

A casa dos abaixo assignados está firmemente estabelecida e com reputação feita,

para cumprir com os seus deveres para com as pessoas que os honrerem com as suas ordens, tanto em jornaes como em artigos de livraria, papelaria e commissões tendentes ao seu commercio.

Como são os Srs. De Leilhacar & C. e os abaixo assignados unicamente que recebem o *Novo Mundo*, Silva Cardoso & Pessoa, tem por obrigação communicar aos mesmos senhores que felizmente não apresentam um só cliente queixoso com referencia ao seu negocio.

Recife, 17 de fevereiro de 1876.

Silva Cardozo & Pessoa.

Santissima Trindade

COLLEGIO FRANCEZ PARA MENINAS.

20 — RUA DOS COELHOS — 20

Este importante estabelecimento de educação e instrucção acaba de apresentar a exame publico, —em primeiras lettras, 14 alumnas, sendo approvadas *com distincção* 3—*plenamente* 4—approvadas 5—: Em lingua nacional 5 ; sendo approvadas *com distincção* 3 e *plenamente* 2. Em francez 7 ; sendo approvada *com distincção* 1, e *plenamente* 6 ; isto perante examinadores dos mais competentes d'esta capital.

No Collegio se ensina, além de primeiras lettras e lingua nacional, a *fallar*, *escrever* e traduzir com perfeição, francez, inglez e italiano ; geographia, historia e mythologia ; desenho, musica, piano, dança e canto.

Tambem as prendas indispensaveis a uma senhora da mais fina educação, como—bordados a ouro, a matiz, á escumilha, missanga, á lã, tapeçaria e *point de velours*, bordado sobre espelho, em cartão e pellica, a branco, crochet, etc., etc., flores de couro, de panno, papel, céra, fio de ouro e prata, de froco, de seda frouxa, de missanga, de fitas, de la, e muitas curiosidades proprias para ornamento de salas.

Ha todo o esmero na saúde das alumnas, sendo a retribuição para as pensionistas 40$000 mensaes ; para as meio pensionistas 20$000 ; externas 5$000, estas só primeiras lettras ; pagando todas adiantado por trimestres.

São professoras de todas as materias no Collegio, *unicamente*, a directora Philomena Jersey, e suas irmãs, D. Landelina Jersey e D. Olindina Jersey.

As aulas abriram-se a 10 de janeiro.

ATTENÇÃO

A commissão encarregada das loterias concedidas por lei provincial n. 1,568 de 28 de junho de 1875, em consequencia do tempo (40 dias) perdidos com a reclamação da revalidação do sello imposto pela recebedoria geral, resolveu transferir a extracção da primeira para o dia 20 de abril vindouro, visto como o tempo para a collocação dos bilhetes dentro e especialmente fóra da cidade, tornou-se tão exiguo que reconheceu a commissão ser-lhe materialmente impossivel fazel-a correr hoje, como havia sido annunciado.

Bahia, 20 de janeiro de 1876.

E. Marinho,
Secretario.

GRANDE LOTERIA

SORTE GRANDE

100:000$000

A CORRER EM 20 DE ABRIL DE 1876

Os bilhetes da primeira das cinco loterias, concedidas por lei provincial n. 1,568 de 26 de junho ultimo, para construcção de casas para instrucção primaria, estão á venda em differentes lugares.

PLANO DA LOTERIA

1 premio de		100:000$000
1 dito de		50:000$000
1 dito de		25:000$000
4 ditos de	10:000$000	40:000$000
5 ditos de	5:000$000	25:000$000
10 ditos de	2:000$000	20:000$000
20 ditos de	1:000$000	20:000$000
30 ditos de	500$000	15:000$000
60 ditos de	200$000	12:000$000
680 ditos de	100$000	68:000$000

Preço de cada bilhete inteiro dividido em decimos

100$000

A COMMISSÃO

Dr. Francisco Pereira de Aguiar.
Joaquim E. Pereira Marinho.
José da Costa Pinto.
José Pinto da Silva Moreira.
Dr. Americo de Souza Gomes

Festa de Nossa Senhora da Conceição, no Monteiro.

Fica designado o dia 12 de março para ter lugar a festa de Nossa Senhora da Conceição, no Monteiro, e o respectivo programma será opportunamente annunciado. E porque não foram passados todos os bilhetes de esmolas para a mesma festa, serão os premios distribuidos conforme a segunda loteria do mez de março.

Recife, 19 de fevereiro de 1876.

C. Passos.

Epidemias.

Durante os tempos de epidemia, ha critas precauções que convém tomar. Em primeiro lugar convém evitar os excessos de qualquer sorte, as bebidas frias, os banhos frios, os vestidos muito quentes ou muito leves, é preciso observar nisto um termo medio. Convém continuar com o genero de vida ordinaria, tendo o cuidado de tomar as precauções acima indicadas.

Um excellente meio de preservação consiste n'um grande emprego do *Licor de Labarraque* (clorureto de oxydo de sodium) misturado com 50 partes d'agua. Borrifa-se os aposentos ou deita-se em vasos abertos collocados sobre os trastes. As cavallariças, carroes, etc., devem ser borrifados uma ou duas vezes por dia com o *Licor de Labarraque*, igualmente misturado com 50 partes d'agua. Em dóse de uma ou duas colheres grandes por litro d'agua, emprega-se-o com grande vantagem para o aceio do corpo, os banhos e soloções.

O emprego do *Licor de Labarraque* tem prestado grandes serviços, sobretudo nos paizes quentes, durante os tempos de epidemia de toda a especie.

« Quatro marinheiros gregos, e logo depois oito marinheiros hespanhoes, atacados do typho nautico, entraram para o lazareto. Os cirurgiões e os guardas de saúde encarregados de os tratar, empregaram o *Licor de Labarraque* em lavagens, aspersões, abluções. Apezar de um contacto de quarenta dias, nenhum delles contractou a molestia. » (Relatorio do S. . Roberi, medico do lazareto de Marselha ao ministro do interior.)

« Durante a ultima peste de Alpepe, e Sr. de Lesseps, consul geral de França na Syria, e o Sr. Dr. Caporal, medico de S. E. Joussouf Pacha, experimentaram o *Licor de Labarraque*. Elles delaram que as pessoas, que delle fizeram uso tratavam impunemente os empestados e lhe supplicam de mandar para o Oriente uma grande quantidade desse poderoso preservativo. (Relatorio dos Srs. mordomos do lazareto de Miselho ministro d interior.)

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES.

Praça do Recife, 22 de fevereiro de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Algodão de Mossoró 1ª sorte — 7$100 por 15 kilos.
Dito de dito mediano — 6$100 por 15 kilos.
Dito de dito 2ª sorte — 5$100 por 15 kilos.
Cambio sobre Londres — a 90 d|v. 26 d. por 1$, hontem e hoje.
Dito sobre dito — (á vista) 25 1|2 d. por 1$000, do banco.
Cambio sobre Paris — a 90 d|v. 370 rs. o franco, do banco, hontem e hoje.
Dito sobre dito — a 3 d|e á vista 374 rs. o franco, do banco.
Desconto de letras — a 9 e 10 0|0 ao anno.

Candido Acolforado,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 21	512:825$189
Idem do dia 22	29:278$795
	542:103$984

Descarregam hoje 23 de fevereiro de 1876.

Patacho americano — *Mary Rice* — farinha despachada para o caes do Apollo.
Lugar allemão — *Anine* — farinha despachada para o caes do Apollo.
Patacho dinamarquez — *Anna* — varios generos para alfandega.
Brigue inglez — *Ruth* — machinismo para o trapiche Conceição, para despachar.
Brigue inglez — *William* — (atracado) bacalhão para deposito no trapiche do barão do Livramento.
Lugar inglez — *Madcap* — (atracado) bacalhão despachado para o trapiche Conceição.
Brigue austriaco — *Gerolamo* — farinha despachada para o 1º ponto.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 21 DE FEVEREIRO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— Na barca americana *Mary Queen*, carregaram : para New-York, H. Forster & C. 2,520 saccos com 189,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Ancient*, carregaram : para o Canal, F. Cascão & Filho 347 saccos com 26,025 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Audacia*, carregaram : para Liverpool, F. W. Schwartz 326 saccas com 24,352 kilos de algodão, F. H. Sá Leitão 148 ditas com 11,151 ditos de dito.

— Na barca ingleza *Pecthelie*, carregaram : para Liverpool, W. H. Wiatt & C. 421 saccas com 30,194 kilos de algodão, M. Lathan & C. 287 ditas com 20,803 ditos de dito.

— No navio nacional *Pensamento*, carregaram : para Lisboa, E. R. Rabello & C. 820 meios de sola com 1,640 kilos, L. J. S. Guimarães 31 barris com 3,782 litros de mel.

— Na brigue portuguez *Ovarense*, carregaram : para Lisboa, S. Guimarães & C. 1,022 couros salgados com 10,264 kilos, Amorim Irmãos & C. 355 ditos com 4,260 ditos.

— Na barca portugueza *Alegria*, carregou : para o Porto, A. L. Vieira 404 couros salgados com 4,848 kilos.

Para os portos do interior.

— No brigue inglez *Sednell*, carregaram : para Santos, A. F. de Oliveira & C. 2,600 saccos com 156,000 kilos de assucar branco e 1,400 ditos com 84,000 ditos de dito mascavado.

— No lugar americano *M. Hellena*, carregaram : para Santos, J. S. Loyo & Filho 1,500 saccos com 90,0000 kilos de assucar mascavado e 2,000 ditos com 120,000 ditos de dito branco.

— No patacho americano *W. Whitch*, carregaram : para o Rio de Janeiro, Amorim Irmãos & C. 90 pipas com 43,200 litros de aguardente.

— Na barcaça *Flor do Rio*, carregou : para a Villa da Penha, B. F. Guimarães 3 barricas com 144 kilos de assucar refinado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 21	11:502$632
Idem do dia 22	579$836
	12:082$468

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 21	30,881
Idem no dia 22	
Primeira porta	92
Segunda porta	98
Terceiro porta	180
Quarta porta	
Trapiche Conceição	747
Dito da alfandega	9
	31,007

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 21	19
No dia 22	1
	20

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 21	19
No dia 22	1
	20

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 21	30:978$641
Idem do dia 22	3:374$200
	34:352$841

Seguro contra-fogo

LIVERPOOL & LONDON & GLOBE

INSURANCE COMPANY

Agentes

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

COMPANHIA ALLIANÇA

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4,000:000$000.

para uma seguro de mercadorias e dinheiro dentro ... o em navio de vela e vapor dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente : Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1º andar.

COMPANHIA

DE

SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

FIDELIDADE

Estabelecida em Lisboa em 1835.

Toma seguros a premios modicos.

TERRESTRES de toda a especie contra os riscos de fogo ou suas consequencias.

MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á véla.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 7, primeiro andar.

SEGUROS

Maritimo e contra-fogo

COMPANHIA

Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 3.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma segros maritimos sobre varios e seus carregamentos e contra fogo de edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 22.

Bahia—16 dias, barca ingleza *Larissa*, de 307 toneladas, capitão George Short, equipagem 11, em lastro ; á ordem.

Trieste—54 dias, barca allemã *La Plata*, de 290 toneladas, capitão Poppe, equipagem 9, carga 2,200 barricas com farinha de trigo ; a Johnston Pater & C.

Bahia—13 dias, patacho nacional *S. Luiz*, de 200 toneladas, capitão José do C. Leal, equipagem 9, carga varios generos ; a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto.

Montevidéo—44 dias, brigue hespanhol *Monarcha*, de 218 toneladas, capitão G. Maristany, equipagem 12, carga 58 burros ; ao mesmo capitão. Veio fazer aguada e segue para Havana.

Navios sahidos no mesmo dia.

Santos—Lúgar americano *Mary Helena*, capitão J. Sambonn, carga assucar.

Maceió—Barca sueca *Oscar 2.º*, capitão Peter Hellgren. em lastro.

Barbadões—Barca ingleza *Douglas*, capitão H. Dedreksen, em lastro.

Observação.

Suspenderam do lamarão :

Para West Indies a barca ingleza *Elisabet Roy*, capitão James Ruxton, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Para Maceió a barca sueca *Iris*, capitão F. Molander, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

EDITAES.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio da cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que á requerimento de José Jacome Tasso, se acha aberta a fallencia do negociante José Ramon Blanco, pela sentença do theor seguinte :

A' vista da petição de fl. 28 e da prova já offerecida nestes autos e não destinada pelo supplicado José Ramon Blanco, negociante, estabelecido com padaria nesta cidade, á rua do Barão de S. Borja, hei por declarada a abertura de sua fallencia, a datar de 23 de dezembro findo. Nomeio curador fiscal o credor José Jacome Tasso, que prestará juramento

Proceda-se immediatamente ao inventario, servindo de depositarios provisoriamente os credores Matheus Austin & C., e para a nomeação que é da competencia dos credores, nos termos do art. 812 do codigo do commercio, designo o dia 15 deste mez, ás 11 horas, na sala das audiencias, onde e quando se reunirão, sendo chamado por editaes.

Publique-se este despacho na fórma da lei. Pagas as custas pela massa.

Conhecendo da petição de fl. 30, determino continue a detenção do fallido, segundo o disposto no art. 824 do citado codigo. Recife, 11 de janeiro de 1876.—Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

E tendo o fallido aggravado desta sentença para o superior tribunal da relação, não obteve provimento ; e descendo os autos a minha conclusão nelles proferi o seguinte despacho :—Convoco os credores para o dia 24 deste mez, á uma hora da tarde, na sala das audiencias. Recife, 19 de fevereiro de 1876.—Barros de Lacerda.

E' para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 19 de fevereiro de 1876.

Eu, Secundino Heleodoro da Cunha, escrivão, o subscrevi.

Recife, 19 de fevereiro de 1876.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

Edital n. 108.

O Illm. Sr inspector do thesouro provincial manda fazer publico, para conhecimento de quem possa interessar, que vai novamente á praça, no dia 24 do corrente, perante a junta deste thesouro, o fornecimento dos 40 lampeões para a illuminação publica das cidades do Rio Formoso e Caruarú.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 21 de fevereiro de 1876.

O secretario.
Miguel Affonso Ferreira.

Edital n. 102

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que não tendo sido arrematados os objectos abaixo declarados, pertencentes á fazenda nacional, por falta de concurrentes ao valor official, se transfere a arrematação dos mesmos para ás 11 horas da manhã do dia 25 do corrente, na guardamoria, pelo valor offerecido na ultima praça havida, que é o de 9,686 kilos de ferro velho, na razão de 30$ por tonelada, e de 85 kilos de bronze tambem velho na razão de 160 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 22 de fevereiro de 1876.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

— O procurador fiscal do thesouro provincial de Pernambuco declara aos devedores de decima e mais impostos da collectoria de Serinhãem, constante da relação abaixo transcripta, que lhes fica marcado o prazo improrogavel de 30 dias, a contar da publicação deste, na conformidade da lei n. 891, art. 53, para solicitarem da secção do contencioso as respectivas guias, afim de recolherem seus debitos relativos ao exercicio de 1874 a 1875, certos de que o não fazendo dentro do referido prazo, se procederá a cobrança judicialmente.

Secção do contencioso do thesouro provincial de Pernambuco, 19 de fevereiro de 1876.

Miguel José de Almeida Pernambuco Filho.

Relação da divida do exercicio de 1874 a 1875, proveniente da decima, 6 0|0, 8 0|0, mão morta e escravos, a cargo da collectoria de Serinhãem.

Villa de Serinhãem.	
Rua do Rosario n. 21. — Anna Maria do Sacramento	7$274
Beira do Rio n. 2.—Antonio Pereira da Rocha	12$125
Becco do Mulungú n. 2. — Bernardo Francisco dos Santos	2$124
Rua de Cima n. 16.—Felippa Maria da Conceição	2$424
Dita do Rosario n. 15.—Herdeiros de Hermes Jacome de Araujo	7$274
Idem n. 13.—José Henriques de Salles Abreu	7$274
Idem n. 31.—João Ferreira da Fonceca	7$274
Rua de Cima n. 19.—José Guedes Ferreira	3$637
Idem n. 34. — José Manoel Vasco da Rocha	2$424
Pateo da Conceição n. 1.—José Domingos da Rocha	2$424
Becco do Livramento n. 17. — Manoel Pereira da Rocha	3$637
Rua do Rosario n. 14.—Maria da Conceição Sesta	3$637
Rua de Cima n. 1.—Herdeiros de Tertuliano José da Silva Pegado	6$062
Santo Amaro.	
Santo Amaro n. 31. — Herdeiros de Antonio Lucio de Mattos	4$849
Idem n. 30. — Antonio Francisco de Souza	2$424
Idem n. 8. — Herdeiros de Bernardo de tal	2$424
Idem n. 10.—Os mesmos	2$424
Idem n. 38. — Delfina Maria da Conceição	3$637
Idem n. 40.—A mesma	2$424
Idem n. 14.—Felix Pacheco de Menezes	2$424
Idem n. 44.—Isabel Maria da Conceição	2$424
Idem n. 9.—José Ignacio dos Santos	3$637
Idem n. 69.—José Cabral da Silva	2$424
Idem n. 18.—Joaquim Tavares	2$424
Idem n. 15.—Marcelino José Amaro da Costa	3$637
Idem n. 16.—O mesmo	2$424
Idem n. 73.—Manoel Isidro de Oliveira	3$637
Idem n. 46.—Maria Francisca da Conceição	2$424
Idem n. 52.—Manoel do Nascimento e Souza	2$424
Idem n. 48.—Nicoláo da Rocha e Souza	2$424
Idem n. 29.—O mesmo	4$859
Idem n. 107. — Patrimonio de Santo Amaro	4$849
Idem n. 42.—O mesmo	2$424
Idem n. 105. — Wenceslão Teixeira Lima	4$849
Barra de Serinhãem.	
Rua de S. Francisco n. 36.—Herdeiros de Francisca Maria da Conceição	4$849
Idem n. 26. — Gonçalo Francisco Xavier Cavalcante Uchôa	6$062
Idem n. 12.—João Florentino Cavalcante de Albuquerque	7$274
Idem n. 30.—Herdeiros de José Manoel Barros Wanderley	9$699
Páo Branco.	
Páo Branco n. 3.—João Baptista Cavalcante Wanderley	6$062
Idem n. 5.—João José da Silva	1$212
Idem n. 7.—O mesmo	1$212
Idem n. 8.—Manoel Luiz de Miranda	2$424
Idem n. 10.—O mesmo	4$849
Imposto de 6 0|0 sobre diversos estabelecimentos.	
Santo Amaro n. 22.—Antonio Maria de Carvalho	$232
Engenho Anjo—Anna Maria Barbosa	26$944
Rua de Cima n. 31.—Feliciano Gomes do O'	1$616
Engenho Serrinha. — Fernandes Alves de Albuquerque	4$849
Rua do Rosario n. 27.—José Theotonio Paes de Albuquerque	4$84
Santo Amaro n. 53.—José Antonio da Silva	3$232
Idem n. 25.—João de Deus do Nascimento	3$232
S. Francisco n. 22. — Manoel José de Moraes	4$849
Engenho Tinôco.—Manoel de tal	4$041
Engenho Camaragibe.—Miguel Antonio Hypolito	4$041
Páo Branco.—Theodosio José Alves de Sant'Anna	3$232
2$000 por escravos.	
Villa de Serinhãem.—Antonio Viei de Barros	2$180
Idem.—Frei Manoel do Amor Divino	2$180
Idem.—Miguel Araujo Correia	4$360
Idem.—Maria Alexandrina Jacome	2$180
Idem.—Silvino Bento Zidance	2$180
Mão morta.	
Povoação de Santo Amaro, patrimonio do mesmo Santo	22$454
Engenho Ubaca.—Patrimonio de Nossa Senhora do Carmo do Recife	449$080
Engenho Jardim.— O mesmo	224$540
Cartorio.	
Rua do Rosario n. 21.—Joaquim Correia de Araujo	6$465

Secção do contencioso do thesouro provincial de Pernambuco, 19 de fevereiro de 1876.

O 1º official,
Horacio Walfrido Peregrino da Silva.

O Dr. Pedro Camello Pessoa, juiz de direito da vara civel nesta cidade do Recife e seu termo provincia de Pernambuco, por S. M. Imperador que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que no dia 11 de março vindouro arrematar-se-ha por venda, em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia, o seguinte bem penhorado a Francisco Maia Côrtes, por execução que lhe move Luiz José da Silva, cujo bem é o seguinte :

Uma casa terrea com sotão externo, em solo foreiro, á rua das Larangeiras sob n. 28, cuja casa contém 2 portas de frente e 2 de fundo, 4 metros e 30 centimetros de vão, e 18 metros de fundo, quintal murado, telheiro, etc., cuja casa foi avaliada por 2:000$, que é o que tem de servir de base para a arrematação.

Não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, será a arrematação feita pelo preço da adjudicação e na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado nos lugares do costume. pelo porteiro dos auditorios Francisco Manoel de Almeida, e publicado pela imprensa.

Dada e passada nesta cidade do Recife, aos 21 de fevereiro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1876.—Subscrevo e assigno, eu, escrivão Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro.

Pedro Camello Pessoa.

O bacharel formado Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, director da repartição das aferições, em virtude da lei, etc.

Em consequencia da resolução da Illma. camara municipal, tomada de accordo com o Illm. Sr. Dr. vereador commissario, ácerca dos ternos dos pesos, determinando que o art. 32 do regulamento que baixou com o decreto n. 5169 de 11 de dezembro de 1872, deve ser interpretado de maneira a tomar-se como formando ternos de pesos separados as palavras 50, 20, 10 e 5 kilogrammos, mandando por isso que os ternos sejam formados de accordo com o movimento commercial dos estabelecimentos, faço saber que para as casas de compra e venda de assucar, algodão e carne secca os ternos de pesos serão de 50, 20, 10, 5, 2 e 1 kilogrammos ; para as padarias e armazens de molhados, ou outros quaesquer generos serão de 20, 10, 5, 2 e 1 ; para as tavernas de dentro da capital serão de 10, 5, 2 e 1, 500 grammas, 200, 100 e 50 ; para as pequenas tavernas sitas fóra da capital serão de 5, 2 e 1, 500 grammas, 200, 100 e 50.

E para que chegue esta resolução ao conhecimento de todos, mandei lavrar o presente edital, que será publicado pela imprensa, e affixado nos lugares do costume.

Directoria da repartição das aferições, 19 de fevereiro de 1876. — E eu, Julio Cesar Cardoso Ayres, servindo de amanuense, o escrevi.

Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

O bacharel formado Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, director da repartição das aferições, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos donos dos estabelecimentos commerciaes, sitos na freguezia da Boa Vista, que em virtude da ordem do Illm. Sr. Dr. vereador commissario, fica prorogada até o fim do corrente mez a aferição da mesma freguezia.

E para que chegue esta resolução ao conhecimento de todos, a quem possa interessar, mandei lavrar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume

Directoria da repartição das aferições, 19 de fevereiro de 1876. E eu, Julio Cesar Cardoso Ayres, servindo de amanuense, o escrevi.

Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

— Por esta repartição e de ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, se faz publico, para conhecimento de todos e fiel execução, os artigos 70 e 71 das posturas da camara municipal.

Art. 70 Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrudo com agua ou outra qualquer substancia, de qualquer maneira que se empregue : os infractores pagarão a multa de 15$000 e soffrerão 8 dias de prisão.

Artigo 71.—Fica prohibida a venda de limas de cheiro : os infractores além de as perderem, pagarão 4$ de multa.

Secretaria da policia de Pernambuco, em 19 de janeiro de 1876.

Pelo secretario,
Francisco G. da Silva Barroso.

— A camara municipal do Recife faz publico para conhecimento de todos os seus municipes, a portaria abaixo transcripta.

Paço da camara municipal do Recife, 16 de fevereiro de 1876.

M. J. do Rego e Albuquerque,
Presidente.
Francisco Augusto da Costa,
Secretario.

S. M. o Imperador ha por bem designar a primeira dominga do mez de abril do corrente anno, para a reunião em todas as parochias do imperio, das juntas parochiaes, que de conformidade com as disposições do decreto legislativo n. 2675, de 20 de outubro ultimo e das instrucções regulamentares annexas ao decreto n. 6097, de 12 do corrente, devem dar começo aos trabalhos da qualificação dos cidadãos votantes, e bem assim a primeira dominga do mez de outubro para a reunião das mesas parochiaes, afim de elegerem se na mesma occasião não só os eleitores dos deputados á assembléa geral para a 16ª legislatura, como vereadores e juizes de paz que devem servir no quatriennio, que começará no mez de janeiro de 1877.

Palacio do Rio de Janeiro, em 24 de janeiro de 1876.=José Bento da Cunha Figueiredo.—Conforme—Manoel Jezuino Ferreira.—Conforme—O official-maior, Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.—Conforme—Francisco Augusto da Costa.

DECLARAÇÕES.

Recebedoria de Pernambuco

Taxa de escravos

Pela recebedoria de Pernambuco se faz publico que se está procedendo a cobrança da taxa de escravos relativa ao exercicio de 1875-1876.

Os collectados que não pagarem até 29 de fevereiro vindouro, incorrerão na multa estabelecida por lei. Recife, 11 de janeiro de 1876.

Servindo de administrador,
Francisco Augusto de Almeida

Arrematação

Acha-se em praça para ser arrematado a quem mais der, e maior lanço offerecer, o engenho Santo Amaro Novo, sito nesta comarca de Jaboatão, pertencente aos herdeiros do finado commendador José Francisco Pereira da Silva, cuja venda terá lugar no dia 2 de março do corrente anno, no lugar e hora do costume. Villa de Jaboatão, 14 de fevereiro de 1876.

INSPECÇÃO DO ARSENAL DE MARINHA.

De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico que novamente está á venda em hasta publica, nos dias 22, 24 e 26 do corrente mez, na porta do almoxarifado desta repartição, ás 11 horas da manhã, o casco do brigue que servio de quartel da companhia de aprendizes marinheiros, avaliado em 425$000, com 74 pés de comprimento, 20 pés de bocca e 10 de pontal, pregado e encavilhado a cobre, forrado de cobre até a linha d'agua, convez de pinho, e com uma gaiúta de madeira, abita tambem de madeira, chapeada de ferro, uma escotilha com braçolas, forro de cobre no lugar do fogão, diversos olhaes de ferro, duas sapatas, quatro tôpos e portoloes, chapas para os cabos, trincheira de um e outro lado, arganéos de ferro das enxarcias, seis embornaes de cobre, quatro páos com forqueta de erro e castanhas para o tôldo, quatro cunhas de mareação, quatro escovens de ferro, uma coberta, dous paioes á prôa, e antiparas a ré com um beliche.

Inspecção do arsenal de marinha em Pernambuco, 19 de fevereiro de 1876.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos

Consulado de Portugal

São prevenidos os credores de Antonio José Gonçalves de Azevedo, subdito portuguez, que foi estabelecido á rua do Livramento, e é fallecido, que devem habilitar-se ao pagamento, pelo producto de seu espolio, requerendo para tal fim ao Sr. desembargador juiz de orphãos e de ausentes. Recife, 18 de fevereiro de 1876.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 23 DE FEVEREIRO DE 1876

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Cururipe*, esta administração expede malas para Jaraguá, Maceió e Penedo.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1|2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 24 de fevereiro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados :

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.	
Rua do Coronel Suassuna	
Sobrado n. 41, fechado	240$000
Loja do mesmo	126$000
Rua larga do Rosario	
Segundo andar do sobrado n. 24	420$000
Rua do Padre Floriano	
Casa terrea n. 45, fechada	235$000
Idem n. 63	207$000
Rua do Amorim	
Sobrado n. 26	305$000
Rua do Pharol	
Casa terrea n. 80	183$000
Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 61	190$000
Largo da Campina	
Casa terrea n. 11	120$000
Becco do Abreu	
Sobrado de 4 andares n. 2	481$000
Idem de 2 andares n. 1, fechado	400$000
Encantamento	
Primeiro andar do sobrado n. 3	120$000
PATRIMONIO DE ORPHAÕS	
Largo do Paraizo	
Loja da frente do sobrado n. 29	240$000
Rua da Madre de Deus	
Casa terrea n. 12	827$000
Rua dos Burgos	
Casa terrea n. 21	180$000
Gervasio Pires	
Casa terrea n. 2, fechada	201$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	202$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45, fechada	240$000
Rua do Amorim	
Casa terrea n. 34	122$000
Rua do Vigario Thenorio	
Sobrado de tres andares n. 22	861$000
Primeiro andar do sobrado n. 27	240$000
Rua da Senzala-velha	
Casa terrea n. 16	209$000
Rua da Guia	
Casa terrea n. 29	201$000
Rua da Lingoeta	
Segundo andar do sobrado n. 14	240$000
Travessa da Madre de Deus	
Casa terrea n. 14	600$000
Travessa da rua da Cacimba	
Casa terrea n. 5	200$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 103	207$000
Idem n. 98	241$000
Idem n. 96	241$000
Idem n. 94	251$000
Casa terrea n. 108	209$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 21 de fevereiro de 1876.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Continúa a eleição dos officiaes que ainda falta eleger para a mesa administrativa e diversas commissões da casa, que teem de servir no anno social de 1876=77. São convidados para tal fim todos os socios do Instituto, qualquer que seja a sua categoria, reunidos em assembléa geral, quinta-feira proxima, 24 do corrente fevereiro, pelas 11 horas da manhã, no convento do S. Francisco, actual séde da associação.

Secretaria do Instituto, 20 de fevereiro de 1876.

JOSÉ SOARES D'AZEVEDO,
Secretario perpetuo.

Consulado provincial.

Por esta repartição se faz publico que no dia 1º de fevereiro vindouro se principiam a contar os 30 dias uteis, marcados de conformidade com o disposto no art. 41 do regulamento de 30 de outubro proximo passado, para a cobrança de todos os impostos sujeitos a lançamento, pertencentes ao anno financeiro corrente de 1875 a 1876.

Os contribuintes que não pagarem durante os referidos 30 dias, incorrerão na multa de 6 %.

Consulado provincial de Pernambuco, 28 de janeiro de 1876.

O administrador,
Eduardo A. d'Oliveira.

OBRAS PUBLICAS

Perante a repartição das obras publicas irá em praça no dia 24 do corrente, ao meio dia, para serem arrematadas por quem menor preço offerecer, as obras dos reparos urgentes da ponte do engenho Novo do Cabo, na importancia de 1:060$.

O orçamento e condições do contrato acham-se na secretaria da mesma repartição, para serem examinados.

Secretaria da repartição das obras publicas, 15 de fevereiro de 1876

O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE GUERRA

De ordem do Exm. Sr. general presidente, faço publico que este conselho precisa comprar o seguinte :

629,60 metros de algodãozinho para camisas, fronhas e toalhas.
462,50 ditos de algodão riscado, para calça de enfiar.
904 ditos de dito trançado, fabricado no paiz.
229,50 ditos de flanella.
38 ditos de brim branco liso.
112 mantas de lã.
1 bandeira imperial de filelle, de cinco pannos.
10 cobertas de chita.
4 camisas de morim.
4 fronhas de morim.
3 calças de enfiar, de chita.
83 colchões de panno de linho, cheios de capim
191 travesseiros de dito idem.
292 pares de chinelios de couro.
400 gravatas de sola envernizada.
25 ourinões de louça com tampa.
4 escarradeiras de louça.
3 bacias e jarros de louça.
2 copos raduados de 1 a 500 grammas.
143 facas e garfos para mesa.
88 colheres de metal para sopa.
3 panellas de ferro para oito praças.
2 ditas de dito para cincoenta praças.
2 casarolas de ferro, forradas de porcelana.
1 bomba pequena com canno de chumbo, para tirar agua.
1 carrilhom.
2 clarinetas.
1 contra baixo de si-bemól.
1 dito dito de mi-bemól.
1 flautim.
1 ophicleide em si-bemól.
1 dito em dó.
1 pistom.
1 par de pratos para musica.
2 trombones.
2 trompas.
27 espadas com bainhas para musicos.
27 centurões envernizados de branco, para musicos.
34 cordões de lã para canudos, de inferiores.
2 caldeiras de ferro para 100 praças cada uma.
2 ditas de dito para 50 praças.
4 ditas de dito para 25 praças.
27 canecos de ferro com corrente.
2 cadeiras de jacaranda com braço e assento de palhinha.
8 ditas de dito de guarnição, com assento de palhinha.
6 copos de vidro.
2 lavatorios de ferro.
2 bacias e jarros de louça.
1 jarra de barro com torneira de metal.
5 ditas de dito sem torneira.
825 metros de brim-lona para mochilas.
1 rebolo de pedra de amolar com 74 centimetros de diametro e 13 ditos de espessura.

Os pretendentes, depois de habilitados na fórma do § 1º do art. 62 do regulamento em vigor, deverão apresentar suas propostas em duplicata, e em carta fechada, acompanhadas de amostras dos objectos que propozerem vender, devendo declarar eaquellas, que se sujeitam as multas do citado regulamento, e o prazo necessario para a entrada dos mesmos objectos, no dia 24 do corrente, ás 11 horas da manhã.

Secretaria do conselho de compras do arsenal de guerra, 10 de fevereiro de 1876.

O secretario,
J. de Albuquerque B. Guimarães.

CORREIO

Relação das cartas e mais objectos que deixaram de seguir a seus destinos por falta de franquia (sello) e direcção.

Adelina Mendes, Anna de Menezes Lencastre, Antonio Ferreira dos Santos Caminha, Antonio Joaquim Alves, Antonio José de Oliveira, Antonio Martins de Amorim Junior, Antonio Teixeira Leite, Antonio Pinto da Fonceca, B. Daupias & C., Casimiro da Fonceca Gouveia, E. Y. Brochado, Francisco Oliveira Castro, Garland Laidley & C. Geraldo Pinto & C., Joaquim Silva Torres, Joaquim Pinto Lapa, José Antonio Cunha Porto, José Joaquim Correia, José Rodrigues, Manoel Antonio Oliveira Pinto Leite & Brothers, D. Pastor Velloso, R Knowles & C.

Correio de Pernambuco, 15 de fevereiro de 1876.

O encarregado da expedição,
A. H. de Araujo Pernambuco

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Perante a Illma. junta administrativa desta Santa Casa, vai á praça por venda, em virtude de autorisação do Exm. presidente da provincia, a fazenda denominada Carnaúba, sita no termo de Flores, pertencente aos estabelecimentos de caridade, com muitas terras para plantação e criação, e com algum gado vaccum e cavallar.

Os proponentes deverão comparecer na sala das sessões da mesma junta, pelas 3 horas da tarde do dia 14 de março do 1876 ; devendo ser preferido aquelle que melhores vantagens offerecer sobre a quantia de 800$, tomada por base.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 20 de novembro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Garant iNacionala

Associação de interesses mutuos para a liquidação do capital empregado no elemento servil, autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875, e garantida por apolices da divida publica, depositadas no Banco do Brasil, inalienaveis até a época das liquidações.

CONSELHO FISCAL.

Membros effectivos.

O Exm. Sr. Visconde da Silva.
O Exm. Sr. Barão de S. Francisco Filho.
O Exm. Sr. Barão do Rio Bonito.

SUPPLENTES.

O Exm. Sr. Barão de Mesquita.
O Exm. Sr. Francisco de Figueiredo.
O Exm. Sr. desembargador Izidro Borges Monteiro.

A directoria dessa importantissima associação funcciona na côrte, em seu escriptorio á rua de S. Pedro n. 14, 1º andar.

BANQUEIRO NA CÔRTE.

Banco do Brasil.

BANQUEIRO NESTA PROVINCIA,
English Bank of Rio de Janeiro Limited
Pernambuco.
Representante o Dr. Bemvindo Gurgel do Amaral, em seu escriptorio de advogacia á rua do Imperador n. 81, 1.° andar.

Mediante uma contribuição minima esta associação, se por um lado assegura a permanencia do capital representado no escravo, pelo outro o faz accrescer acima das previsões daquelles mesmos espiritos, que não se acham submettidos ás antigas praticas de ruinosos e imprevidentes habitos de desattenção para as incertezas do futuro.

Tão insignificante é a contribuição de 12$ annualmente, por cada escravo, que este poderá realisal-a por si, com a intervenção do senhor, sem considerar grande sacrificio essa sua resolução, determinada pelo interesse de obter a liberdade, que aliás não será da parte do proprietario uma concessão obrigatoria, mas facultativa.

Preoccupado dessa nobre esperança, verificar-se-ha com certeza uma transformação moral muito benefica na conducta do escravo á favor do interesse do senhor.

Vê-se, portanto, que os fins da Garantia Nacional são de elevado alcance humanitario e economico, e que em tal caso, essa instituição, nas circumstancias especiaes em que nos achamos, vem constituir-se um elemento poderoso de progresso social, de civilisação e moralidade.

A' respeito da classe dos ingenuos não é menos vantajosa a creação de um capital, que é mais que sufficiente para compensação do senhor da escrava, visto que depois da lei de 28 de setembro nenhuma das providencias promettidas foi traduzida em facto.

Aos proprietarios de escravos não illudam esperanças infundadas de emancipação á custa do thesouro.

As garantias de juros em favor das vias ferreas cujo desenvolvimento é uma necessidade palpitante, e os empenhos crescentes em outros differentes ramos de serviços, tendem a absorver todas as nossas rendas, ainda que de futuro ellas venham a ser praticamente mais avultadas.

Para que se produza prompta convicção no espirito dos proprietarios de escravos, basta saber-se que uma vez feita a inscripção do escravo, cujo valor é perecivel, além de muitos outros accidentes, desapparecem todas as contingencias dessa propriedade tão susceptivel de riscos.

Chama-se a attenção dos interessados para a leitura dos artigos editoriaes dos principaes orgãos da imprensa da côrte, para que se compenetrem da immensa utilidade da creação da Garantia Nacional.

Os referidos artigos foram transcriptos no *Diario de Pernambuco* de terça-feira, 2 de novembro do corrente anno, e no *Jronal do Recife* do dia 3 do referido mez.

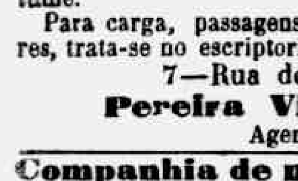
THEATRO
DE
SANTO ANTONIO.
GRANDE BAILE DE MASCARAS
Sabbado 26. Segunda-feira 28.
Domingo 27. Terça-feira 29.

AVISOS MARITIMOS.

Rio de Janeiro.

Para o Rio de Janeiro pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Isabel*, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, largo do Pelourinho n. 7.

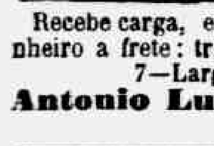
COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO SUL.
O paquete a vapor
ESPIRITO-SANTO
Commandante primeiro tenente Isac.



Espera-se dos portos do norte, até o dia 24 do corrente, seguindo para os do sul, inclusive o da Victoria, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se no escriptorio
7—Rua do Vigario—7
Pereira Vianna & C.
Agentes.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada.
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.



Dos portos acima é esperado até o dia 29 do corrente, o vapor *S. Salvador*, o qual depois da demora indispensavel, seguirá para os mesmos portos.

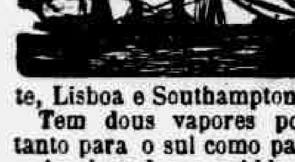
Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: trata-se na agencia
7—Largo do Pelourinho—7
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

Rio Grande do Sul

Pretende seguir com pouca demora, para o referido porto, o lugre portuguez *Mindello*, por ter porção de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Royal Mail Steam Paket Company.

O PAQUETE A VAPOR
DOURO
Commandante—Thwaits



Espera-se dos portos do sul no dia 29 do corrente, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos de S. Vicente, Lisboa e Southampton.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul como para a Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa.
De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul.
De Buenos Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS

	1ª classe	2ª classe.	3ª classe.
Para Lisboa.......	£ 24	15	10
Para Southampton...	£ 30 e 45	20	13
Para Bahia	50$	25$	15$
Para o Rio de Janeiro	100$	50$	30$
Para Montevidéo.....	£ 22	11	7 6/8
Para Buenos-Ayres ..	£ 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

O paquete a vapor
ELBE
Commandante West.

E' esperado da Europa até o dia 25 do corrente, seguindo depois da demora do costume para os portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Adamson Howte & C.
40—Rua do Commercio—40.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração, no Piauhy.

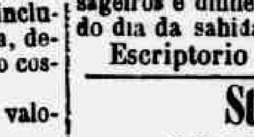
O vapor *Ipojuca*, commandante Telles, seguirá para os portos acima no dia 1.° de março, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 29 do corrente, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Rio de Janeiro

Para o referido porto segue em poucos dias a barca portugueza *Ligeira*, faltando-lhe apenas um pequeno resto da carga que póde receber, e mais algumas miudezas: quem desejar carregar, póde entender-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, e Penedo.



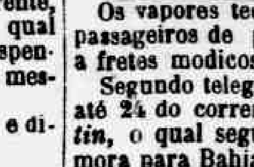
O vapor *Coruripe*, commandante Martins, seguirá para os portos acima, no dia 23 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 22, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Star Ball Linv.

Nelliv Martin — 3,000 toneladas.
Jhon Bramall — 2,500 "
I. B. Wolker — 2,700 "



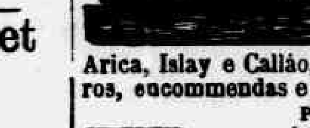
Sahirá mensalmente de Nova-York um dos vapores acima, tocando em S. João (Porto Rico), Pará, Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro.

Os vapores teem excellentes accomodações para passageiros de primeira classe, e recebem carga a fretes modicos.

Segundo telegramma do Pará, espera-se aqui até 24 do corrente o magnifico vapor *Nelliv Martin*, o qual seguirá depois da indispensavel demora para Bahia e Rio de Janeiro.

Para fretes, passagens e mais esclarecimentos, trata-se com os consignatarios
Saunders Brothers & C.
Largo do Corpo Santo n. 11.

Pacific Steam Navigation Company
ILIMANI



Espera-se da Europa no dia 27 do corrente, e seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

PASSAGENS.

	1ª classe.	2ª classe	3ª classe.
Para a Bahia	50$000	25$000	15$000
" o Rio de Janeiro	100$000	50$000	30$000
" Montevidéo	£ 22	11	7 6/8
" Buenos-Ayres	£ 24	12	8
" Valparaizo	£ 45	30	18
" Arica	£ 50	32	20
" Callão	£ 55	34	24

Passagens de ida e volta dentro do prazo de 6 mezes, para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres, na 1ª e 2ª classes, têm o abatimento de 25 0[0, e para os portos do Pacifico dentro de 12 mezes.

N. B.—Os fretes pelos vapores desta companhia devem ser pagos nesta agencia.

AGENTES
Wilson Brothers & C.
14—Rua do Commercio—14

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.
Rua do Commercio n. 42.

LEILOES.

LEILÃO
DE
100 barris com sardinhas.
HOJE
No armazem do Sr. Annes.
A'S 11 HORAS EM PONTO
Por intervenção do agente Neves Filho.

Leilão
DE
12 barricas com alpiste.
HOJE
ás 11 1[2 horas em ponto
Em frente da alfandega.
Por conta e risco de quem pertencer.
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Leilão
DE
moveis, louça, vidros e objectos de ouro e prata.
HOJE
A's 11 horas da manhã.

Uma mobilia de amarello a Luiz XV, com pedra 1 pedra lousa para lavar pratos, sobre-mesas de amarello, mesas elasticas de amarello, bancos para escriptorios, guarda louça de amarello, commodas e meias commodas, camas francezas, secretarias, marquezas, marquezões e outros muitos objectos que serão vendidos pelo maior preço á vontade dos compradores.

A rua do Imperador n. 22.

pelo agente Martins.

LEILÃO
DE
seis fardos com papel de impressão avariados a bordo do navio francez *Reine Marguerite*, proprio para os jornaes desta cidade
HOJE
A's 11 horas
Em frente a porta da alfandega.

O agente Pinto, fará leilão, por autorisação do Sr. consul de França, em presença de seu chanceller, á requerimento de Duarte Irmãos, e por conta e risco de quem pertencer, de 6 fardos, marca D I, ns. 45, 47, 86, 108, 116 e 117, avariados a bordo do navio francez *Reine Marguerite*, na sua ultima viagem a este porto, e existentes na alfandega.

O leilão será effectuado ás 11 horas do dia acima dito, em frente a alfandega, depois de pagos os respectivos direitos.

LEILÃO
para liquidação
DE
fazendas, 1 cofre, prova de fogo, de armario, carteiras, prensas, prateleiras e outros artigos existentes no armazem do Sr. F. Linden, no largo do Corpo Santo n. 13
HOJE
A'S 10 1[2 HORAS

O agente Dias, devidamente autorisado pelo Sr. F. Linden, que se retirou proximamente para a Europa, fará leilão, para liquidação de seu negocio, das fazendas existentes em seu armazem acima indicade, as quaes constam de fazendas suissas, francezas e allemãs, como sejam: brins de diversas qualidades, chales, pannos, casemiras, flanellas, bordados, sedas, chapéos, meias, lenços, etc.

Agente Pestana
LEILÃO
DO
Repartimento de escriptorio, prateleiras proprias para fazendas, 1 rico piano novo de jacarandá, do fabricaute Blondel.
HOJE
23 de corrente
A's 11 horas da manhã
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 51.

O agente Pestana fará leilão dos objectos acima mencionados, por occasião do leilão dos moveis, o qual foi transferido para hoje, em consequencia da familia querer retirar-se no paquete no fim do corrente mez.

LEILAÕ
DE
33 barricas com botijas de cerveja Bass Illisbel.
HOJE
23 do corrente
Principiará ás 11 1[2 horas.
Em frente ao armazem do Sr. Annes, confronte á alfandega.
POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO

Agente Pestana
LEILÃO
Do engenho denominado—Comportas, na freguezia de Muribeca
QUINTA-FEIRA 24 DO CORRENTE
A's 11 horas em ponto

O agente Pestana, competentemente autorisado, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, do engenho a vapor denominado—Comportas, moente e corrente, de pedra e cal, com uma boa machina a vapor, casa de vivenda, boas varzeas para plantações, terreno fertilissimo, distante desta cidade 3 leguas, estrada para carros até a casa de vivenda, e podendo os assucares ser conduzidos em carros para esta cidade, e podendo os Srs. pretendentes desde já terem quaesquer informações com o mesmo agente, em seu armazem á rua do Vigario n. 11.

Agente Pestana
LEILAO
DE
10 malas para viagem, 5 duzias de camisas de peito de linho para homem e diversas ferragens e miudezas.
QUINTA-FEIRA 24 DO CORRENTE
ás 11 1[2 horas em ponto
No armazem de agencia de leilões, sito á rua do Vigario Thenorio n. 11.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, dos objectos acima ditos para fechar diversas facturas, em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

Agente Pestana
LEILÃO
De miudezas, a saber:
36 pares de botinas para homem.
17 duzias de gravatas de phantas
71 bolças de couro.
50 grosas de botões de chifre.
27 duzias ae esqueiros.
20 chapéos para homem.
Quinta-feira 24 de fevereiro
No armazem de agencia de leilões, á rua Vigario Thenorio n. 11.

O agente Pestana fará leilão das mercadorias acima mencionadas, para fechar contas, em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

AGENTE PESTANA
LEILÃO
DE
moveis, louça, obras de ouro, 1 par de brincos, com 6 brilhantes grandes no centro, de 1:500$, um pequeno de prata, obra do Porto, e 1 cofre de ferro, prova de fogo
QUINTA FEIRA 24 DO CORRENTE
A's 11 horas em ponto.
No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario n. 11.

O agente Pestana fará leilão, por conta de uma familia que retira-se para fóra da provincia, dos moveis e mais artigos, os quaes foram transportados para o armazem acima dito.

A saber:
Uma mobilia de jacarandá, completa, com tampo de pedra, 1 rica cama de dito, 1 guarda-vestido de amarello, 1 guarda-louça, 1 toilette de jacarandá, com pedra e espelho, 1 dita de amarello, 1 mesa elastica de 4 taboas, 1 bidet com pedra, marquezões, marquezas, cadeiras avulsas, consolos de amarello e junco, carteiras e muitas obras de ouro, prata e brilhantes, os quaes estarão patentes no acto do leilão, ao exame dos Srs. compradores.

Agente Pestana
leilão
DE
um cavallo gordo, castanho, para sella, com andares, e 1 quartáo, rudado, de raça
Quinta-feira 24 do corrente.
A'S 11 HORAS EM PONTO
No armazem da agencia de leilões, sito á rua do Vigario Thenorio n. 11.

O agente Pestana, fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de um cavallo castanho, para sella, com bons andares, um quartáo rudado, de raça, os quaes estarão patentes no dia do leilão, para ser examinado pelos Srs. pretendentes

leilaõ
DE
Uma caixa com linha de novello (Alexandre), 100 grosas de rosarios, 11 duzias de focos, e diversas ferragens e miudezas.
QUINTAA-FEIRA 24 DO CORRENTE
ás 11 horas
Pelo agente Burlamaqui
Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.

Feira Semanal
DE
3 cofres de ferro, uma mesa elastica, aparadores de mogno, jacarandá e amarello, toilettes de mogno e jacarandá, camas francezas, consolos de mogno com pedra, 1 realejo de pancadaria com 20 peças de musicas, santuarios, passaros cantadores, cadeiras avulsas de differentes gostos, relogios de ouro e prata para algibeira, carteiras para escriptorio, objectos de ouro e crystaes secretarias, 1 estante para livros, mesas para jantar, quinquilharias, muitos trastes avulsos e infinidade de artigos do uso domestico, que serão vendidos a troco do barato por conta de diversos

Quinta-feira 24 do corrente
ás 11 horas da manhã
NA
FEIRA SEMANAL
16---Rua do Imperador---16
Armazem do Olympio

LEILÃO
DE
Uma mobilia de jacarandá, tendo 12 cadeiras de guarnição, consolos com tampos de pedra marmore, 2 cadeiras de braços, 2 de balanço, 1 sophá, 1 candelabro, diversas mesas com tampo de marmore, de cores e de mogno, camas francezas, 1 piano, diversas cadeiras avulsas de jacarandá e faia, consolos de amarello, jarros para flores, 1 lindo adereço com 26 brilhantes, relogio e cadeia para senhora broxe, 1 par de brincos, pulseira e muitos outros objectos de ouro e brilhantes.

A' rua do Vigario n. 21.
QUINTA-FEIRA 24 DO CORRENTE
A's 11 horas da manhã

Por intervenção do agente Neves Filho, em seguida fará leilão de cerca de 20 caixas de velas stearinas, e muitas miudezas, como sejam: fitas de sarja de todas as larguras, fivelas, 500 grosas, e diversos objectos.

Ao correr do martello

Agente Pestana
LEILÃO
DE
moveis, louça e obras de ouro e prata.
Quinta-feira 24 do corrente
A'S 11 HORAS DA MANHÃ
no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 51

O agente Pestana, competentemente autorisado por uma familia que retirou-se para Europa, fará leilão de ricos moveis, louças e mais artigos do uso domestico de uma casa, os quaes foram transportados para o armazem acima, a saber:

1 rica mobilia de jacarandá, completa e com tampo de pedra, 1 toilette de dito com pedra e espelho, 1 piano de jacarandá, 1 par de espelhos de moldura dourada, 1 cama franceza de jacarandá, 1 guarda vestidos, 1 cama franceza de amarello, 1 marquezão parp casal, 1 rico berço para criança, 1 guarda louça, 1 mesa elastica de 4 taboas, 1 par de aparadores, 1 cabide, 1 quartinheira, 12 cadeiras, sophás, jardineiras e consolos de amarello, 1 apparelho para almoço, 1 dito para jantar, garrafas para vinho, portas queijos, fructeiras, compoteiras, copos, calix e muitos outros artigos, os puaes estarão no dia do leilão patentes ao exame dos Srs. pretendentes.

LEILAÕ
DE
Uma casa de pedra e cal com 6 portas de frente, no Barro, estrada de Jaboatão n. 04, com grandes commodos e grande quintal.
Um terreno com 150 palmos de frente e 500 de fundo, em Beberibe de baixo, rua da Ventura.
Sabbado 24 do corrente
A'S 11 HORAS DA MANHÃ.
No escriptorio da agencia á rua do Vigario n. 21.

O agente Neves Filho, devidamente autorisado faz leilão do predio e terreno acima, no dia e hora mencionado. O mesmo agente dá qualquer explicação tendente ao predio e terreno.

LEILAÕ
Quinta-feira 24 do corrente
A'S 11 HORAS
No largo do Corpo Santo n. 23

O agente Stepple, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de fazendas inglezas, francezas e suissas, e em seguida o mesmo agente venderá:

40 gigas com champa ne.
100 caixas com cognac.
33 paneiros com tapioca do Maranhão.
1 rico guarda louça.
1 espingarda e suas pertenças.
E outros muitos artigos.

LEILÃO
DE
uma execução na importancia de .... 140:710$470
SABBADO 26 DO CORRENTE
ás 11 horas

O agente Pinto, autorisado pela commissão liquidante do Novo Banco de Pernambuco, fará leilão da execução que move o mesmo banco contra Gabriel Antonio, representado hoje pelos seus herdeiros, com garantia de Miguel José Barbosa Guimarães, escrivão Manoel Maria, importando a 12 de abril de 1874 até quando está contada nos autos em 140:710$470.

A venda será feita sem responsabilidade de qualquer natureza do Novo Banco de Pernambuco e de seus liquidantes.

O leilão terá lugar ás 11 horas do dia acima dito, no escriptorio do referido agente, rua do Bom Jesus n. 43.

A entrega dependerá da approvação da commissão liquidante do mesmo banco.

LEILAÕ
DE
duas excellentes barcaças bem construidas em estado de navegar.
No dia 3 de março.
No trapiche Cunha.
A'S 11 HORAS.

O agente Neves Filho, devidamente autorisado, fará leilão das barcaças acima mencionadas, sendo:

A primeira de boa construcção, carrega 800 saccos de assucar, tendo os mastros e velas novas, capas de navegar para qualquer dos portos norte ou sul, tendo commodos para passageiro, e achando-se presentemente ancorada confronte ao trapiche Cunha.

A segunda tambem de boa construcção, nova, carrega 750 saccos de assucar e tendo mastros e velas novas, em estado de navegar, achando-se presentemente ancorada confronte á ribeira: os Srs. pretendentes poderão examinar as ditas barcaças, e para qualquer informação entender-se-hão com o referido agente no seu escriptorio á rua do Vigario n. 21, 1.° andar.

AVISOS DIVERSOS

— Os Srs. Miguel Ferreira Pinto, confeiteiro á rua do Bom Jesus, queira vir ou mandar ao escriptorio deste *Diario*, a negocio de interesse.

— PRECISA-SE de vendedores de bolos: na confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24. Paga-se bem.

FAZ-SE TODO NEGOCIO
com uma mobilia de amarello em perfeito estado, na rua do Coronel Suassuna, n. 88.

— PRECISA-SE de duas pretas escravas, quitandeiras, para venderem as fructas do sitio Cafundó: quem as tiver e quizer aluga-las, dirija-se ao mesmo sitio, á estrada de João de Barros, ou ao escriptorio deste jornal, a fallar com o Ferreira.

— PRECISA-SE de duas amas para o serviço interno de pequena familia: na rua da Senzalla-velha n. 68, segundo andar.

— No segundo andar da casa n. 41, rua do Rangel se dirá quem dá dinheiro a premio sob hypotheca.

— Permuta-se por escravos ou por sitio proximo desta praça duas casas novas bem construidas, tendo uma dellas gaz e agua encanados, e localisadas em boa rua: quem pretender este negocio, avise por este jornal.

— PRECISA-SE contratar duas senhoras de conducta illibada, sendo uma para ajudar a regencia de uma casa de familia grande, e outra para fazer companhia a algumas meninas, ás quaes deverá ensinar os trabalhos de bordados e crochet: trata-se na rua da Soledade n. 52, das 2 1[2 ás 5 horas da tarde.

— O Sr. João Baptista Cabral, tem uma carta na rua do Duque de Caxias n. 94.

— Está para alugar na travessa da rua do Principe, da freguezia da Bôa-Vista, uma casa pequena, com duas salas, tres quartos, cozinha e commodo de criado: a fallar na rua da Attracção n. 12.

— PRECISA-SE de pessoas de ambos os sexos, para vender bolos pelas ruas: na confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24.

— Está por alugar-se a casa de azulejo da rua dos Prazeres.

— PRECISA-SE de um criado para o serviço de uma casa, prefere-se escravo: a tratar na rua do Marques de Olinda n. 26, loja.

— Os abaixo assignados declaram que transferiram o seu estabelecimento de chapéos de sol, para o pavimento terreo da casa de sobrado n. 21, sita na rua do Barão da Victoria, no qual pavimento foi outr'ora estabelecido Francisco José Germano, com casa de relojoeiro, sendo que por conta dos abaixo assignados não corre responsabilidade alguma quanto ao activo e passivo do mesmo Germano.

Recife, 21 de fevereiro de 1876.
Manuel & C.

— PRECISA-SE de uma mulher, preferindo-se escrava, para vender em taboleiro: a tratar na rua da Praia n. 55, primeiro andar.

— Dá-se 500$ sobre penhor de uma escrava: na rua de Hortas n. 86.

— Dá-se 6:000$ sobre hypotheca em predio: na rua de Hortas n. 86.

— PRECISA-SE de alguns trabalhadores de campo: no Arraial, sitio da estação da Mangabeira.

— ALUGA-SE um moleque de idade de 16 annos: a tratar na rua da Concordia n. 105.

— ALUGA-SE o primeiro andar e as lojas do sobrado na rua do Visconde de Albuquerque, atraz da matriz, muito fresco, todo pintado de novo, para familia que se trate, e as lojas tambem: a tratar no segundo andar do mesmo sobrado, ou com sua proprietaria, no Corredor do Bispo n. 73, a qualquer ora.

— ALUGA-SE uma excellente escrava para todo o serviço: na rua da Gloria n. 146.

— ALUGA-SE a casa n. 6, na rua do Lima, em Santo Amaro das Salinas: a tratar na rua da Guia n. 54, padaria.

— ALUGA-SE o 1º andar e sotão da casa terrea n. 56, na rua da Restauração (outr'ora Guia): a tratar na mesma rua 54, padaria.

— Aluga-se uma escrava que engomme e seja quitandeira: na rua do Jardim n. 17.

— ALUGA-SE o primeiro e segundo andares da casa n. 3 da rua da Penha, o primeiro da rua de Santa Rita n. 25, e o pavimento terreo da de n. 27 da rua de Lomas Valentinas: a tratar no segundo andar da casa n. 41 da rua do Rangel.

UMA PESSOA
Precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar e engommar, na rua de Mathias de Albuquerque n. 33.

— Aluga-se uma ama de leite e outra de cozinha, á rua de S. Francisco n. 18.

— ALUGA-SE a casa da travessa de D. Pedro I n. 9: a tratar com o commendador Tasso.

— ALUGA-SE o sobrado da travessa da Alfandega n. 5: a tratar na praça da Independencia ns. 13 e 15 Arantes.

AMA Precisa-se de duas amas, uma para comprar e cozinhar e outra para engommar para uma familia pequena: a tratar na travessa da rua do Vigario Thenorio n. 1.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar, prefere-se escrava: no Chora-Menino n. 1.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, para casa de pouca familia: á rua do Capibaribe n. 40.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, para casa de pouca familia: a tratar na rua do Crespo n. 18, segundo andar.

AMA Procisa-se de uma ama cozinheira para casa de familia: a tratar á rua do Hospicio, casa terrea n. 46.

AMA Precisa-se de uma ama com urgencia, para cozinha e serviço interno de uma casa: na rua do Visconde de Goyanna n. 149.

Ama Na rua de Riachuello, outr'ora rua do Destino n. 13 (Boa-Vista), precisa-se de uma ama captiva ou forra, para cozinhar e comprar para uma familia.

Ama Precisa-se de uma ama, preferindo-se de meia idade, pare cozinhar para uma familia de duas pessoas: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Aluga-se
Na Torre, no mais povoado, muito perto da linha dos bonds, uma casa com 2 salas, 3 quartos, cozinha fora, terraço, quintal murado e grande: a tratar na Capunga, porto do Lacerre n. 32.

Carnaval.
Na rua da Florentina, defronte da gazosa, ha um sortimento de roupas para mascaras, que se alugam por todo preço, tanto para damas como para cavalheiro; assim como, mascaras, barbas, cabelleiras, etc. etc.

Aluga-se
o segundo andar do sobrado da rua do Livramento n. 36: a tratar na loja do mesmo predio.

ALUGA-SE
duas pequenas casas, sendo uma na rua do Dique n. 2, outr'ora rua das Carroças, com sala, 2 quartos e cacimba, e outra no becco do Fundão, com sala e 2 quartos, por preço commodo: a tratar na rua da Imperatriz, armazem n. 8.

Cozinheiro.
Precisa-se de um cozinheiro para casa de pequena familia: rua da Soledade n. 74.

A Botina Maravilhosa
Rua do Imperador n. 46
ceeben botas de vaqueta de lustre para montaria; a ellas, antes que se acabe.

Escravo fugido

Ausentou-se no dia 28 de novembro proximo passado, da povoação de Apipucos, o escravo Deziderio, crioulo, côr fula, idade de 18 annos aproximadamente, altura regular, cheio do corpo, e um tanto gago, é natural da provincia do Rio Grande do Norte, donde foi remettido pelo Sr. barão do Ceará-Mirim, de quem foi escravo. Recommenda-se, portanto, a todas as autoridades ou a qualquer pessoa a sua captura, e de conduzi-lo ao largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar, e a entrega-lo ao seu senhor João Baptista de Oliveira, que gratificará generosamente a quem o apprehender.

Attenção.

O signatario do presente annuncio previne ao respeitavel publico que não se julga competente para tratar da venda do hotel Central, como se annunciou no *Diario de Pernambuco* de 22 de fevereiro presente, por isso que ha mais de um anno que largou a administração do citado estabelecimento, e cujos destinos ficaram a cargo e cuidado de seu irmão. Recife, 22 de fevereiro de 1876.—Manoel Garrido.

Precisa-se
de uma escrava para lavar roupa de crianças: na rua do Imperador n. 21, primeiro andar.

Ao commercio

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, que ninguem faça transacção alguma com duas letras aceitas pelo abaixo assignado e sacadas por Manoel Luiz da Silva, da quantia de 300$, visto o mesmo abaixo assignado já ter dado dinheiro por conta das mesmas letras. Agua Preta, 22 de fevereiro de 1876.

Manoel Francisco Angeiros Junior.

Attenção.

Traspassem-se os annos do engenho Supitanga, na freguezia de Ipojuca perto da estação de Olinda. E' muito bom de agua, de terras e construido ha pouco tempo. Quem pretender dirija-se a rua do Visconde de Inhauma n. 60, 2.° andar, a entender-se com o Sr. commendador Pereira Simões, ou no mesmo engenho, com Pedro Gonçalves da Rocha.

= ALUGA-SE o 1.° andar e o 3.° e sotão do sobrado da rua da Imperatriz n. 53: a tratar no 2.° andar do mesmo.

Ao publico

Lendo nos *Diarios de Pernambuco* de 19 do corrente, um annuncio ou aviso do Novo Banco de Pernambuco, em liquidação, apresentando-me como responsavel pelo debito contrahido pelo finado Gabriel Antonio, julgo de meu dever fazer saber a quem houver lido semelhante noticia de que ha perfeito engano nos illustres administradores do referido banco em liquidação que, embora houvesse eu sido o endossante das lettras accionadas, comtudo cessou minha responsabilidade desde que os directores tendo a escolha dos devedores, optaram pelo finado Gabriel Antonio, de quem houveram diversos pagamentos por conta, e especialmente quando mesmo depois do fallecimento do devedor originario, de quem já haviam recebido diversas quantias por conta de tal debito, receberam dos herdeiros deste ainda em janeiro de 1874 nove contos de réis por conta do principal e juros, como tudo verão dos recibos passados pelos liquidantes do referido banco.

O muito respeito que tributamos aos dignos cavalheiros encarregados de tão importante liquidação, e mais que tudo a veneração ao credito do abaixo assignado forçam-o a vir do alto da imprensa lavrar esse protesto contra a involuntaria talvez, porém certamente perniciosa insinuação contida em dito aviso ou annuncio.

Desde que houve opção por um dos devedores, já não póde o credor executar ao outro devedor, tanto mais quanto houve perfeita novação de contrato, na qual não tomou parte o abaixo assignado, e á vista das disposições do codigo commercial, já não é mais licito aos credores de Gabriel Antonio, que delle e de seus herdeiros receberam parte do debito, exigir do outro, o cumprimento de uma obrigação da qual tacitamente o desobrigaram.

Recife, 22 de fevereiro de 1876.
Miguel José Barbosa Guimarães.

Attenção.

O abaixo assignado por circumstancia de falta de saude, é obrigado a fazer uma viagem a Portugal, segundo lhe aconselham os medicos, nestas circumstancias tem resolvido vender o seu estabelecimento de molhados, sito á rua da Imperatriz n. 23: quem pretender, pois, póde dirigir-se ao mesmo estabelecimento, para tratar com o seu proprietario.

Recife, 19 de fevereiro de 1876.
Antonio Joaquim Ferreira Porto.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

ALBERTO HENSCHEL & C.

Largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

RETRATOS A OLEO

Chegou finalmente da Europa o nosso ja tão conhecido, e por tanto tempo esperado pin o Sr. Piereck, e estamos agora habilitados a fazer retratos a oleo, de qualquer tamanho, desde 5 metros de altura até miniatura. O Sr. Piereck, que durante tres annos da sua ausencia estudou com os primeiros mestres de Europa e na academia de Vienna d'Austria, está habilitado a pintar retratos, quer sejam pela sua excellente execução, quer pela sua extraordinaria semelhança, os primeiros na arte, e para que todo mundo esteja ao alcance de possuir retratos a oleo da sua familia e dos seus amigos, fazendo de um bom tamanho a 60$000. De pessoas ausentes ou fallecidos precisamos só uma photographia e garantimos perfeita parencia.

RETRATOS PHOTOGRAPHICOS como desde dez annos apresentamos ao publico, e julgamos que não ha necessidade de louvar estes nossos trabalhos.

NOVA LOJA

DENOMINADA DO VAPOR FRANCEZ

N. 16-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-N. 16

(Outr'ora Nova)

O publico encontrará neste novo estabelecimento calçados estrangeiros, perfumarias finas, quinquilharias de utilidades, luxo e phantasia, e brinquedos diversos para entretenimento de crianças.

MASCARAS

Acaba de chegar grande quantidade deste artigo, que se vende muito barato, em duzia e a retalho, e quanto maior for a porção mais barato.

Luvas frescas de Jouvin.
Espartilhos.
Leques modernos.
Albuns e quadros para retratos.
Bolsinhas para senhoras e meninas.
Tesouras finas para costura.
Carteiras para dinheiro.
Lapiseiras de plaqué finas.
Caixinhas magicas para anneis.
Oculos para vistas cansadas.
Bengalas para homens e meninos.
Chicotes diversos.
Espelhos, navalhas, e pinceis.
Escovas para fatos, chapéos e dentes.
Cotos economicos para velas.
Bentes e gravatas.
Pisnagas de surpreza, para o entrudo.
Gravatas de surpreza, idem idem.
Transparentes para portas e janellas.
Machinas para fazer café.
Tentos para marcar jogo.
Lanternas magicas.
Cordas para violões.
Accordions os mais ricos que tem vindo.
Cadeiras de faia (de dobrar).
Cadeiras de faia para crianças á mesa.
Malas para viagens.
Berços de vimes, de embalar. crianças.
Cavallos com machinismo, de menino montar.
Carros de 4 rodas, para 2 crianças.

Brinquedos diversos para entretenimento de crianças e tudo a preços muito baratos.

N. 16--Rua do Barão da Victoria--N. 16
(Outr'ora Nova)

IMPORTANTE SORTIMENTO

Grande reducção de preços

NA LOJA DOS ARCOS

Rua 1.° de Março, antiga do Crespo n. 20 A, esquina

Superiores grosdenaples pretos, de 2$, 2$500, 2$800 e 3$ o covado.

Gorgorões pretos, para vestidos, seda pura, a 2$200, 4$, 5$ e 6$ o covado.

Cambraia de linho, parda, excellente fazenda para vestidos, muito apropriada ao nosso clima, cores muito bonitas e inteiramente novas, a 320 rs. o covado.

Tiras bordadas em cambraia de linho parda, de differentes larguras, muito proprias para enfeitar os vestidos de linho pardo, a 2$, 2$500 e 3$000 a peça.

Cambraia branca, bordada, para vestidos, gostos modernos, a 600 rs. o covado.

Tapetes grandes para sofá, desenhos novos, a 23$000,

Ditos menores, idem idem, idem idem, a 9$, 10$ e 14$.

Ditos para entradas de portas, a 3$ e 4$.

Cortinados bordados, para camas, a 7$, 10$, 12$, 14$ e 16$ o par.

Cambraia adamascada, para cortinados, com 20 varas, por 9$ a peça.

Grande variedade de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas a 5$200, 5$400, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$ a peça.

Dito com 20 metros, superior qualidade, a 5$ a peça.

Variadissimo sortimento de chitas claras e escuras a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

Baptistas, padrões novos e miudinhos, a 280 rs. o covado.

Incomparavel sortimento de cretones, a 360, 400, 440 e 460 rs. o covado.

Algodãozinho liso, a 4$, 4$500, 5$ e 6$ a peça; superiores.

Chila, superior fazenda, propria para escravos, a 240 rs. o covado.

Grande sortimento de popelinas, a 280 e 320 rs. o covado.

Popelinas de linho e seda, padrões novos, a 600, 700 e 800 rs. o covado.

Meias cruas, superiores, para homem, a 5$500 e 6$ a duzia.

Ditas para senhora, a 7$, 8$ e 10$ a duzia.

Colchas de fustão de cores a 3$.

Brim trançado, branco, superior, a 1$500 a vara.

Dito pardo, encorpado a 500 rs. o covado.

Grande sortimento de malas para viagens.

Superiores esteiras da India, para forro de salas.

Alcatifas com lindos desenhos, para o mesmo fim.

Bramante de linho para lençoes, muito largo, a 2$, 2$500 e 3$ a vara.

Muitos outros artigos que se tornaria enfadonho mencionar e que se vendem por preços os mais reduzidos possiveis e que com certeza não se encontrará por menos em outra parte.

No n. 20 A, á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo, loja denominada

DOS ARCOS

GARANTIA NACIONAL

Associação de interesses mutuos para a liquidação do capital empregado no elemento servil
Autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875
E GARANTIDA POR

APOLICES DA DIVIDA PUBLICA

DEPOSITADAS NO

BANCO DO BRASIL

E

Inalienaveis até a épocha das liquidações

Banqueiro da associação no Rio de Janeiro o Banco do Brasil.

Banqueiro em Pernambuco o English Bank of Rio de Janeiro (Limited) Pernambuco.

Para quaesquer explicações poderá ser procurado o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral com seu escriptorio de advogacia, á rua do Imperador n. 81, 2° andar.

FUNDIÇÃO GERAL

RUA DO BRUM

Junto a estação dos Bonds

OU

No armazem da rua de Apollo ns. 38 e 40, com sahidas para o Caes do Apollo, no lugar onde existem 3 guindaste

Tendo comprado no leilão da fundição do Starr todos os moldes alli existentes, acham-se habilitados a substituir com presteza qualquer peça que tenha sido feita n'aquella fabrica, bem como grades e portões de ferro.

Tendo tambem comprado tachas de ferro batido e diversos machinismos, vendem tudo por preços summamente modicos.

NINGUEM COMPRE CHAPEOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA

Ninguem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova.

MANUEL & C.

Unicos expositores na exposição provincial de 1875.

MUDANÇA DE DOMICILIO

Até o dia 15 do corrente mez

Por isso vende-se por todo preço chapéos de sol modernos chegados nos dous ultimos pquetes a 1$500, 2$, 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 12$, 15$, 18$ e 20$.

Por atacado 10 por cento de abatimento.

Na mesma casa ha sempre um lindo sortimento de cutillaria a mais fina e mais bem trabalhada que ha no mercado; assim como, chá muito superior, fumo francez (caporal) e rapé rolão. Tambem ha vinho de Borgonha em garrafas e em barris; garante-se ser puro, por ser da sua propriedade e feito pelos mesmos.

Acabou-se o vinho por ora, até a nova colheita

Ninguem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova.

NINGUEM COMPRE CHAPÉOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA

GRANDE SUCCESSO DO DIA.

ALTAS NOVIDADES DE PARIS.

Rua do Barão da Victoria n. 48, 1.° andar.

Madame Potelleret, acaba de receber por este ultimo vapor o mais esplendido sortimento de artigos de linho para senhoras, o que o respeitavel publico desta cidade não tem visto até então; como sejam:

Saias bordadas, camisolas, vestidos, collarinhos, fichús, arthemiza, etc., etc. Assim como: rendas de guipure de sêda preta e artigos para guarnições e enfeites, galão preto com ouro, gravatas de filó preto e branco bordado, ditas de baptiste bordada de sêda, etc., etc., etc. Fitas de diversos lugares e cores para cintos, chapéos da ultima moda para senhoras.

N. B.—Deste ultimo artigo não tenho grande quantidade, mas, pelo vapor de 6 de março terei grandissimo sortimento da melhor escolha, e do que ha de mais novo: assim como maior sortimento destes pequenos artigos de luxo, do que farei novo annuncio.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE

Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de casca de Laranja amarga. ao **IODURETO DE POTASSIO**
Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de casca de Laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções do *estomago e do intestino.*

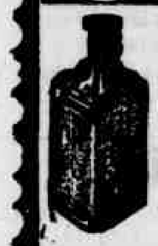
XAROPE FERRUGINOSO de casca de Laranja e de Quassia amarga, ao PROTO-**IODURETO DE FERRO**
O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as *côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de casca de Laranja amarga, ao **BROMURETO DE POTASSIO**
Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO NO PERNAMBUCO:
Bartholomeo & C^ia^. — F. M. da Silva & C^ia^. — Maurer & C^ia^.
J. Elias da Moura & C^ia^. — Caors.

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico proprietario.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DE HOGG



Contra: doenças de peito, phthisica, bronchites, defluxos, tosses chronicas, affecções escrofulosas, raxas, tumores glandulares, flores brancas, magreza das crianças, fraqueza geral, rhumatismos, etc.

Este oleo extracto de figados frescos de bacalhau, he **natural e absolutamente puro**, e he supportado pelos mais delicados estomagos, a sua acção he prompta e certa e a sua superioridade sobre os oleos ordinarios, ferruginosos, compostos, etc., he presentemente **reconhecida universalmente.**

O **OLEO DE HOGG** vende-se somente em **frascos triangulares** modelo depositado, como propriedade especial e exclusiva, em conformidade da lei.

Acha-se este oleo nas principaes pharmacias. **Desconfiar das falsificações.**

CARNE—QUINA

VINHO E XAROPE AROUD COM QUINA

CARNE e QUINA, tal é a composição d'esses poderosos reparadores das forças que excitão a admiração e obtem a preferencia de todas as autoridades medicas para a cura de: *thysica, anemia, chlorosis, convalescença, desalento, fastio, dyspepsia, enxaquecas*; para triumphar das *Febres intermittentes, endemicas, das epidemias*, do *typho* da *Febre typhoide*, em summa de *todas as debilidades*, e de *todas as molestias dos orgãos digestivos*... Eis as provas:

" Este Vinho é o tonico analeptico mais *agradavel*, mais *reparador*, mais *prompto* e mais *certo* de toda a therapeutica e de todos os Vinhos de Quina. —*Doutor Deroy*."

" Para **restituir** o apetite, *reparar* as forças dos *febrosos*, das *crianças debeis*, das *mulheres delicadas*, dos *velhos emfraquecidos* e *para curar a thysica*, o *diabetes*, a *chlorosis* e a *anemia profunda*, nada se pode achar de mais heroico do que o Vinho Aroud com Quina. Declaro-o altamente: **E'o fortificante e o antiperiodico por excellencia.**—*Doutor Bertulus*."

" Seria *prestar serviço á humanidade* vulgarisando o Vinho e o Xarope Aroud com quina *nas colonias, nos paizes quentes*, onde lavrão as febres e especialmente *a febre paludea*, para os maritimos e as pessoas que traficão n'estas regiões onde a chloro-anemia é permanente. *Puro* ou *com agua*, é uma bebida *hygienica e fortificante* que dá a força e a vitalidade necessaria para **resistir-se** a *insalubridade dos climas*, para **impedir** as *dysenterias, as febres paludeas e outros accidentes* de que *são frequentemente* victimas os Europeus, etc. —*Doutor Yves*."

Pharmacia AROUD, em Lyon (França)

XAROPE DE LABELONYE

PHARMACEUTICO DE 1ª CLASSE DA FACULDADE DE PARIS

Este **XAROPE** he empregado ha mais de 25 annos pelos mais distinctos medicos de todos os paizes para curar as *doenças de coração* e as diversas *hidropesias*. — Emprega-se egualmente com feliz exito para a cura das *palpitações* e *opressões nervosas*, da *asthma*, dos *catharros chronicos, bronchites, tosse convulsa, escarros de sangue, extincção de voz*, etc.

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

De duas *informações* dirigidas á dita Academia, no anno de 1840 e ha pouco tempo; resulta que as GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ he o mais grato e o melhor ferruginoso para a cura da **chlorosis** (palidez), das *flores brancas*, e das *debilidades de temperamento* em ambos os sexos e para *facilitar a menstruação*, sobre tudo ás jovens, etc.

Depositario geral em Paris, Pharmacia Labélonye, 99, *rue d'Aboukir.*
Deposito no *Pernambuco*, em casa de A. REGORD.

SABÃO BALSAMICO B. D.

COM ALCATRÃO DE NORUEGA
DE MM. B. BOCK ET DEFREY. 44, RUE DE PROVENCE, *PARIS.*

O seu uso diario preserva e cura de uma maneira CERTA todas as affecções da pelle, taes como *bolhas, gretas, pelliculas, herpes, irritações de pelle*, etc.
Substitue com vantagem o SABÃO SULPHUROSO para os banhos.
Deposito no Pe...

VICHY

Administração: PARIZ, 22, boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.

HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodas do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia.

CÉLESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIGA-SE O NOME DA FUENTE NA CAPSULA

As Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se: Em *Pernambuco*, HARISMENDY E LABILLE, 9, rua do Commercio. 1

NENHUMA

MASSA PEITORAL

tem adquirido uma fama melhor merecida do que a **Massa de Nafé de DELANGRENIER de Paris.**

Funda-se a sua nomeada universal:

1° **Na sua poderosa efficacia** contra os catarrhos, o catarrho epidemico, as irritações do peito, da garganta e dos bronchios; efficacia provada por 50 medicos dos hospitaes de Paris;

2° **Na approvação** dos Membros da Academia de Medicina, os quaes lhe tem reconhecido uma **superioridade** incontestavel sobre todas as massas da mesma sorte;

3° **Nas analyses** dos **chymicos** da Faculdade de Paris, os quaes fazem constar que essa massa **não** contem **opio** nem **saes de opio**, taes como Morphina ou Codeina, remedios cujos perigos são demonstrados pelo corpo medico inteiro.

TAES são os titulos authenticos que recommendam a **Massa de Nafé** á confiança dos medicos, titulos que nunca offereceu pasta peitoral nenhuma, quer antiga, quer moderna.

Vende-se nas principaes Pharmacias do *Brazil*.

O tonico oriental PARA O Cabello

E' uma agradavel e fragrante preparação para pentear os cabellos, evitar as cãas e extirpar a tinha, a caspa e todas as molestias da cabeça, conservando o cabello sempre abundante, lustroso e fino como a seda.

Advogacia.

O bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral, tem o seu escriptorio á rua do Imperador n. 81, primeiro andar. Tendo conhecimentos praticos das transacções commerciaes e de escripturação mercantil, offerece os seus serviços á distincta corporação commercial da cidade do Recife, da qual foi por longos annos um dos mais obscuros membros. Encarrega-se de liquidações amigavel e judicialmente.

Consultorio medico cirurgico

Do Dr. P. A. Lobo Moscoso

As pessoas que desejarem consultar-me ou fallar, devem procurar-me ... das ... horas da manhã em diante.

Salsaparrilha de Ayer

PARA PURIFICAR O SANGUE.

O renome de que goza este excellente remedio é devido a milhares de curas que tem operado, muitas das quaes são verdadeiramente maravilhosas. Innumeros são os casos em que o systhema, parecendo saturado da podridão de enfermidades escrofulosas, tem sido promptamente restituido a saude. As affecções e desordens, aggravadas pela contaminação escrofulosa, até produzirem dôres mortificantes, têm sido tam radical e tam geralmente curadas por elle, em todos os pontos do Imperio, que o publico mal precisa de ser informado das suas virtudes e do modo de usal-o.

O veneno escrofuloso e um dos mais destruidores inimigos da raça humana. Ora, senhorêa-se occulta e traiçoeiramente do nosso organismo e deixa-o fraco e inerme contra molestias fatáes. Ora, patenteia a infecção de que corrompeu o corpo e então, em momento opportuno, lavra rapidamente sob alguma de suas hediondas formas, já na cutis já nos orgãos vitaes. Neste ultimo caso deposita, muitas vezes, tuberculos nos pulmões, no figado, no coração, etc., quando não se manifesta em ...ões, tumores, etc.

A inimigo tam perigoso e tam perfido nunca se deve dar guarida, e prevenir o é sempre melhor do que combattel-o. Assim, antes de apparecerem os proprios symptomas activos, o uso da *SALSAPARRILHA DE AYER* poderá evitar resultados funestos.

As pessoas que soffrem de *Erysipelas, Fogo de S. Antonio, Dartros, Empigens, Rheumatismo, Tumores, Ulceras*, e sensibilidade dolorosa nos ouvidos, olhos, &c; ou dôr nos ossos; *Dyspepsia* ou *Indigestões; Hydropesia, Molestias do Coração e do Figado, Epylepsia, Nevralgia* e de varias outras affecções do systhema muscular e nervoso, acharão seguro allivio usando desta *SALSAPARRILHA DE AYER.*

A *Syphilis* ou *Molestias Venereas* são curadas com o seu uso, posto que seja necessario mais dilitado espaço de tempo para subjugar tam impertinentes enfermidades.

A *Leucorrhéa*, ou *Flores Brancas*, as ulcerações internas e em geral as molestias das mulheres são tambem alliviadas e ulteriormente curadas por seu effeito purificador e vigorativo.

O *Rheumatismo* e a *Gotta*, quando causados por accumulações de materias extranhas no sangue, cedem-lhe facilmente, de mesmo modo o *Mal de Figado, Congestão ou Inflammação do Figado, Ictericia*, quando são oriundas de maus residuos no sangue.

A Salsaparrilha e um excellente restaurador da força e vigor do systhema.

Assim, todos os que soffrerem *Languor, Phlegma, Desmaios, Insomnia* e que são incommodados com *Apprehensões* e *Temores Nervosos* ou qualquer outra affecção proveniente de *Debilidade*, acharão do seu poder renovador o mais seguro expediente de prompta cura.

PREPARADA POR
J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E. U.
Chimicos Practicos e Analyticos.
VENDE SE POR

MACHINAS DE COSTURA DE SINGER

Preços reduzidos. Preços reduzidos.

65$000 75$000 110$000

AINDA NOVA REDUCÇÃO NOS PREÇOS 65$000

65$000 Alcance de todos AO PARA CHEGAR

UNICA AGENCIA EM PERNAMBUCO

Rua do Imperador n. 43, 1.° andar.

C. C. Ulmer, contramestre da fabrica de Singer, em New-York, mandado pela companhia para tomar conta da agencia nesta cidade, avisa ao respeitavel publico, que tem aberto seu estabelecimento (temporariamente) no primeiro andar da rua do Imperador n. 43, onde os compradores acharão um sortimento novo das

Afamadas machinas de Singer

E

Todas as pertenças e acessorios para as mesmas, como: agulhas, linhas, retroz, etc., etc.

CONCERTA-SE GRATIS

Todas as machinas de Singer, verdadeiras.

CAUTELA

Existem no mercado muitas machinas de Singer falsificadas; as verdadeiras vendem-se só na rua do Imperador n. 43.

Unica gencia Pernambuco.

ATTENÇÃO.

CABELLEIREIRO FRANCEZ.

M Luiz Chantin, participa ao respeitavel publico, que mudou se para a rua de Imperatriz n. 39.

Preços de trabalho.

Penteados de coque de qualquer gosto	1$000
Idem de um par de cachos	400
Concertos de coques antigos para a ultima moda	4$000
Penteados de senhoras, dentro da cidade	2$000
Penteados de senhoras em casa	1$000

SALÃO PARA BARBEAR E CORTAR CABELLOS

Rua da Impratriz n. 39, 1.° andar.

PALACIO DE INDUSTRIA

CONFECTION FRANÇAISE

45 RUA DO BARAÕ DA VICTORIA 45

(Antiga rua Nova)

SINAY & LION

proprietarios deste novo estabelecimento, convidam todos os apreciadores da boa roupa franceza para homens e meninos, a virem visitar a sua grande exposição.

Podem vender mais em conta que qualquer outro, porque tem sua fabrica em Paris, e não passa por terceira mão.

Cada peça de obra será marcado em preço conhecido e fixo. Vantagem para todos.

Está fóra de duvida e geralmente conhecido que a elegancia da fazenda franceza não tem rivaes em parte alguma, e a prova é que no Rio de Janeiro e em todas as cidades grandes do mundo tem obtido a melhor aceitação esta classe de estabelecimentos que aqui faltam.

O plano deste estabelecimento serio e de confiança, é de vender baratissimo na certeza de vender grande quantidade.

Encarregam-se de encommendas.

Vendem em grosso e a retalho.

Alguns preços na quantidade.

Calças de casemira de cor alta novidade.	8$000
Fraques de dita phantasia forrado de seda	18$000
Ditos de dita de panno phantasia ultimo corte. . .	30$000
Sobrecasacas de panno preto ultima moda. . . .	35$000
Casacas de dito grande gala.	40$000
Calça de casemira preta.	10$000
Colletes de dita.	6$000
Costumes de casemira phantasia para meninos . .	9$000

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
Miudezas, machinas e perfumarias
NA LOJA DE

Soares Leite Irmãos
28 — Rua do Barão da Victoria — 28

Libra de grampos com 20 maços, a	400	Gravatas pretas, estreitas, a	200
Peças de fita de cós, com 10 metros, a	320	Garrafa de tinta rôxa, a	800
Groza de botões de louça, brancos, a	120	Duzias de meias, para homem, a	2$800
Maço de fita chineza, a	500	Gravatinha para senhora, a 600 e	1$000
Duzia de botões de seda, para vestidos, pechincha, a	120	Lanternas de furta fogo, a	2$000
		Maço de sabonetes inglezes, muito bons, a	600
Setas de aço, para cabello, a	500	Orizalina para tingir os cabellos, o melhor, a	3$000
Caixa de linha de marca com 16 novellos, a	140	Adereços de phantasia, a 400 e	500
Duzia de cartões de linha preta, lustrosa, a	120	Coques pequenos, enfeitados, a	1$500
Groza de botões de ósso, pretos, para camisa de escravos, a	120	Coques grandes, modernos, a	4$000
Cintos de couro, a 2$000 e	2$500	Duzias de talheres, 2 botões, com toque, a	4$400
Maço de trança de caracol de cores, a 240 e	320	Abotoaduras para collete, a	100
Maço de trança branca, lisa, a	160	Idem para o[illegible]bos, a	200
12 peças de cordão imperial, por	160	Duzia d[illegible]nas para machinas, a	1$800
Caixa de linha do gaz, branca e encarnada, a	520	Frasco com tonico de Kemp, a	900
		Frasco de extracto fino, de oriza, a	1$000
Borboletas com agulhas, a	500	Frasco de extracto, de Lubin, fino, a	1$300
Duzia de espelhos de zinco, redondos, a	600	Gravatinhas modernas, para senhoras, pontas bordadas, a	1$500
Caixa de papel amisade,	500	Caixa de o[illegible]reias, a	60
Caixa de envelopes, dourados,	600	Maço de cordão com 25 peças, a	500
Idem para cartas commerciaes,	400	Par de sapatos de [illegible]rança, do Porto, a	1$700
Caixa de borracha para rapé,	200	Brincos de plaque, muito finos.	
Par de luva de retroz, com e sem dedos a	1$000	Guarnições de plaque, para homens.	
Frascos com oleo oriza, verdadeiro, a	800	Espelhos com moldura dourada.	
Duzia de meias cruas, para homens, a	3$200	Fitas de velludo e sarja, pechincha,	
Duzia de baralhos, canto dourado, a	3$500	Lã para bordar.	
Idem idem suissas, a	2$000	Caixa de linha com 10 novellos grandes,	[illegible]
Resma de papel almaço pautado, a	2$600	Caixa de pennas, a 200, 320, 640 e	1$[illegible]
Idem idem, a 3$600 e	5$600		
Chaminés chatas para candieiro, a	200		

Machinas para costura

De trabalhar com os pés.	Com tampa.		Sem tampa.	De trabalhar com a mão.	
Howe legitima, a	90$000	e	80$000	Howe, nova invenção, 2 pospontos, a	50$000
Grover & Baker, a	90$000	e	80$000	Wanzer, com caixa, dous pospontos, a	40$000
Singer, a	75$000	e	65$000	Gull & Hambeck, a	25$000
Waller & Wilson, a	80$000	e	70$000	Princeza imperial, a	25$000
Grover, 2 pospontos			90$000	Brasileiras, dous pospontos, a	40$000

Agulhas, linhas, oleos e mais pertenças.

Soares Leite & Irmãos.

28—Rua Nova—28

FUNDIÇAO DE FERRO
A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado.
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para evapors.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra de machina, para o que tem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar estas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

100$ de gratificação

Fugio do engenho Morenos o escravo Theodoro, desde o dia 3 do corrente mez e anno, com 36 annos de idade, pouco mais ou menos, cabra, bom official de carapina tem cabellos carapinhados, estatura meda, corpo regular, pernas e pés bem feitos, mãos foveiras, do calor de figados, voz branda e falla pouco, é bem parecido, tem pouca barba e por ser um pouco corcundo anda de cabeça baixa, tem nesta diversas cicatrizes de cacetadas que levou no tempo de rapaz, por ser dado a valente quando se embriaga, neste estado torna-se insolente e não se deixa prender senão depois de ser maltratado, e conserva nas nadegas visiveis signaes de castigos: quem o prender e conduzi-lo ao referido engenho, será recompensado com a offerta de 100$.

Quem negará ?

Sim. Quem negará que o melhor presente tanto para a Europa como para as provincias do imperio é e será sempre o doce de cajú *secco* crystalisado e em calda ?

Ninguem por certo.

Pois olhem. Em nenhuma parte se encontrará doce de cajú que esteja nas condições de se fazer um presente como na

Confeitaria do Campos.

Pois alli se encontra doce de cajú da melhor qualidade e acondicionado á vontade de todos.

Isto é :

Em latas, frascos, cartões e bocetas ricamente enfeitadas. Só e somente na

Confeitaria do Campos.

24---Imperador---24

Devedores

Da massa fallida de Francisco Guimarães & C., são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

300$000

ATTENÇÃO

Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabraihada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada; conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade e vestido com calça e camisa branca, paletots de alpaca preto, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca, assim como consta que no acto do embarque aqui um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. E' provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Cevada germinada

em barricas.

Rua do Amorim n. 37.

Fumos especiaes.

De Rio Novo, Goyaz e Daniel, desfiados, em latinhas de 8 kilos: no armazem da travessa da Madre de Deus n. 21.

Ama de leite.

Precisa-se de uma na rua da Alegria n. 7, forra ou escrava, sem filho.

Cozinheiro e copeiro.

No Internato Pernambucano, em Ponte d'Uchôa, sitio do Gibson, precisa-se dos empregados acima, exigindo-se a exhibição de attestado de conducta, para ser recebido.

ATTENÇÃO

Precisa-se de um feitor, para botar sentido a um sitio em Sant'Anna; que entenda de plantação e jardim: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 80.

Armazem do Nunes

Rua de Santo Amaro n. 2, defronte da estação do machambomba.

O Nunes resolveu ter um moleque sem prompto para levar quaesquer generos que em armazem forem comprados, os quaes serão s demora conduzidos a casa de seus freguezes.

E' sempre assim.

Quando parece ter-se esgotado a cornucopia das modas em calçados, eis que a Botina Maravilhosa, á rua do Imperador n. 46. dá solemne desmentido a esta prevenção, recebendo sempre novidades neste artigo, e isto está tão geralmente conhecido que pessoa alguma poderá contestar.

A Botina Maravilhosa é sem duvida alguma o estabelecimento que está em condições de poder bem servir aos amantes do bom, e com especialidade ao sexo amavel; pois que seus habeis correspondentes não se cansão em remetterem o que de melhor vai apparecendo na Europa.

A Botina Maravilhosa, á rua do Imperador n. 46, tem constantemente um completo sortimento de bom e fresco calçado para homem, desde o mais singelo chinella de castor, até a mais fina botina Mellié, e para senhora, desde a mais modesta galocha até a mais chique botina Amelia.

A Botina Maravilhosa recebe por todos os vapores certa quantidade de calçado, e isto é muito vantajoso, porque por esta fórma ella tem sempre deste artigo o que ha de mais fresco e moderno. A' vista do que fica exposto, a Botina Maravilhosa em artigo calçado não tem rival.

Attenção.

Aluga-se o sitio em Sant'Anna, junto ao do Sr. Netto: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

Relojoeiro.

João de Oliveira, official de relojoeiro, mudou-se da rua do Cabugá n. 5, primeiro andar, para a praça da Independencia n. 12, onde continúa a exercer a sua profissão, garantindo aos seus freguezes pontualidade e segurança do seu trabalho.

Cozinheira.

Precisa se de uma ama de boa conducta, para comprar e cozinhar para pouca familia: a tratar na rua Velha n. 88.

Attenção.

Aluga-se o segundo andar do sobrado sito á rua estreita do Rosario n. 31, com excellentes commodos para uma grande familia: a tratar na loja do mesmo sobrado, com o seu proprietario Moreira.

Criado.

Precisa-se de um criado livre ou escravo, para fazer todo o serviço: a tratar na rua do Commercio n. 7, hotel de Londres.

CASA DA FORTUNA
23—rua 1° de Março—23

Aos 100:000$000

Grande Loteria da Bahia

Acham-se á venda os bilhetes desta grande loteria á rua 1° de Março n. 23.

MOFINA

E' pedra que não joga.
Agua molle em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada.)

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve-se S. S. lembrar que este negocio é de mais de oito annos e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

O DR. MADURO
Operador e parteiro

Mudou-se para á rua da Imperatriz n. 4, segundo andar, onde pode ser procurado a qualquer hora, com exclusão das 11 horas da manhã ás 3 da tarde que o encontrarão no hospital Pedro II.

COLLÈGIO FRANCEZ
NA
Villa de Palmares

Para o sexo feminino, dirigido por Miles. Carroll. Neste estabelecimento ensina-se o francez, portuguez, inglez, geographia, historia, arithmetica, desenho, piano, musica, canto, dança, e bordados de todas as qualidades.

Recebem-se alumnas internas, externas e meio pensionistas, por preço mais commodo do que em qualquer outra parte. As aulas se reabrirão no dia 15 de janeiro vindouro.

ATTENÇAÕ

Aluga-se o sitio junto a igreja de S, José do Manguinho: a tratar com o Dr. Witruvio.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustave Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado, e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou-se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caesa, rua da Cruz, Barboza, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario Maurer, rua Nova

Moleques e pretas

Precisa-se de moleques e pretas para vendeo bolos: a tratar na confeitaria do Campos, á rua d Imperador n. 24.

ALUGA-SE

as casas terreas sitas no Corredor do Bispo ns. 2 e 4: a tratar na rua do Duque de Caxiasn. 80.

Moleque e preto

Precisa-se de um moleque e um preto para todo serviço: a tratar na rua do Imperador n. 24, confeitaria.

Pateo do Paraizo n. 10.

Aluga-se carros de passeio mais baratos do que em qualquer parte, com tanto que sejam logo a dinheiro, tanto para enterros, passeio, visitas, baptisados e casamentos.

Relojoeiro.

João de Oliveira, official de relojoeiro, mudou-se da rua do Cabugá n. 5, primeiro andar, para a praça da Independencia n. 12, onde continúa a exercer a sua profissão, garantindo aos seus freguezes pontualidade e segurança do seu trabalho.

Martinho fugio.

No dia 24 de dezembro p. p. desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, côr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro; esse escravo é natural do Seridó e consta que pa[illegible] seguio em companhia de uma preta; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo, e leval-o á rua da Madre de Deus n. 5, 1° andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, que serrãoecompensados.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro, com alguma pratica de taverna, de 12 a 14 annos de idade: na rua Velha n. 82.

Aluga-se

Aluga-se uma boa casa com bastantes commodos, com pequeno sitio, porém com bastantes alveredos de fructo, cacimba e tanque, e com 4 quartos, na Capunga, rua da Ventura: a tratar na rua Duque de Caxias n. 111.

100$ de gratificação.

Fugio do engenho Fortaleza, da freguezia de Páo d'Alho, o escravo de nome Satyro, pardo, idade de 28 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, com falta de dentes na frente, e uma cicatriz abaixo do olho, tendo tambem os pés grandes. Ha toda a probabilidade de que elle se encontre pelo engenho Crimea ou suas immediações; e tambem pelos engenhos Jundiá, Jacú, Conceição e Pindobal, em cujos lugares elle tem parentes e conhecidos. Fugio tambem do mesmo engenho, o escravo Fabiano, estatura alta, bem preto, com 45 annos de idade, pouco mais ou menos, e com marcas bem viziveis de bexigas no rosto. E' quasi certo que elle se acha homisiado pelo engenho Morojó e povoação de Vicencia, onde tem amasia, parentes e conhecidos. Quem os apprehender e entregar ao seu senhor João Cavalcante de Albuquerque, no referido engenho, ou a seu irmão Francisco de Mello Cavalcante e Albuquerque, nesta praça, á rua de S Jorge n 74, segundo andar, receberá pelo primeiro a gratificação acima, e pelo segundo se gratificará generosamente.

Attençaõ

O abaixo assignado tendo de vender o seu estabelecimento de molhados, á rua da Imperatriz n. 23, pede aos seus devedores o especial favor de virem pagar seus debitos até o fim do mez de março corrente anno, pois que findo este prazo, terá o mesmo abaixo assignado de racorrer aos meios judiciaes, o que fará bem contra sua vontade. Recife, 19 de fevereiro de 1876.

Antonio Joaquim Ferreira Porto.

Feitor

Ainda se precisa de um bom feitor, e que seja entendido no tratamento de flores e arvoredos: no Manguinho, sitio n. 2.

Attençaõ.

Previne-se que ninguem faça negocio com as partes do sobrado do largo do Carmo n. 20, annunciadas á venda, uma das quaes se acha embargada

Precisa-se

de uma escrava de 12 a 14 annos, para o serviço interno de uma casa: a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 145.

S. Miguel de Taipú

O abaixo assignado pede ao Sr. vigario daquella freguezia, provincia da Parahyba, que não se esqueça do negocio que tratou com o mesmo, no dia 1° de junho de 1871; e mesmo o abaixo assignado quer ver se por este meio o Sr. vigario responde as cartas que o mesmo lhe tem escripto. Recife, 20 de fevereiro de 1876.

José da Costa Bahia.

Aluga-se

o sobrado do pateo do Livramento n. 36, com commodos para familia: a tratar na loja do mesmo.

ALUGA-SE

o segundo e terceiro andares da casa n. 55, da rua do Imperador: a tratar na mesma n. 75, cartorio.

CASA DA FORTUNA.
AOS 3:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 3548 com 900$000, um meio n. 272 com 400$000, um meio n. 3560 com 200$000, um meio n. 3074 com 100$, um meio n. 2508 com 100$, um meio n. 3605 com 100$ e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (177ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 8ª parte das loterias a beneficio da nova igreja da Casa Forte (178ª), que se extrahirá na quarta-feira, 23 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO
Aos 3:000$000
Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 900$000 em meio bilhete de n. 3548, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (177ª), convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir no seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 8ª parte das loterias a beneficio da nova igreja da Casa Forte, que se extrahirá no dia 23 do corrente mez.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima.	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite

O APOSTOLO

Este periodico, que se publica na côrte do imperio, tres vezes por semana, e que sua missão é defender a religião catholica, assigna-se na casa do agente do mesmo periodico nesta provincia, Domingos Ferreira das Neves Guimarães, Livraria Universal, á rua do Imperador n. 54, aonde os assignantes podem receber as folhas. Roga-se aos senhores assignantes que ainda não pagaram importe de suas assignaturas, o favor de realisar dito pagamento, attento as grandes despezas d empreza, não só es desta cidade como de fóra, mesmo aquelles que recebem directamente os jornaes da côrte, por lhe ser mais facil do que faz a remessa pelo correio.

Segundo andar.

Aluga-se o segundo andar, pintado, do sobrado n. 70, da rua Duque de Caxias: a tratar na loja.

FAMILIAS.

Leia quem quizer e encommende quem puder. Pequeno discurso a ellas.

Sonhos de Malvina

Minhas senhoras, assim se denomina umas filhós que tem o espaço de uma casa vasia, tal é a sua manipulação.

E' um delicioso manjar que se encontrará nos

Tres dias do entrudo.

Só e somente na

Confeitaria do Campos

24—Rua do Imperador—24

ALUGA-SE

o sobrado da rua do Barão de S. Borja, antiga rua do Sebo n. 26, com commodos para numerosa familia, contendo agua e gaz encanados e apparelho de limpeza, grande quintal com portão para a rua do Atalho: a tratar na rua Duque de Caxias numero 80. Tambem se aluga a casa terrea na mesma rua n. 18: a tratar na mesma acima.

Boa acquisição.

Aluga-se ou vende-se uma casa de pedra e cal com tres portas de frente, sita á rua do Commercio, da cidade do Assú, provincia do Rio-Grande do Norte, com uma armação de amarello, envidraçada, gosto moderno, propria para pharmacia ou outro qualquer estabelecimento. A casa pela sua posição se torna uma excellente acquisição para quem quizer alli se estabelecer: trata-se na rua larga do Rosario n. 34, botica.

PARIS
Grand hotel Franklin & do Brasil

Casa brasileira e portugueza

Proprietario Guigou

19—RUE BUFFAULT—19

Fanbourg Montmart

Aluga-se

a sala de detraz do primeiro andar do predio n. 53 da rua do Marquez de Olinda: a tratar no mesmo.

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado da rua velha de Santa Rita n. 83, com commodos, 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra: a tratar no pavimento terreo.

Sitio e casa

Aluga-se um sitio com casa, na rua de S. João, na Varzea: a tratar na rua da Imperatriz, armazem n. 8.

Aluga-se.

o trapiche denominado Dantas: a tratar por cima do mesmo no caes da Companhia Pernambucana.

MAIS UM
(*Serve de prologo*)

Apezar de velha[illegible]
E bastante conhe[illegible]da,
Apparece reve[illegible]da
Com as galas do asseio,
Disputando sem receio
A barateza em vender.

O Nunes, ex-gerente do armazem do Campos da rua do Imperador n. 28, tendo feito acquisição da taverna n. 2, localisada á rua de Santo Amaro, junto a estação da machambomba, acaba de fazer passa-la por uma reforma radical, que lhe faz jus á entrada no numero daquellas que se denominam —armazem de viveres—, e que para seguir a moda, ficará de ora em diante, chamando-se —Armazem do Nunes—; sendo para notar-se que, a sua nova phase é digna de ser apreciada por todos aquelles que tenham bem desenvolvido o sentido do olfacto e queiram ser convencidos de que, a par da superioridade e variedade dos generos, encontrarão modicidade e sinceridade bastante o satisfazer aos mais escrupulosos.

O Nunes querendo harmonisar esta trindade domestica *asseio, conservação* e *commodidade*, que se desdobra nesta outra: *util, bom* e *barato*, não tem poupado esforços e trabalho, no sentido de bem servir a todos os que quizerem destingui lo com a sua protecção, vindo ou mandando fazer a sua despensa em seu novo armazem; pois, além das muitas vantagens que offerece, chama a attenção dos consumidores dos arrabaldes para a segurança e presteza, que está disposto a observar, tanto no recebimento das vasilhas, como no despacho das encommendas; visto que, para garantia da primeira e boa execução da segunda, postará um caixeiro na estação á chegada e sahida dos trens, e tudo com a maxima pontualidade ingleza, attendendo a que:

Seja quem for a pessoa
Que cá na *futrica* entrar,
Prevenida deve estar
De não fallar em fiado,
Pois em vista do agrado
E da grande barateza,
Seria muita crueza
E mesmo falta d'amor
Da parte do comprador,
Querer sem mais ceremonia
E com cara de *acrimonia*,
Fallar em cousas á tôa.

N. B. — Quanto a mencionar os generos existentes em seu armazem, é além de massante, inutil; bastando apenas dizer que ha de tudo e das melhores qualidades que se pode encontrar no mercado, como poderá ser verificado por quem quize

ALUGA-SE

por modico preço, no Arraial dos Coqueiros, uma casa para pequena familia, com sitio grande de muitas arvores fructiferas, cacimba com bomba de excellente agua de beber, e que nunca secca, o lugar é reconhecido como um dos mais frescos, enchutos e salubres dos arrabaldes do Recife. Para mais informações, trata-se das 8 horas da manhã até as 3 da tarde, com o guarda livros da pharmacia de P. Maurer & C., rua do Barão da Victoria numero 25.

ATTENCÃO.

Carnaval.

Aluga-se e tambem vende-se vestuarios para mascaras: na rua Duque de Caxias n. 23, loja do Anselmo; o mesmo affiança o grande sortimento que tem e a perfeição com que foram feitos, com especialidades para senhoras.

Para as familias lerem

Todos admiram a superioridade das filhós que se vende na

Confeitaria do Campos.

Porém, tambem todos ignoram a razão dessa superioridade.

Nós a vamos explicar:

A razão é só e somente pela combinação das farinhas e especialidade da banha que entra na manipulação das filhós que se fabrica unicamente na

Confeitaria do Campos.

O Campos da confeitaria que deseja que chegue a todos a facilidade de fabricar filhós iguaes ás que se vende em seu estabelecimento, deliberou este anno divulgar esse segredo, ficando-lhe a vantagem somente de vender a todos

A farinha especial combinada

A banha especialmente importada.

Assim como:

Encontrar-se-ha ovos para grandes e pequenas porções.

N. B. — Avisa-se ás pessoas que encommendaram filhós na confeitaria do Campos, que as venham buscar no domingo 27 das 2 horas ás 6 da tarde.

CURSO
DE
Mathematica elementar
PELO
DR. CARNEIRO MONTEIRO

Arithmetica, algebra, geometria, trignometria e agrimensura

POR

methodo especial de ensino, em prelecções e estudo pratico precedendo ao theorico.

A tratar na rua do Duque de Caxias (antigamente rua das Cruzes n. 39, 1.° andar, das 11 horas ao meio dia.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Gabinete
MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

COMPRAS.

Escrava

Precisa-se comprar uma escrava de boa conducta e sem achaques, que saiba engommar e cozinhar: na rua Duque de Caxias n. 111 se dirá quem precisa.

—COMPRA-SE um diccionario francez, em meio uso: nesta typographia.

Compra-se

uma escrava moça, com as habilitações necessarias para o serviço de uma familia: a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 149. Na mesma casa tambem se compra um moleque de 10 a 14 annos.

VENDAS.

oa acquisição

Vende-se a taverna sita á rua da Moéda n. 29, no Forte do Mattos, em virtude do proprietario retirar-se para a Europa: a tratar na mesma.

Colla da Bahia da fabrica Camacho

Teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltão & Filho, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

TASSO

Armazem de farinha de trigo

Na praça circular do caes do Apollo.

Ahi vende-se:

O

O O

O O O

Verdadeiro aço de Milão.

[illegible]ROS DE MAO para limpeza de estradas já [illegible]

[illegible] novo em saccos grandes.

[illegible]ULEJOS grandes e pequenos.

AGUA MINERAL de Friederikshall, verdadeiro es[illegible]cifico para molestia de estomago e intestinos.

CADEIRAS de ferro, assento de palhinha.

CIMENTO Portland verdadeiro.

FARELLO de Lisboa.

GRADES de ferro, para hortas e chiqueiros.

OLEO DE RICINO superior, em latas de 30 libras.

PORTAS de pinho, americanas.

PORTEIRAS de ferro.

RHUM de Jamaica, em caixas de uma duzia.

SABAO americano de azeite doce, para lavagem de sedas e roupas finas, limpeza do corpo para não offender a pelle.

TIJOLOS de marmore, de 8 pollegadas, de 10 ditas e de 12.

DITOS de barro fino, francezes, sextuplos, optimos para ladrilhos de pavimentos terreos e cozinhas dos sobrados por serem muito leves.

VINHO de Marsalla, em caixas de duzia.

DITO de Xeres em ditas.

Sortes carnavalescas.

Amaral, Nabuco & C., acabam de receber as sortes carnavalhescas, e vendem no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

Grande pechincha na Fragata Amazonas

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 47

Grosdenaples pretos para vestidos, muito largos, de qualidade superior, a 1$000, 1$200, 1$600 e 2$000.

E' baratissimo!

LOJA DE

Marques & Pereira.

O BARATEIRO

Não tem rival

A' rua Primeiro de Março n. 1

(Outr'ora do Crespo)

Grande sortimento de chitas, escuras e claras, para o barato preço de 240 e 280 rs. o covado.

Lãzinhas de gostos escocezes, para 120 e 140 rs. Sempre custaram 240 rs. E' pechincha.

Baptistas de bonitos gostos e cores fixas, para 300 rs. o covado.

Cassas da India, assetinadas, gostos muito lindos e cores fixas, para 460 rs. o covado.

Mariposas de gostos novos, para 440 rs. o covado.

Cretones inglezes para camisas a 360 e 440 rs o covado.

Mozambique de quadrinhos, fazenda assetinada, para 440 rs. Estas lãs sempre custaram 800 rs. o covado.

Linhos para vestido, de todas as cores, para 320, o superior para 400 rs. o covado.

Popelinas de linho para 280, 400, 500, 600, 700 900 rs. o covado. Sempre custaram muito maior preço; a ellas! a ellas!!

Guardanapos a 3$800 a duzia.

Que pechincha em chapeos de sol com cabo de marfim, por 9$. Só o barateiro. Aproveitem antes que se acabe!!!

Camisas de cretone, superior qualidade, a 2$800.

Ditas brancas para 2$.

Ceroulas francezas a 1$500; superior qualidade para 30$ a duzia!!

Atoalhado adamascado para 1$400 a vara.

Selecia de linho, com 27 varas, a 26$ a peça.

Brim pardo trançado a 440 rs.

Dito dito liso a 500 rs.

Brim de Angola a 440 rs.

Oh! que grande sortimento de casemiras de cores, gostos muito bonitos, e fazenda superior, para 5$500 e 6$ cada côrte. E' aproveitar antes que se acabe.

Brim branco, exposição, superior, a 2$ a vara.

Bramante de linho com 10 1/2 palmos de largura a 2$400 a vara.

Temos muito bom sortimento de grosdenaples e gorgorões pretos, para vestido, que vendemos muito barato a 2$200, 2$500, 2$800, 3$, 3$500 e 3$800. E' barato.

Cambraia Victoria a 3$500.

Dita transparente a 3$500 e 4$.

Grosdenaples de cores, mofados, proprios para sombra, a 500 e 600 rs. o covado

Lenços brancos abainhados a 1$800 a duzia.

Ditos de linho a 3$ e 3$500 a duzia.

Novo sortimento de collarinhos de todos os gostos. Ainda temos um pequeno resto das afamadas rêdes de fio, pois tornam-se recommendaveis pela sua duração e boniteza.

Temos um esplendido sortimento de chitas, algodão e madapolão, que vendemos por preços muito reduzidos; convem áquelles que negociam para o mato, apparecerem no nosso estabelecimento, para melhor apreciarem os preços.

Na rua Primeiro de Março n. 1

Agostinho F. da Silva

Leal & C.

=VENDE-SE um fogão de ferro, vindo do Porto por encommenda, tem deposito para agua quente, fornos para assar e todos os mais necessarios para cozinhar, em pouco tempo e com pouca lenha ou carvão: na rua do Apollo n. 20.

Cocheira á venda.

Joaquim Paes Pereira da Silva, tendo de fazer uma viagem a Portugal, vende a sua cocheira sita á rua do Bom Jesus n. 15 a qual se acha montada no melhor que é possivel, por ter os melhores carros de aluguel desta cidade; assim tambem, bons cavallos e excellentes arreios, emfim a vista faz fé: os pretendentes podem dirigir-se á dita cocheira que encontrarão o dono disposto a fazer negocio, ainda mesmo com prejuizo.

Grande liquidação de fazend

NA LOJA DO PAVÃO

Só com o fim de apurar dinheiro

A' rua da Imperatriz n. 60

Se vende neste estabelecimento fazendas por preços, que os mesmos freguezes não deixarão de se admirar, a saber:

Bareges a fustão.

O Pavão vende bonitas bareges de lã para vestidos, sendo fazenda com delicados padrões e de muita phantasia, pelo barato preço de cem réis o covado, assim como bonitas lãzinhas de quadros, tendo de todas as côres, a 200 réis. Ditas com listras de seda, fazenda de muita phantasia, a 500 e 640 réis.

Mariposas.

O Pavão vende as mais lindas mariposas para vestidos, sendo fazenda mais delicada e mais moderna que tem vindo ao mercado, sendo brancas e de todas as mais cores, e vende pelo barato preço de 600 réis o covado, assim como fustão branco e de todas as cores a 560 réis.

Granadina a 440 réis.

O Pavão vende bonitas granadinas de côres para vestidos, com listras de seda, pelo barato preço de 440 réis o covado.

Cassas de côr a 240 rs. o covado.

O Pavão vende baratas cassas de cores para vestidos, pelo barato preço de 240 réis o covado, assim como ditas francezas muito finas a 360 réis.

Cambraias brancas bordadas a 5$.

O Pavão vende peças de cambraias brancas bordadas para vestidos, tendo cada peça 10 jardas, pelo barato preço de 5$000. Ditas com lavrores miudinhos a 4$500. Ditas finissimas indianas, com finissimos bordados, a 1$200 o metro. Ditas abertas, com 10 jardas, a peça a 6$.

CAMBRAIAS VICTORIA a 3$, 3$500, 4$ e 4$500.

O Pavão vende peças de cambraias brancas Victoria para vestidos, tendo 8 e meia jardas cada peça, pelo barato preço de 3$ e 3$500. Ditas com 10 jardas a 4$ e 4$500, e desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 4$, 4$500 E 5$.

O Pavão vende peças de cambraias brancas transparentes, com 8 e meia jardas, a 4$. Ditas com 10 jardas a 4$500 e 5$, tendo desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.

ESPARTILHOS A 4$.

O Pavão vende espartilhos para senhoras, dos mais modernos que tem vindo, pelo barato preço de 4$ cada um.

Meias para meninas a 200 rs. o par.

O Pavão vende uma grande porção de meias brancas para meninas, sendo muito finas, pelo barato preço de 200 réis o par, assim como ditas de cores a 500 réis, e para meninos a 320 réis.

Camisas para senhora a 1$280.

O Pavão vende camisas enfeitadas, de madapolão, francezas, proprias para mulher, pelo barato preço de 1$280 cada uma.

MADAPOLÕES a 3$, 4$000, 4$500 e 5$.

O Pavão vende peças de madapolão francez, enfestado, com 12 jardas, pelo barato preço de 3$. Ditas com 20 jardas a 4$, 4$500 e 5$, assim como destes preços para cima, os melhores que costumam vir ao mercado, tanto francezes como inglezes.

Algodãozinhos a 4$, 4$500 e 5$.

O Pavão vende peças de algodãozinho largo, marca T, pelo barato preço de 4$ e 4$500 a peça. Ditos muito encorpados, com 20 jardas, a 5$ e 5$500.

Bramantes.

O Pavão vende superior bramante de algodão, com 10 palmos de largura, que apenas é preciso uma vara e uma quarta para um lençol, pelo barato preço de 1$800 a vara. Ditos de linho com a mesma largura, fazenda muito superior, a 2$500 e 3$ a vara.

Algodãozinho enfestado para lençol a 1$ e 1$280.

O Pavão vende superior algodão francez enfestado para lençóes, tendo 7 e meio palmos de largura, sendo muito encorpado, sendo liso a 1$ a vara, e trançado a 1$280.

CORTINADOS A 7$ e 8$.

O Pavão vende cortinados bordados proprios para camas e janellas, sendo cada par pelo barato preço de 7$ e 8$, assim como para camas de noivas, cobertas de damasco de côr, fazenda muito superior, á imitação de seda, pelo barato preço de 13$500. Ditas brancas de crochet a 12$000.

Chitas a 240, 260 e 280 réis.

O Pavão vende um grande sortimento de chitas tanto escuras como claras, sendo todas de padrões modernos, pelos baratos preços de 240 até 320 rs. assim como bonitas percales de differentes gostos e qualidades.

Roupas para homem.

O Pavão tem um grande sortimento de roupas para homens, que vende muito em conta para liquidar, como sejam: calças de brim pardo de 1$600 até 3$, ditas de brim de Angola verdadeiro de 3$ até 4$, calças de casimira, pretas e de côres de 5$ até 12$, paletots de alpaca e alpacão, ditos de casimira de côr, ditos de panno preto, sendo sacos, fraques e sobre-casacos, assim como um grande sortimento de colletes de casimira e brins, que vende tudo muito em conta, para acabar.

Ceroulas e camisas.

O Pavão vende um grande sortimento de ceroulas, tanto de linho como de algodão, para homem, assim como um grande sortimento de camisas de linho e algodão, tanto brancas como de cores, e vende por preços baratos que admiram, só para apurar dinheiro.

VIVA O CARNAVAL

Mendes Guimarães & Irmãos.

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

Tendo um grande sortimento de dominóes e vestuarios para homens e meninos, de diversas qualidades, e querendo vender barato para liquidar fazem um grande abatimento no preço, como vai dito.

Vende-se dominós para homem, a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$.

Dominos para meninos, a 2$ e 3$.

Vestuarios a caracter para homem, a 4$, 5$, 6$ e 8$. Só para liquidar.

Mascaras de massa, a 320, para homem, senhoras e meninos.

Mascaras de arame, a 1$500 e 2$; tudo se liquida barato.

Lã a 400 rs.

Vende-se lã, propria para vestuarios, a 400, 500 e 640 rs. o covado.

Alpacas de côres

Vende-se alpacas de côres para vestuarios, a 400, 500 e 640 rs. o covado.

Lãzinhas a 160 rs.

Vende-se lãzinhas para vestidos, a 160, 320, e 400 rs. o covado.

Grande liquidação de fazendas de todas as qualidades

Madapolão, algodão, chitas, cassas, brim de Angola, brim de côres, brim branco, bramante, toalhas, ceroulas, camisas cobertores, cobertas, lençóes, meias, sedas pretas, grosdenaple preto, panno fino preto, casemira preta, e grosdenaple preto para vestido.

Roupas feitas de todas as qualidades, que se vende barato, para liquidar.

Cambraias brancas e de côres.

Aberturas para camisas.

Tapetes para salas.

Ganga para vestidos.

Bolsas para viagens.

Chapéos para senhoras e meninos.

Casemiras de cores para calças.

E outras muitas fazendas que se vende sem reserva de preço, que até o proprio freguez se ha de admirar como é que se vende barato assim.

Rua da Imperatriz n. 72.

NO

BAZAR NACIONAL

UNDIÇÃO DO BOMMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vende a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Carnaval

Amaral, Nabuco & C. receberam e vendem completo sortimento de mascaras de arame, massa, cera e seda, para homem, senhora e meninos, para diversos caracteres. Lantijoulas prateadas e douradas, de muitos formatos, cabelleiras de cabello branco, calças e camisas de meia, listrada e de uma só côr, de algodão e de seda, capacetes de massa, voltas de perolas brancas e amarellas, franjas e gallões dourados e prateados, de diversas larguras, luvas de pellica e de fio da Escocia, para homem e senhora: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Vestuarios ricamente enfeitados para meninos a 3$, 4$, e 5$000.

NA

Fragata Amazonas

47=rua Duque de Caxias=47

E' elle e só elle o unico vinho virgem

Que pela segunda vez tem apparecido neste mercado.

Este vinho tem as propriedades seguintes: na sua naturalidade primitiva é de um sabor agradavel ao paladar, misturando-se-lhe mais ou menos quantidade d'agua adquire-se os melhores vinhos—Bordeaux.

Isto só se encontra á venda na casa do Campos á rua do Imperador n. 28, creio que este vinho já deve estar conhecido por aquelles que o apreciaram na primeira vez que veio á este mercado, porém como não fosse eu o que recebi a primeira remessa é por isso que faço o seguinte annuncio, por que do contrario julgava-me superabundante em vista dos muitos vinhos que existem muito aquem de tão bôa pinga.

A dinheiro 500 rs. a garrafa sem casco

E' verdade

Gama & Silva Brito, estabelecidos ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, tendo de liquidar a firma social, em consequencia de sua dissolução, vendem todos os generos existentes em seus armazens, por preços os mais resumidos possiveis, limitando-se apenas a ganhar uma pequena porcentagem para occorrer ás despezas do custeio; convidam portanto aos senhores chefes de familias ao virem aos seus estabelecimentos fazer suas despensas, certos de que encontrarão sinceridade no trato e generos escolhidos dos melhores que vem ao nosso mercado, como sejam:

Manteiga ingleza a 800 rs. em barril, 1$ e 1$200 a libra.

Dita franceza a 720 rs. a libra.

Maços de velas de espermacete a 540 rs.

Chá hysson de 1ª qualidade a 3$ a libra.

Dito dito miudinho a 3$ e 3$200 a libra.

Dito preto superior a 2$400 a libra.

Café do Rio, lavado, a 900 rs. o kilo.

Diversas qualidades de bolinhos em latas de 1 e 2 libras, a 800 e 1$300.

Vinho Figueira, superiores marcas, a 440 e 400 rs a garrafa.

Dito de Lisboa, para senhoras, a 400 rs. a garrafa.

Diversas marcas de vinho do Porto, de 1$ a 2$500 a garrafa, tendo algumas marcas mais de 8 annos de engarrafado.

Vinagre de Lisboa, puro, a 280 rs. a garrafa.

Frascos grandes com ameixas a 2$800.

Queijos frescos por todos os vapores.

Batatas novas a 100 rs. a libra e 2$500 a giga.

Marmeladas novas a 600 rs. a libra.

Lenços de cambraia de linho, fazenda fina, a 2$400 a duzia, e muitos outros generos que seria enfadonho mencionar. Largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, junto as gamelleiras.

Cambraias francezas de côres a 300 rs. o covado

Vende-se um bonito sortimento das mais modernas cambraias francezas para vestidos, tendo de todas as côres, com quadrinhos, listras e flores, e entre ellas algumas proprias para alliviar luto; esta bonita fazenda liquida-se a 300 rs. o covado, na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Hervilhas partidas:

á rua do Amorim n. 37.

Enxofre em canudos:

á rua do Amorim n. 37.

Salitre em barril:

á rua do Amorim n. 37.

Aos 200,000 covados

Grande sortimento de lãs escocezas com lindos padrões de gosto, a 120 rs. o covado.

Ditas muito finas, com listras e quadrinhos, a 140 rs. o covado! é baratissimo!

Variado sortimento de mariposas imperiaes, padrões finos e modernos, a 500 rs. o covado!

Casemiras inglezas, mescladas, com duas larguras, proprias para costumes, a 2$500 o covado!

Dão-se amostras. — Só o 59 da rua Duque de Caxias, loja dos barateiros Carneiro da Cunha & Companhia.

Mariposas

Acaba de chegar um grande sortimento de mariposas brancas e de cores, a 400 rs. o covado: na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Quem vende mais barato

É O N. 20

Na rua do Crespo

Antiga loja do Guilherme

Como se poderá ver pelos preços abaixo mencionados.

Grande sortimento de chitas escuras e claras, a 200 e 240 rs. o covado.

Rico sortimento de lãzinhas á escoceza, a 120, 140 e 160 rs. o covado.

Baptistas, grande sortimento, grandas e miudas, a 280 rs. o covado.

Mariposas, gostos novos, o que ha de melhor, a 420 e 440 rs. o covado; só o n. 20.

Cretones inglezes, o que ha de melhor, a 400 rs o covado; é pechincha.

Linhos pardos, lisos, de uma só côr, proprios para vestido, a 320 rs. o covado.

Irlanda de linho, tambem para vestido, muito boa fazenda, a 500 rs. o covado.

Cortes de linho pardo, bordados, ricamente enfeitados, com 9 1/2 metros de fazenda lisa e 18 de babados, a 13$ um; só o n. 20.

Popelinas, um completo sortimento, como sejam, a 280 rs., linho puro.

Ditas com listras de seda, grande variedade, a 500, 560, 640 e 800 rs. o covado. Dão-se amostras.

Ditas de seda pura, com lindos gostos a 1$200; são de 2$.

Guardanapos de linho, muito boa qualidade, a 3$500 a duzia.

Camisas de cretone muito boa qualidade a 2$ uma.

Ditas brancas, bordadas, finas, a 2$200 uma.

Atoalhado de linho adamascado, com 10 1/2 palmos de largura, a 2$ o metro.

Chita de muito boa qualidade, a 160 rs. o covado.

Dita o mais fino que tem vindo ao mercado, a 200 rs. o covado.

Chales de casemira de quadros preto e encarnado, a 2$ um.

Meias para senhoras, muito boa qualidade, em caixinhas, a 6$000 a duzia.

Brim trançado pardo, a 320, 360, 400 e 440 rs. o covado. E' barato.

Dito pardo, liso, muito fino, a 500 rs. o covado.

Brim Angola, verdadeiro, cores fixas, a 600 rs. o covado.

Brim branco exposição, superior, a 1$500 a vara.

Colchas de fustão, a 3$ uma.

Lã preta muito fina, a 400 rs. o covado.

Casemira preta, muito boa qualidade, a 1$500 o covado.

Cortes de cambraia, bordados, muito finos, a 8$000.

Saias brancas bordadas, ricamente enfeitadas, a 3$800 uma.

Ditas brancas, com pregas, diversos gostos, a 2$ uma

Lenços brancos, abainhados, em caixinhas, a 1$800 a duzia.

Algodãozinho branco de diversas qualidades, a 3$200, 3$600, 3$800 e 4$000 a peça; só o n. 20 da rua do Crespo.

Dito marca T muito superior, a 4$500 a peça.

Madapolão a 3$500, 4$000, 4$600 e 5$000 a peça.

Dito francez, muito bom e fino, a 5$, 5$500 e 6$ a peça.

Alpacas de cores, a 360 rs. o covado; são de 800 rs.

Sedas pretas.

Gorgorão para vestido, o que ha de melhor em preços e qualidades, a 1$400, 1$800, 2$, 2$400, 2$800 e 3$ o covado; admira, o mais barato todos vendem a 2$. Só o n. 20.

Setim Macáo, temos de todas as cores, o que ha de melhor e por muito menos do que em outra qualquer parte.

E outras muitas fazendas que estamos resolvidos a não engeitar dinheiro, a vista do comprador se fará todo e qualquer negocio.

NO N. 20

Da rua do Crespo

antiga loja do Guilherme

De Amaral & C.

Não se enganem, a loja das tres portas.

Saccos de papel forte

de todos os tamanhos até 15 kilos: á rua do Amorim n. 37.

— Por incommodo de saúde, vende-se um pequeno estabelecimento de funileiro, proprio para principiante e todo o negocio se fará com quem pretender: á rua de Visconde de Pelotas ou Aragão n. 17

Grande liquidação de fazendas

NA

FRAGATA AMAZONAS

Rua Duque de Caxias n. 47,

Loja de Marques Pereira & C.

Popelinas de lã e seda, superiores, a 640 rs. o covado.

Ditas de seda pura com listras e quadros, a 1$500 o covado.

Granadinas de seda com listras e flores, para bailes, a 500 rs. o covado.

Grosdenaple preto para vestido, a 1$200 o covado. E' pechincha.

Gorgorão de seda preto para ditos, muito superior, a 3$600 o covado.

Cortes de seda para ditos, superior qualidade, a 20$ e 25$.

Vestidos de blond para noiva, ricamente enfeitados, a 20$ e 25$.

Ditos de gaze do mais apurado gosto, para dita, a 20$.

Vestuarios modernos para meninos, de todas as qualidades, a 4$ e 5$.

Ditos de differentes gostos para baptisado, a 6$ e 10$.

Saias brancas bordadas, a 4$.

Leques de madreperola de diversas qualidades e preços.

Tapetes de todos os tamanhos, com lindos desenhos, por preços que admiram!

Cambraia branca, Victoria e transparente, a 3$, 3$500 e 4$.

Espartilhos a 3$. Só a Fragata.

Chales de merinó de cores, a 2$, 3$ e 4$000

Ditos de casemira de quadros, a 3$500. E' barato!

Cortes de casemira para calça a 4$.

Madapolão francez e inglez, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Chitas claras e escuras, bonitos padrões a 240 e 280 rs. o covado; a ellas!

Esguião a 3$500 a peça.

Lenços de linho já abainhado, a 2$ a duzia.

Meias para homem, muito superiores, a 6$000 a duzia.

Dão-se amostras com penhor e levam-se as fazendas em casa dos pretendentes.

Na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

— VENDE-SE uma machina a vapor de gaz nova, de força de quatro cavallos: na rua da Restauração n. 54 (outr'ora Guia).

— VENDE-SE a taverna da rua de Santa Rita n. 50, com poucos fundos, e propria para principiante.

Salsaparrilha superior

Chegada recentemente do Pará, teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

Cortes de seda para vestidos a 20$, 25$ e 30$000.

NA

Fragata Amazonas

47=Rua do Queimado=47

Fabrica todos os Santos, do Illm. Sr. commendador [illegible]ozo

Panno e fio de algodão desta acreditada fabrica, teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5,

Pregos americanos n. 3

me barris: á rua do Amorim n. 37.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

Gomma setim

caixinhas de 6 libras, da mais fina e lustrosa gomma para engommar: á rua do Amorim n. 37.

— VENDE-SE o melhor cognac que vem ao mercado e conservas francezas de primeira qualidade, assim como o verdadeiro licor—Anisett:— no largo do Pelourinho n. 3.

Superior bacalhão da Noruega.

Caixas grandes 17$000

Meias caixas 9$000

Na rua do Amorim n. 37.

Machinas de costura de Wanzer.

De trabalhar á mão e com os pés, a melhor machina que tem vindo ao mercado de Pernambuco.

Unicos agentes

Soares Leite Irmãos

28 =Rua Nova =28

Sedas pretas

Na rua Duque de Caxias n. 53, vende Augusto Porto grande sortimento de grosdenaple preto de 1$500 até 5$ o covado, setins, gorgorões para colletes, camisas finas para homens e meninos, véos e mantilhas pretas para senhoras, luvas, leques, coques, popelinas, linhos pardos em peça e côrtes, cretones modernos, e variedade de fazendas, tudo muito barato.

ATTENÇÃO

MACHINA PARA AMOLAR FACAS.

Vende-se: na rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova n. 61

Loja do Souza.

Cartuchos para espingardas Lefaucheux.

Vende-se na rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova n. 61

Loja do Souza.

Fio da Bahia.

Vende-se na rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova n. 61

Na loja do Souza.

Bolanças de novo systema.

Vende se na rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova n. 61

Loja do Souza.

VENDE-SE

a loja de miudezas denominada—Predilecta—sita á rua do Cabugá n. 1 A, a dinheiro ou a prazo; tambem se vende a armação da mesma loja, propria para qualquer estabelecimento: a tratar na rua do Vigario n. 8, primeiro andar, das 10 horas manhã as 4 da tarde

Carnaval

Vende-se barbas postiças a 1$ e 2$: em casa de Pedro Reutier & C. Tambem tem um variado sortimento de cabelleiras para todo o caracter, e muitos outros artigos proprios para o carnaval e na rua do Marquez de Olinda n. 51, 1º andar.

VENDE-SE

Na Torre, uma casa, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, terraço, quintal grande e murado, quarto para criado, que rende um por cento ao mez: a tratar na Capunga, porto do Lacerre n. 32

Corpinhos á 3$000.

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se corpinhos de cambraia ricamente enfeitados, para senhora, a 3$000 cada um; é pechincha.

— VENDE SE uma armação e utencilios de taverna, propria para qualquer principiante, na rua Imperial: a tratar na mesma n. 243.

-- Vende-se uma parelha de buras, que ja trabalharam em carro: quem quizer dirija-se á esta typographia que achará com quem tratar.

O 59

Pede a attenção dos Srs. compradores de fazendas baratas, como prova com os seguintes artigos:

Popelinas de lindos padrões, fazenda de gosto, a 500 rs. o covado!

Ditas muito finas com listras de seda, fazenda inteiramente moderna, a 640 rs.!

Ditas escocezas, o mais moderno que tem vindo, fazenda de mil réis, que se vende a 700 rs. o covado!

Ditas com um pequeno toque de mofo a 360 réis!

Importante sortimento de lãs escocezas, lindos padrões, a 120 e 140 rs. o covado. São 500 peças para se escolher á vontade!

Ditas muito finas com listras e quadros de seda, padrões modernos, a 440 rs. o covado!

Ditas superiores de seda pura a 600 rs.!

Baronezas de lã, fazenda fina, a 320 rs.!

Alpaca branca fina propria para noivas a 360 réis!

Superior grosdenaple preto, fazenda muito larga e encorpada, a 2$200. E' baratissimo!

Dito verdadeiro de Lion, o melhor que tem vindo, a 2$500!

Cassas de linho de todas as cores a 300 rs.

Ditas de quadros modernos a 440 rs.

Lindos cortes de alsaciana, fazenda de gosto com carteira e bolsinha, por 14$000 (nova remessa).

Ditos de cretone ricamente enfeitados a 10$; todos vendem por 16$.

Ditos de Pekin, padrões modernos, a 7$500.

Rico sortimento de mariposas imperiaes, padrões lindos, a 500 rs. o covado!

Baptistas brasileiras, novos gostos, a 280 rs. Convém verem.

Chitas claras, francezas, padrões fixos, a 240 rs.! E' baratissimo.

Ditas escuras muito finas a 240 rs.

Brins pardos trançados muito finos a 360 rs

Ditos lisos, o melhor que tem vindo e o mais largo, a 500 rs.!

Dito branco muito superior a 1$500 a vara. E pechincha.

Peças de madapolão muito largo a 4$500, com 20 varas!

Ditas de algodão encorpado, com 20 jardas, a 3$000 e 3$200!

Superior algodão azul americano, com pequeno defeito, a 240 rs. o covado: é pechincha.

Esguião proprio para camisas, pelo diminuto preço de 3$000 a peça.

Colchas de fustão muito finas a 3$000.

Ditas adamascadas á 3$000.

Cobertores de lã, escuros a 2$000.

E muitas outras fazendas que deixamos de mencionar, e que com a presença dos compradores, ficarão certos de que vendemos baratas.

Só o—Cincoenta e nove—da rua Duque de Caxias, por baixo do salão do Jayme, loja de Carneiro da Cunha & C.

— Macarrão branco, primeira qualidade, latas de 4 libras: na armazem de Jorge Tasso, á rua do Amorim n. 37.

Carros

Vende-se um coupé e uma caleça franceza, com seus arreios: na Ponte de Uchôa, sitio confronte a estação.

Toalhas de labyrintho

Ricas toalhas de labyrintho, muito ricas, o melhor que tem vindo, por 50$000 cada uma; já custaram 100$000.

Este artigo os unicos que recebem é na rua Duque de Caxias n. 59, de Carneiro Vianna & C.

Hotel central

Vende-se este importante estabelecimento: a tratar com Manoel Garrido & C. ou com os donos da casa, na rua do Marquez de Olinda n. 4.

Feijão

Vende-se feijão mulatinho muito novo a 700 rs. a cuia, em qualquer porção: no largo do Terço numero 34.

Grande pechincha!

PARA A QUARESMA.

Superior grosdenaple preto, fazenda inteiramente boa e muito largo, a 2$200 o covado.

Idem o melhor que tem vindo, verdadeiro de Lion a 2$500 o covado; é fazenda de 3$500!

Lindas basquinas de gorgorão ricamente enfeitadas a 6$500; já custaram 30$000.

Casimira preta muito fina a 2$000 o covado! é pechincha.

Só o 59

da rua Duque de Caxias, por baixo do salão do Jayme, loja dos unicos barateiros

Carneiro da Cunha & C

— VENDE SE uma taverna das melhores de S. José, na rua Dias Cardoso, outr'ora Caldeireiro n. 94, tem poucos fundos, e tem a vantagem de não se empregar capital na armação por pertencer á casa. a tratar na mesma.

Carnaval

Vende-se barbas postiças, mil e tantas a escoler a 2$ cada uma, e um variado sortimento de cabelleiras para alugar: na cabelleiraria imperial rua da Imperatriz n. 82, 1º e 2º andares.

Vende-se

uma escrava moça, com muitas habilidades, propria para mucama: quem pretender, é tratar no caes 22 de Novembro n. 24, ou rua do Visconde de Goyanna n. 149.

É O N. 20

A 1$200 o covado.

Grosdenaple preto com muita largura, 80 centimetros, a 1$200 o covado; e de 3$500. Só o n. 20, e o aproveitar é agora.

Na antiga loja do Guilherme, á rua do Crespo n. 20.

LITTERATURA

Os filhos naturaes e a averiguação da paternidade.

CARTA DE ALEXANDRE DUMAS.

(Conclusão)

Quereis que não haja mais seductores de virgens.—occupo-me dellas para principiar. =e nem quem roube e alimentação ?

Obtendo que se formule uma lei consebidas pouco mais ou menos nos seguintes termos:

A virgindade das jovens é um capital.

Todo o homem que for convencido de haver-se apropriado dessa capital, por qualquer outro meio que não seja o matrimonio ; se a joven, ou seus pais ou seus parentes derem queixa contra elle e apresentarem provas irrecusaveis, será obrigado ao pagamento de interesses e prejuizos, que poderão ser de dez a cem mil francos, segundo a fortuna do culpado,

Se dessas relações tiver provido filho, este receberá, de direito, o nome do pai, que deverá, além disso, collocar em seu nome uma somma equivalente á que tenha recebido a mãi.

Se o culpado fôr pobre e não estiver no caso de pagar os interesses e prejuizos e essas dotações, será condemnado á prisão que deverá ser de dez annos e não menor de dous.

A joven [illegible] for convencida ou de haver attrahido, [illegible] um fim especulativo, ao homem co[illegible]em litiga, ou de promover [illegible] accusa[illegible]lsa, será condemnada á [illegible]isão de d[illegible] co annos.

Quaesq[illegible]os que a tenham ajudado em tão [illegible]o intento serão condemnadas á [illegible]pena.

Vereis [illegible]erido senhor, como estas poucas linhas, intercaladas no codigo, rapidamente simplificarão as cousas.

A lei não quer fazel-o. Isto lhe parece injusto, perigoso, impraticavel. Temeria deste modo fomentar a libertinagem e o infanticidio.

Prefere continuar, deixando pesar o castigo sobre a mulher e sobre o filho, a quem imporá todos os deveres dos outros homens sem reconhecer-lhe todos os seus direitos. Se é adulterino, incestuoso, bastardo, não poderá ter nem familia legal, nem herança reconhecida, porém deverá pagar o imposto como todo o mundo, observar as leis, que aproveitam ao seu indigno pai, mas não a elle, estar sujeito á conscripção e a servir seu paiz. Seu sangue é reprovado, mas assim mesmo se servirão delle. Esta famosa igualdade perante a lei, que vejo inscripta em todos os codigos e nas paredes, continuará a não existir para elle. Em uma palavra : ha nisto um mal.

Não se póde impedil-o ? Pois então seja aproveitado.

Que a lei declare publicamente que não ha vergonha, em conceber fóra do matrimonio, que não é mais necessario os homens abandonarem os filhos e nem as mulheres matarem-se e comsigo seus filhos. Que a lei em lugar de deixar perder-se esta força, a colha. Ha um proverbio que pretende que os filhos do amor são os mais intelligentes e os mais bellos, e isto não é extraordinario, pois que são concebidos na juventude, na energia, na paixão, na attracção natural e voluntaria. E são estes os filhos que condemnais de antemão ao abandono, á ignorancia, ao vicio e á morte.

Emquanto vossa sociedade legal não vos dá mais do qne fructos rachiticos e que vossa população diminue todos os dias mais e mais, não vos occorre, não digo fomentar (a palavra seria demasiado pagã para uma sociedade tão profundamente christã, como se vê,) mas utilisar esta producção anonyma ? Porém em vez de dizer ás jovens mãis, como o fazeis implicitamente : « Não queremos fazer nada para vós outras, sahi do apuro como vos fôr [illegible]ossivel, ou em outros termos, « escutai o[illegible]nselhos da desesperação e da miseria, ab[illegible]nai vossos filhos nas portas cocheiras, i[illegible]pedi que nasçam, asphyxiai-os em vosso seio ou estramgulai-os ao lançar o primeiro, grito, matai-vos e matai-os, » dizei-lhes : « Haveis feito uma cousa que apezar de toda nossa previsão e de toda a nossa boa vontade, não podemos impedir : é um erro, é uma falta, mas não é um crime : sobretudo para que seja castigado o que é inteiramente innocente :—o filho.

Posto que não possamos tratar o pai com rigor, porque não só não podemos castigal-o, mas tambem porque, em consequencia de nossa legislação, chegamos a protegel-o, o menos que podemos fazer é indemnisar de alguma cousa a mãi, que tem todas as responsabilidades physicas e moraes, conservar-lhe o filho e tirar partido delle.

Logo :

Considerando que não quereis comprehender nossa moral corrente e que vos obstinais em querer amar e conceber fóra do matrimonio, o que não foi feito para moças pobres ;

Considerando que, consummado este mal, que não podemos impedir, não resta á sociedade senão tirar delle o maior bem possivel, como de um grande numero de outros males que não podemos evitar, taes como a guerra, as revoluções a politica ; etc. etc. ;

Considerando que está comprovado, pos uma parte, que não obstante nossas bellar instituições religiosas e sociaes, a população vai diminuindo, assim como o numero de matrimonios : e por outra que o numero dos filhos illegitimos augmenta de dia em dia ;

Considerando que esses filhos illegisimos constituem uma força que, bem empregada, póde pretar ao Estado os maiores serviços, pois que constamos entre os maiores homens de que se honra a humanidade, numero muito grande de filhos naturaes, que felizmente, não mataram suas mãis, taes como : Hercules, Ismael, Jephté, Archelaus, Romulo, Themistocles, Jugurtha, Tancredo, Carlos Martel, Bocacio, Leonardo de Vinci, Pedro Farnése Erasmo, Clemente VII, Cesar de Vendôme, o marechal de Berwick, o marechal de Saxonia, d'Alembert, Chanfort, Champronnet, Jacques, Delille, e mil outros mais;

Considerando que n[illegible] concedendo protecção aos filhos illegi[illegible]mos, a sociedade corre o perigo, sempre sensivel de que o aborto, o infanticidio, a miseria e a desesperação a privem de alguns desses homens illustres, que acabamos de nomear, e dos quaes um só bastaria para immortalisar, enriquecer ou salvar uma nação ;

Considerando que o prejuizo que disso resultaria para o paiz seria mil vezes superior ás despezas que teriamos de fazer para prevenil-o ;

Decretamos :

O estado se encarregará de todos os filhos naturaes e os fará educar com o maior cuidado.

Crescei e multiplicai-vos.

Eis aqui, querido senhor, a dupla proposição que vos faria e muito seriamente, se pedisseis minha opinião. Talvez me tomassem por um pouco louco e mais immoral de que em outro tempo, porém isso me seria de todo indifferente, e esperaria com paciencia que propuzesse alguma cousa melhor. E' o que já estou fazendo.

Envio-vos estas linhas, escriptas ao correr da penna, a proposito de uma falta que se apresenta muito a miudo, mas que se não póde remediar um dia melhor que outro.

Não tenho tempo nem se quer para reler o que escrevi, Se quizerdes publicar esta carta,=e a este respeito dou-v[illegible]da liberdade, tendo a bondade de rever as [illegible]vas e de corrigir as faltas.

Todo vosso

ALEXANDRE DUMAS.

VARIEDAE

Santiago Hudson.

I

TRATAMENTO PARA OS INDIVIDUOS APPARENTEMENTE AFOGADOS E DIRECÇÕES PARA RESTITUI-LOS Á VIDA.

Mande se immediatamente procurar medico, cobertores de lã e roupa secca ; proceda-se, porém, desde logo ao tratamento do paciente, no lugar em que se ache, ao ar livre, mantendo seu rosto inclinado, bem como o collo e peito, para o lado do vento, excepto os casos de tempo rigoroso, e tire-se-lhe as roupas das referidas partes, especialmente os suspensorios das calças.

A primeira cousa que deve fazer-se, é procurar restabelecer a respiração, e conseguido isto, se verá o modo de promover o calor e a circulação.

Os esforços para que o paciente recupere a respiração, deverão começar immediata e energicamente, perseverando-se nisso por uma ou duas horas, ou até que o medico declare que a vida abandonou-o. Os que se façam para promover o calor e a circulação, tirando-lhe previamente as roupas e enxugando-lhe o corpo, não se farão em quanto a respiração natural não tenha apparecido ; porque se a circulação do sangue se produzir antes daquella ter reapparecido, a recuperação da vida corre grande perigo.

II

PARA RECUPERAR A RESPIRAÇÃO.=ACLARAÇÃO DA GARGANTA

Colloque-se o paciente no chão, com a cabeça disposta de maneira que descance sobre o braço direito estendido, em cuja posição os fluidos sahirão com mais presteza da bocca, e a lingua para fóra, com o que ficará livre a entrada da taachéa ou conducto respiratorio.

Auxilie-se esta operação, limpando a bocca.

Se a respiração começar satisfactoriamente, empregue-se o tratamento prescripto em seguida para promover o calor.

Se aquella é apenas perceptivel, se não se produz nenhuma, ou se, depois de haver começado, desapparece, então, com o fim de reanimal-a, excitar-se-hão as narinas do paciente, fazendo-o sorver rapé, saes ou outras materias que produzam o mesmo resultado. Friccionem-se o peito e o rosto afim de imprimir-lhe calor ; borrifando com agua fria ou fria e quente alternadamente. Se com estes processos não se obtiverem bons resultados, sem perda de tempo e instantaneamente se collocará o paciente com o rosto para baixo, apoiando o peito alguma cousa levantado, sobre um jaquetão dobrado ou alguma outra cousa analoga, que sirva para o effeito que se deseja.

Uma vez o corpo nessa posição, se fará gyrar, variando indistinctamente, para o lado direito e para o esquerdo, trazendo-o sempre na posição horizontal e fazendo isto de cinco em cinco segundos ; assim se conseguirá que, repousando o corpo sobre o peito, o peso daquelle arroje o ar para fora e gravitando sobre as costas, se produza a reacção, introduzindo-se o ar no peito.

Cada vez que o corpo se acha com as espaduas para cima, exerça-se viva e efficaz pressão entre os omoplatas em sua parte inferior, afim de auxiliar a respiração : e durante todo o tempo das operações, deve haver uma pessoa que attenda exclusivamente aos movimentos da cabeça e do braço que a miudo haverá debaixo della.

O resuttado será a respiração natural e se não fôr demasiado tarde, *a vida*.

Neste interim se seccarão as mãos e os pés do paciente e tão depressa, como possa obter-se roupa fresca e cobertores de lã, se despirá e cobrirá gradualmente, tendo-se, porem o cuidado de não prejudicar os esforços que se estavam fazendo para recuperar a respiração.

III

Se estes esforços não tiverem bo[illegible] no decurso de dous a cinco minu[illegible] procurará restabelecer a respiração d[illegible] seguinte :

Colloque-se o paciente de costas sobre uma superficie plana e um pouco inclinado do lado dos pés.

Levante-se e faça-se descançar a cabeça e os hombros sobre um coxim ou peça de roupa dobrada, que se porá debaixo dos omoplatas, Faça-se sahir a lingua e trate-se de conserval-a projectada fóra dos labios, o que se obterá ou empregando-se uma tira de gomma elastica para atal-a á barba; ou levantando a mandibula inferior para que fique retida entre os dentes.

Para conseguir a acção respiratoria, colloque-se o enfermeiro á cabeça do doente, a quem tomará os braços na altura dos cotovellos, estendendo-os para cima na direcção longitudinal, por dous ou tres segundos, por que assim o ar irá até os pulmões

Em seguida, fará o contrario durante outros dous ou tres segundos, comprimindo com os braços a arcada do peito, e assim o ar dahi se retirará.

Repita-se este duplo processo durante quinze vezes por minuto ou até que se perceba a respiração espontanea, quando deve cessar esta operação para empregarem-se os meios que produziram o calor e a circulação.

IV

PARA RECUPERAR O CALOR E A RESPIRAÇÃO.

Comece-se por friccionar os membros do corpo, debaixo até acima, meio porque se conseguirá que o sangue circule pelas veias até o coração.

Esta fricção será continua, praticando-se por baixo dos cobertores de lã e sobre as roupas enchutas e seccas do paciente, ao qual se applicarão flanellas, tijolos quentes e garrafas com agua quente na bocca do estomago, sovaco, coxas e plantas dos pés.

Se tiver sido levado para alguma casa, depois que tiver recuperado a respiração, procure-se fazer com que o ar circule com liberdade na habitação em que se achar.

Para o fim da restauração definitiva da vida, dê-se ao paciente uma colherzinna de agua tepida e em seguida se tiver adquerido a faculdade de engolir, administre-se-lhe, em pequenas porções, vinho, cognac misturado com agua quente ou café.

Mantenha-se o enfermo na cama e procure-se fazer com que durma.

OBSERVAÇÃO GERAL.

Deve-se perseverar algumas horas no tratamento que precede. E' opinião fatalmente erronea aquella que suppõe que a vida é irrecuperavel, quando não reapparece promptamente, pois tem havido pessoas que á ella teem sido restituidas depois de muitas horas de persistencia.

APPARENCIAS QUE GERALMENTE ACOMPANHAM A MORTE DOS AFOGADOS.

A respiração e acção do coração cessam de todo ; as pupillas dilatam-se ; a lingua sahe da bocca ; e tanto esta como as azas do nariz cobrem-se de uma mucosidade espumosa.

A frialdade e pallidez do semblante augmentam sensivelmente.

PRECAUÇÕES.

Prohiba-se a reunião de muitas pessoas em roda do corpo, especialmente se o paciente estiver em casa pouco espaçosa.

Nos movimentos, que se imprimirem ao paciente durante o correr das operações, deve elle ser tratado com o maior desvelo e não se permitta que esteja de costas, salvo se a lingua tiver sido amarrada.

Em nenhuma circumstancia se levantará o corpo, segurando-o pelos pés.

Em caso algum se submetterá o paciente a banhos tépidos, a não ser que esteja sob direcção de medico, e ainda então serão unicamente empregados como estimulante momentaneo.

=

As noites romanas no Sepulchro dos Scipiões.

CONVERSA ENTRE DOUS ESPIRITOS,

DISPUTA ENTRE BRUTO E CESAR SOBRE A MORTE DESTE, COMO TYRANNO.

Emquanto Cicero me dirigia as palavras cheias de bondade, do fundo destas cavernas tenebrosas umas vozes baixas se fizeram ouvir de todas as partes. Viram-se sahir de novo do seio da terra, de diversas veredas tortuosas e de differentes tumulos, espectros que se faziam sensiveis por um certo clarão particular, quasi somo os do perilampo, quando se agitam Alguns tinham um aspecto assaz semelhante aos que tinham já apparecido, outros diversificavam um pouco. Alguns eram revestidos da ampla toga, estes do sago (*), aquelles de armaduras ; finalmente viam-se tambem alguns cobertos da estole matronal ; o que me fez conjecturar que todos eram illustres romanos. Que encantos nas feições e seus rostos, que indignidade no seu porte ! Esta vista não esperada, ainda que não fizesse senão despertar em mim o desejo o mais vivo de contemplar estes objectos, me ferio de tal modo pelo effeito daquella magestade que brilhava nelles, que recuando, roguei a Tullio de corroborar o meu valor, porque eu sentia que um coração humano não está á prova contra prodigios tão inesperados.

Então este ente bemfazejo, estendendo para o meu lado a sua mão protectora fica aqui, me disse : depois lançou sobre mim uma vista de olhos cheia de bondade. E voltando se para as sombras que se agitavam por todas as partes, lhes fez um aceno, com ar cheio de doçura e de nobreza, para impor-lhes silencio. Estas se callaram no mesmo instante como uma sujeição pasmosa, e rodearam a Tulia da sua sombra immensa. Quanto a mim eu me deixei estar perto delle, e uosava apenas respirar. Os espectros olhavam uns para outros com uma especie de anciedade; e o mesmo Cicero passeiava seus olhos sobre a multidão, quando de repente, dando um profundo suspiro, clamou : não é este Marco Bruto, que estou vendo aqui, aquelle homem verdadeiramente pasmoso, que mereceu ser nomeado o ultimo dos romanos. Este levantando orgulhosamente o braço, respondeu : sim, eu sou Marco Bruto, e ainda prestes a dar a morte aos tyrannos.

(*) Vestido dos romanos durante a guerra.

Então cada uma das sombras abraçou ternamente a que lhe era amiga, e todos procuraram dar-se reciprocamente, com estes signaes humanos de affecto, demonstrações mutuas de ternura. Emquanto gozavam assim juntas do doce prazer de se reconhecerem, viose sahir com impetuosidade do centro da multidão uma sombra enfadada, que chegando-se aos interlocutores, clamou estremecendo : de que vos regosijais tanto; se a patria expirou com Cesar, se perdeu com elle o unico grande homem, cuja clemencia podia apagar o fogo das discordias. Bruto não póde ao ouvir estas palavras conter seu furor, e lançando sobre elle uma vista de olhos ameaçadora : vil Antonio, lhe disse, são pois sempre os mesmos os teus discurtão corruptos como os teus costumes ! não te basta durante a tua vida, ter insultado todas as virtudes, poupa-nos ao menos agora o desgosto de ouvir as tuas crueis irrisões, e não perturbes o descanço e a consolação destas almas sahidas dos seculos e unidas entre si pelo laço de uma caridade eterna.

Bruto fallava ainda, e eis que outra sombra se adianta com impetuosidade, como arrebatada pelo desejo de principiar uma contenda importante. Então a multidão lhe abre passagem, como costumava fazer á chegada de um grande personagem, e o deixa passar. Ambos os espectros, que tinham principiado a disputar, calaram-se para olhar para esse recem-chegado, que pela sua parte guardava silencio e fitava nelles os olhos com gravidade. Este silencio era o socego que precede ás borrascas e ás tempestades. « Perfido Bruto, clamou elle, que prazer barbaro achas, pois, aqui, em vir perturbar o silencio da morte ? Não póde, pois, a torrente dos seculos fazer esquecer a lembrança do teu crime, e do meu fim tragico ? A tua colera eterna está tão inflammada hoje como na época dos fataes idos de Marco ! »

Todo meu sangue. correndo por tantas e tão profundas feridas, não pôde pois apagar a sêda que te devora ? Vio-se sempre a morte só da pessoa aborrecida, abrandar os odios os mais inveterados ; e a compaixão que não se poderia recusar ás desgraças do nosso destino commum, não basta pois para apagar-lh'os ? Pronunciando estas palavras, Bruto mostrava a colera pintada sobre o seu rosto. O outro, pelo contrario, indicava pelo seu silencio, que o seu espirito estava sepultado em pensamentos profundos. O seu ar intrepido, e severo, ainda que sem apparencia de furor, ou de irrisão, annunciava uma magnanimidade estoica superior aos revezes da fortuna. Antonio, animado por um sentimento de benevolencia, chegou-se a esta sombra enfadada, e lhe renovou a segurança da sua antiga amizade.

Não me foi difficil vêr que o novo espectro era o dictador Cezar. Eu assim julguei, tauto pelos seus discursos, como pela semelhança que tinha com os retratos, que delle temos conservado sobre as moedas, ou nos seus bustos. Eu estava impaciente de ouvir uma discussão tão sublime, quando Tullio procurou abrandar Bruto, e o dictador com palavras prudentes e commedidas, disse : grande e sublime genio, não, não é a ti que Bruto aborrece, mas sim á tyrannia. Tu nunca soubeste recusar a tua admiração á virtude, nem sequer nos seus inimigos. O prazer que ella te inspirava se vio mais de uma vez no teu rosto soberbo, e a tua voz cheia de doçura lhe pagou algumas vezes um justo tributo de louvor, até no tempo dos odios atrozes de uma guerra civil.

Tu conheceste a rigidez estoica dos seus costumes, a inteireza da sua vida, e toda a pureza dos seus desejos, e comtudo que é o que armou o seu braço homicida ? Se tu não queres que eu diga que foi a mesma virtude, pelo menos consente que te assegure que foi a imagem real della. O dictador sentio-se applacado com estas reflexões, e respondeu : oh ! quão poderosa é a tua persuasiva eloquencia ! della experimentei em outro tempo os effeitos victoriosos na accusação que intentei contra Loigario. Tu soubeste fazer cahir das minhas mãos esses mesmos escriptos, que continham provas evidentes do seu crime.

Depois de me teres mais commovido do que convencido, eu me vi como forçado a absolvel-o. Tullio lhe respondeu : isto foi mais o effeito da tua clemencia natural, do que da minha eloquencia. Ao que Cezar respondeu : está bem ! para nós concordarmos igualmente, assentemos que para isto contribuimos um e outro, e que fomos muito mal recompensados. Eu vi entre os meus assassinos este mesmo Loigario. Julga actualmente qual é o homem que nós salvamos, tu com a tua eloquencia, e eu com a minha clemencia.

Emquanto discorriam assim, Bruto conservava um ar de gravidade e guardava silencio. Então Tullio, voltando-se-lhe estendeu a mão com bondade e continuou assim :—Tu executaste a tua empreza e deves dar-te por satisfeito de ter offerecido á patria uma victima tão illustre. Conservar até aqui as antigas animosidades, quando as cousas razoaveis não existem já no curso ordinario do tempo, seria isto effeito de uma vã obstinação, muito mais que de uma generosa constancia. Eu te conjuro, pois, em nome desta autoridade, que a beneficencia me deu sobre ti durante a vida, em nome desta pura doutrina, que nós nos communicamos, para onerar os nossos cuidados presentes a respeito dos negocios civis que já não existem ; eu te conjuro de mostrar-te hoje magnanimo, como tu o foste em outro tempo.

Se por poderosos motivos tu crestes dever dar golpes mortaes ao corpo fraco e delicado do dictador, mostra-te hoje, benevolo para com a sua grande alma, que a tua terrivel vingança precipitou antes de tempo neste desterro eterno.

Estas palavras dissiparam a sombria tristeza que se via nas feições de Bruto. O dictador sempre inclinado á clemencia, que lhe foi ordinaria, estendia a sua mão para a que o tinha ferido. Via-se claramente no seu rosto, que o prazer de torner a ver um amigo da patria tão corajoso, apagava nelle todo o desejo de vingança.

Estas almas se acham então na realidade livres de toda a perturbação humana. Bruto tambem, cuja figura pallida se resentia ainda da magreza que tinha durante a vida, mostrando então uma perfeita serenidade, respondeu : ó Cezar, eu cravei o ferro no teu seio, não porque te odiasse, mas porque amava Roma. Hoje que, vinte seculos se passaram, e que as causas das emprezas humanas se acabaram com a nossa vida, nós podemos pronunciar sobre estes factos com tanta imparcialidade, como grandeza d'alma. Dize-me se tu não crês agora que os teus mais bellos dias foram verdadeiramente funestos á Republica ?

Tullio os interrompeu nestes termos : Ah ! eis ahi uma contestação livre. nobre, e só conveniente a duas almas taes como vós ! Mas Antonio quiz oppôr-se a Bruto, por uma consequencia daquelle terno affecto, que teve a Cezar, durante a vida. Este todavia lhe fez aceno de cessar, depois voltando-se para Bruto lhe perguntou se depois de ter-lhe arrancado a vida, tinha Roma restaurado a liberdade. Ai de mim ! não, respondeu o outro suspirando ; ella ficou á mercê deste Antonio, que aqui vês, e de Octaviano, teu sobrinho, os quaes renovaram as proscripções de Scylla, e immolaram os nossos principaes cidadãos.

Cezar replicou então : e tu, Bruto, que foi feito de ti ? Que recompensa te concedeu a patria, por teres commettido uma nefanda maldade, que tu pretendias ser-lhe util ? Elle replicou : o premio da virtude é o louvor do sabio ; ella assegura a vantagem de transmittir um nome glorioso á posteridade. Ainda que a fortuna inimiga nos recusasse estes preciosos fructos das nossas acções verdadeiramente boas, ficar-nos-hia ainda o mais desejavel de todos e o e o mais seguro, o testemunho intimo de ter querido o que é honesto e generoso. Mas ainda, disse Cezar, qual foi o teu fim ? Ai de mim ! accrescentou com ar triste succumbindo sob o fatal destino de Roma, voltei contra mim mesmo esse ferro que lhe fôra inutil. Eu cahi, mas no mesmo tempo que a patria. Não tive de envergonhar-me de vêl-a escrava.

(*Continuar-se-ha*)

FOLHETIM

OS ANJOS TERRESTRES

POR

E. P. ESCRICH

TOMO SEGUNDO

LIVRO SETIMO.

CONCLUSÃO

(Continuação do n. 42.)

CAPITULO V

O SONHO DOS REMORSOS.

Não são os mais desgraçados os que procuram com o suicidio a conclusão das suas penas.

Felizmente não se suicidam todos os que creem ter motivos para faze-lo. Se assim succedesse, os homens desappareceriam bem depressa da suqerficie do globo, ou ficariam reduzidos a um pequeno numero, por que a felicidade completa consiste em não desejar nada, e o homem vive correndo sempre após um desejo infinito.

O conde, por um pacto estranho, completamente pró da lei, achava-se sentenciado á morte.

Ouvindo o Dr. Santafé, conhecendo os perigos que o ameaçavam, vendo em risco a felicidade e a vida de sua filha, tinha aceitado.

Naquelle momento, se tivessem posto uma pistola em suas mãos, ter-se-hia suicidado ; mas as horas decorreram e appareceu a reflexão, e com ella o amor natural á vida.

Dom Alexandre revolvia se na cama, sem poder dormir.

Passou uma hora e depois outra.

Ouvia-se o *tic-tac* compassado desse regulador da existencia, desse mecanismo que nos marca os prazeres e as dôres da vida, os minutos que morrem, encurtando o caminho da eternidade=o relogio.

De vez em quando a sonora e robusta voz do sereno, partindo lá da rua, subia até os seus euvidos.

« Aquelle homem é mais feliz do que eu, dizia elle comsigo ; e entretanto passa as noites, por peiores que sejam, exposto ao tempo. »

Mas Deus quiz conceder um lenitivo ás amarguras do homem, e creou um sôpro mysterioso ao qual damos o nome de somno.

Os réos de morte dormem.

Somno desasocegado é esse, somno que não satisfaz ; especie de febre que paralysa por alguns momentos a vida do pensamento, esse gusano roedor da felicidade.

O conde adormeceu finalmente ; mas o seu somno foi pesado ; fechou apenas os olhos do corpo para dar mais força aos da alma.

O seu peito agitava-se, os seus labios entreabriam-se para deixarem passar dolorosos gemidos emquanto em suas unidas pestanas oscillavam duas lagrimas.

Anna tinha deixado de existir. O conde em seus sonhos contemplava-a morta, em consequencia de uma doença desconhecida para os medicos.

Mas não se cifrava nisto o horrivel pesadelo do conde.

De repente, e emquanto contemplava com profundo pezar o cadaver de sua filha, dous homens, graves como a lei, inflexiveis como as rochas do granito, appareceram diante delle, e ao mesmo tempo collocaram as mãos sobre os seus hombros.

Aquellas mãos pesavam como duas massas de ferro, como pesa a corrente do calceta e a argola do sentenciado.

O conde estremeceu.

— Que quereis ? perguntou-lhes com voz timida.

= A justiça conhece os teus crimes, e te reclama. Nenhum poder humano poderá livrar-te della. E's nosso : acompanha-nos.

O conde sentio um ruido horrivel ; abaixou a cabeça, apresentou as mãos para serem algemadas, e seguio-os.

Levaram-o para um carro que esperava á porta da rua, carro de uma forma singular, que elle nunca tinha visto.

Era um phaeton preto, quadrado, de duas rodas e duas portinholas fechadas por grossos varões de ferro.

Era puxado por uma besta, preta tambem, e o conductor, homem de seus cem annos, tinha a cutis desse amarello dourado que se adquire nos carceres.

Os dous agentes da autoridade, os dous satellites da lei entraram com elle no phaeton, que começou a rodar sobre a calçada de Madrid, produzindo um ruido sinistro.

Meia hora depois parou diante de uma grande casa, cuja fachada de pedra pardacenta e immensas grades de ferro fizeram-lhe comprehender que se achava á porta da prisão do Saladero.

Desceu do carro, e os que o guardavam entregaram-o a um homem, que lhe disse sorrindo de um modo cruel :

= Para onde vai este senhor ?

— Para o pateo, responderam-lhe.

E o conde foi conduzido para um pateo onde alguns infelizes, cobertos de andrajos, recebiam, tiritando de frio e de miseria, um amortecido raio de sol.

O conde fugio daquella gente, como se fugia em outros tempos dos leprosos, mas elles o acompanhavam dando brutaes gargalhadas e lançando-lhe em fece os seus insultos e a sua miseria.

Dom Alexandre recordou-se então que lhe teria sido preferivel aceitar a proposta do Dr. Santafé, porque Anna teria vivido feliz e elle evitaria tamanhas torturas.

Por muito tempo viveu arrastando-se sobre o asqueroso pavimento daquelle antro do crime.

De vez em quando chegava até elle o ruido do mundo, onde tanto havia figurado.

Dizia-se que a sua sentença de morte era inevitavel. A causa tinha-se tornado celebre por mais de um motivo.

Alem disso, para o povo era um grande acontecimento ver sobre os degráos infamantes de um patibulo um conde millionario.

Finalmente raiou o dia em que lhe notificaram a sua sentença, e por unica resposta exclamou :

— Ah ! porque não aceitei o suicidio, que ao menos não diffamava minha filha ?

O conde, que via-se a braços com um dos mais espantosos pesadelos, acordou, finalmente, sobresaltado, tremulo, febricitante, no instante em que a mão do verdugo cahio sobre a sua espadua para obriga-lo a sentar-se no fatal banquinho.

Ao abrir os olhos, ao reconhecer o seu elegante dormitorio, os ricos moveis que ornavam o seu aposento ao ver um formoso raio de sol penetrar atravéz dos vidros, não pôde conter um suspiro de satisfação, um grito de alegria.

« Que horrivel sonho ! murmurou. Oh ! o doutor tem razão : tudo póde converter-se em realidade... Suicidar-me-hei. Deste modo não recahirá sobre a minha querida Anna tão vergonhosa macula. »

O conde vestio-se só, sem chamar seu criado, e meio embrulhado em a sua *robe-de chambre* dirigio-se para o seu escriptorio.

Alli começou a pôr em ordem os seus papeis, deu balanço na sua caixa para saber o estado della, e finalmente poz-se a escrever uma carta concebida nestes termos :

« Sr. coronel Ems.= Por causa de uma entrevista que tive na noite passada com o illustrado medico Santafé, torna-se indisdispensavel que, ou V. S. me conceda meia hora de audiencia em sua casa, ou me faça a honra de vir á minha.

« Comprehendo que esta carta lhe ha de causar espanto. Não importa, porque, como disse ao doutor, estou resolvido a aceitar tudo.

« Espero as suas ordens.

« ALEXANDRE DE BALBOA. »

O conde fechou a carta e mandou-a por um dos seus criados. Depois dirigio-se ao aposento de sua filha.

= Venho, querida Anna, saber como passaste a noite.

= Perfeitamente, meu pai.

A physionomia de Anna estava notavelmente mudada.

Em seus formosos olhos brilhava a reanimadora luz da esperança. Em seus labios rosados brincava um sorriso, atravéz do qual adivinhava-se a felicidade.

O conde permaneceu contemplando sua filha com toda essa satisfação do pai que vê seu querido filho fóra do perigo que o ameaçava.

= Noto com prazer, minha Anna, que o teu restabelecimento faz grandes e rapidos progressos.

= E tanto assim é, que hoje até me sinto com forças para abandonar a cama.

= Devéras ?

= Oh ! estou compltamente boa.

= Isto é maravilhoso ! replicou o conde em voz baixa.

= O que, meu pai ?

= A tua cura.

Anna sorrio.

= Hontem lia-se em teu formoso rosto esta palavra = *morte*. Hoje o que se lê nelle é=*vida*.

= O que parece um milagre não ?

— De certo ! E milagre que humilhará indubitavelmente a sciencia.

= Pudera ! O meu mal não era do corpo.

— Era da alma, e Horacio foi um grande medico, não é verdade ?

= Pensa assim ? meu pai.

— Vejo no teu semblante, minha Anna, os bons resultados da visita de hontem á noite, e muito me alegro.

= Parece que diz isso com tanta tristeza !...

= Não.

Anna dirigio para seu pai um desses olhares que o dominavam completamente, e pegando-lhe ternamente na mão, disse :

= Tem ciumes de Horacio ?

— Talvez.

— São injustos.

— Póde ser !

— Oh ! Meu pai e a pessoa que mais amo no mundo.

= E teu noivo ?

= Está em segundo lugar.

= Agradeço-te pela fineza.

= Não me acredita ?

= Pois não hei de acreditar-te.

O conde ia sentar-se, quando um criado apresentou-se na porta, trazendo na mão uma bandeija, na qual via-se um bilhete de visita.

Dom Alexandre leu o bilhete e estremeceu levemente.

= Faça esse senhor entrar no meu escriptorio, e diga-lhe que vou já ao seu encontro.

= Quem é, meu pai ?

— Um corretor, a quem encarreguei de alguns negocios.

= Ah ! continúa meu pai sempre occupado com as malditas transacções commerciaes !

= Sim, tens razão, replicou o conde acariciando sua filha ; não ha ninguem mais incivil do que um homem de negocio. Adeus : voltarei logo que as minhas occupações m'o permittirem.

Dom Alexandre deu um beijo em sua filha e sahio.

Um momento depois Anna chamava Rosa em voz baixa.

= Aqui estou, senhorita. O que ordena ?

— Ouve : suppuz notar que o rosto de meu pai commoveu-se ao ler o nome do dono do bilhete que acabam de trazer-lhe. Necessito, portanto, saber quem elle é. Vai collocar-te na ante-sala que precede ao esmiptorio de meu pai.

— Sim, senhora.

= Repara bem na physionomia desse hocrem.

— Sim, senhora.

= Vai e volta já.

Rosa sorrio.

= E' verdade ! accrescentou Anna ; não está em tuas mãos abreviar o tempo da visita. Vai, vai !

Anna, que se tinha levantado tornou a deixar cahir a cabeça sobre o travesseiro murmurando :

« Oh ! acultam-me alguma cousa. Esta mudança repentina não é nutural !... Mas eu saberei a verdade.

E, fechando os olhos, entregou sua alma á vida de recordações.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP— RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 42